

A UNIÃO

Ano CXX
Número 020

R\$ 1,00
Assinatura
anual
R\$ 160,00



João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 24 de fevereiro de 2013

120 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

Twitter > @uniaogovpb

jornalauniao.blogspot.com

Meta da Cehap é 40 mil casas para reduzir déficit habitacional

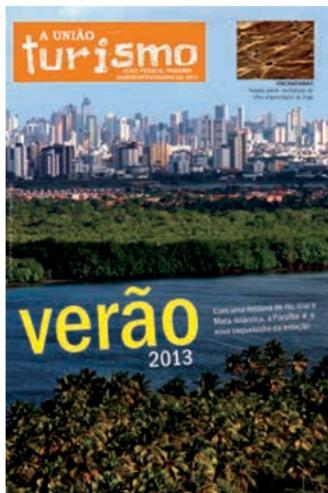
A Cehap atingiu o número de 24 mil casas entregues, em construção ou para serem iniciadas. A meta é 40 mil unidades em quatro anos para diminuir o déficit habitacional. **PÁGINA 17**



FOTO: Ortilo Antônio

Laboratório de Biotecnologia da UFPB pesquisa células para que sejam usadas na recuperação de órgãos doentes **PÁGINA 9**

Suplemento



Suplemento mostra as belezas do Litoral Norte da Paraíba

IMPORTANTE

Ainda dentro das comemorações de seus 120 anos, **A União** trará outras novidades aos seus leitores nas edições dominicais, já a partir do próximo. A coluna 'Jornal de Ontem', integrante dessas alterações, não é publicada hoje, voltando a circular no dia 3 de março.

FOTO: Marcos russo



Paraíba apresenta melhora nos índices relativos à desnutrição infantil **PÁGINA 10**

Obras de duplicação da BR-101 ainda não têm prazo para conclusão

PÁGINAS 13 E 14

Amigos inventam novo carro na PB

A caminhonete Mirage foi criada com peças de outros carros. **PÁGINA 25**

CG passa a ter o cartão temporal

O novo sistema vai entrar em vigor nos ônibus na próxima sexta-feira. **PÁGINA 16**



ENTREVISTA

Deoclécio Moura fala sobre a missão de "enxugar" e dar mais dinâmica à **A União**

PÁGINA 3

Premiação mais prestigiada do cinema acontece hoje com homenagem a **007**

PÁGINA 5



OSCAR 2013

clima e tempo

LITORAL	CARIRI-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
31° Máx. 24° Mín.	35° Máx. 22° Mín.	37° Máx. 24° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 1,970 (compra)	R\$ 1,970 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 1,940 (compra)	R\$ 2,040 (venda)
EURO	R\$ 2,597 (compra)	R\$ 2,600 (venda)

- Cendac realiza a II Feira das Mulheres Artesãs da Paraíba de 6 a 8 de março
- *Filhos do Sol* é exibido no Planetário da Estação Cabo Branco neste domingo
- Geovan Moraes realizará show na Usina Cultural Energisa no dia 6 de março
- *As Noivas de Nelson* será encenada sexta e sábado no Teatro Santa Roza

Marés	Hora	Altura
ALTA	03h32	2.3m
baixa	09h26	0.4m
ALTA	15h45	2.4m
baixa	21h53	0.2m

Editorial

Tecnologia em sala de aula

A educação de jovens é sempre um desafio, principalmente em um tempo marcado pela quebra de paradigmas em todos os campos do conhecimento humano, com destaque para a ciência e tecnologia. Avanços pedagógicos devem ter correspondência na modernização dos suportes técnicos.

O Governo da Paraíba investe para dotar a rede pública de ensino de boa estrutura física e quadro docente qualificado, de maneira a obter o máximo de rendimento nas salas de aula. Para isto, constrói e reforma escolas, contrata professores e técnicos de nível médio. A atenção é contínua.

Outro passo importante será dado em março próximo, quando o Governo Estadual iniciará a distribuição de 26.400 tablets com os alunos da rede estadual. Além disso, mais de 15 mil tablets serão entregues aos professores do Ensino Médio. O investimento total é superior a R\$ 19 milhões.

Hoje – e isto não é nenhuma novidade – as novas mídias estão presentes no dia a dia de todas as pessoas, particularmente dos jovens, os mais encantados (e influenciados) pelas maravilhas da indústria eletrônica, que não para de lançar e reciclar produtos, após o desenvolvimento da informática.

Impossível para os gestores públicos da área de educação fechar os olhos para esta realidade: a tecnologia está nas casas e nas ruas e, por isto, deve também ser adequada, em

bora de forma criteriosa, ao ambiente escolar. E isto já vem ocorrendo em muitos estabelecimentos de ensino do país, e não é de hoje.

Estudiosos da educação concluíram que as novidades tecnológicas, como os tablets, são instrumentos de apoio pedagógico de grande importância para a aprendizagem, além de familiarizar os jovens com as novas mídias, cuja presença no mercado de trabalho é avassaladora.

A tecnologia também pode e deve estar a serviço da inclusão social. Basta lembrar que existem equipamentos que facilitam o processo de aprendizagem para os portadores de deficiências visuais ou auditivas. Programas sofisticados “leem” para surdos e “escrevem” para cegos.

A secretária de Estado da Educação, Márcia Lucena, foi enfática ao delinear o objetivo do investimento realizado pelo Governo Estadual, qual seja, “estimular a linguagem eletrônica, própria dessa geração e aproximá-la do processo de ensino e aprendizagem utilizando este tipo de equipamento”.

A tecnologia veio para somar. Nenhuma máquina, por mais poderosa que seja, substitui a presença do professor em sala de aula. Na Paraíba, com os tablets, professor e aluno entram em uma nova era, no que diz respeito à relação ensino-aprendizagem, vez que melhor conectados entre si e com o mundo.

Humor
Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com

GAROTA DO BEIJO DECIDE PROCESSAR FRED...



UNinforme

Geovaldo Carvalho

AGUINALDO E PP

O Ministro das Cidades, o paraibano Aginaldo Ribeiro, enfrenta turbulências no próprio PP, que podem gerar complicadores quanto a sua permanência na pasta. Uma ala do partido acusa o ministério comandado por Aginaldo de fornecer informações privilegiadas ao grupo de parlamentares do PP que conseguiu indicar o paraibano para o cargo. Na verdade, trata-se de briga política parouquial do Rio Grande do Sul, mas que já chegou à Comissão de Ética do partido. Uma representação assinada pelos deputados Wilson Covatti (RS), Afonso Hamm (RS), José Otávio Germano (RS) e Luis Carlos Heinze (RS) foi entregue ao presidente do partido, senador Francisco Dornelles (PP-RJ), e ao presidente do Conselho de Ética do PP, senador Ciro Nogueira (PP-PI). Aginaldo, contudo, tem a seu favor a simpatia da presidente Dilma.

VEM BRONCA!

O Brasil fechou janeiro com 262,26 milhões de linhas ativas de telefonia móvel, das quais, 482 mil entraram no sistema no primeiro mês do ano. Se hoje o celular só funciona bem dentro dos presídios, é de se mensurar o tamanho da confusão daqui a dois anos, com esse ritmo de 400 mil novos celulares ao mês.

“ADVERSÁRIOS” NEM TANTO

O senador Aécio Neves (PSDB-MG) levantou os “13 fracassos” do PT da tribuna do Senado, sendo rebatido em seguida pelo senador Lindberg Farias (PT-RJ). O passo seguinte foi o senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB) contestando Lindberg e reforçando as denúncias de Aécio. Nesse cenário antagonístico um fato inusado: os três são amigos e chegam a “botar os assuntos” em dia nas esquinas cariocas.

PASSE LIVRE

Na iminência de assumir uma cadeira na Assembleia Legislativa, na vaga do deputado Genival Matias, Carlos Dunga chega ao Parlamento sem compromissos com muitos aliados do passado. Não esconde de ninguém que foi abandonado num momento mais difícil de sua vida política.

MOBILIDADE

Um expert do setor garante que a mobilidade do futuro não deve trabalhar com ciclovias apenas, na visão de área de exercício e lazer. Mas, sim, também, como via comum de transporte do cidadão para o trabalho, etc. Ou seja, nada de ciclovias que não levam a lugar nenhum.

COLUNA PRESTES

A passagem da Coluna Prestes pela Paraíba será objeto de debate nos próximos dias na Assembleia Legislativa, dentro do projeto de Turismo, Cultura e Meio Ambiente, devendo participar os secretários de Cultura do Estado e dos cinco municípios incluídos no roteiro – Uiraúna, Pombal, Coremas (onde mataram o padre Aristides) e Princesa Isabel.

ELEIÇÃO LIMPA

O novo presidente da OAB nacional, Marcus Vinicius Furtado, já pediu ao Supremo Tribunal Federal ajuda na sua luta. Quer a prioridade no julgamento da ação na qual a entidade pede o fim do financiamento de campanha por empresas, para ele um dos caminhos para se instituir um “sistema de eleições limpas”.

Um

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com.br

Conversa sonolenta

“Não vinha conseguindo dormir de jeito nenhum, nem contando carneirinhos”

Se eu me chamasse Jovelino Jaguaribe, na escolinha de um suposto professor Raimundo, responderia assim a uma pergunta sobre propriedades medicinais do maracujá: “Quando eu era criança pequena lá em Jaguaribe, ouvi muito a minha avó, Nena, dizer que maracujá era bom pra gente dormir”. Na verdade, ouvi, sim, a minha avó dizer isso. E não apenas ela, mas também algumas das suas vizinhas, da mesma idade, moradoras da Rua Minas Gerais (atual Monsenhor Almeida) e adjacências. Entre as quais uma rezadeira que usava ramo de pião roxo para afastar mau-olhado.

A crendice popular naquela gente era uma arte, e não sei bem a quantas anda isso nos dias atuais. Ou sei? Pelo menos conheço pediatras de renome nesta cidade que, se não chegam a prescrever reza em caso de morrinha, admitem que mães, suas clientes, se valham dos préstimos de rezadeiras para afastar quebranto dos filhinhos. Vou mais além: um desses profissionais da medicina nunca hesitou em mandar recorrer à crendice quando a sua filhinha de colo andava meio borocoxô. E ainda hoje assim procede com relação aos netinhos. Nome do doutor? Nem sob efeito de maracujina revelo (e não é Paulo Soares, não, asseguro).

Fazia-se menção na minha época de criança lá em Jaguaribe a um conjunto de plantas e folhas às quais se atribuíam infalíveis poderes de cura. Ouvia-se falar em alecrim, arruda, boldo, erva cidreira, camomila, hortelã, louro, mastruço, quebra-pedra,

sabugueiro (pela ordem alfabética, vocês já notaram que recorri ao google, não nego). Sem contar as frutas, os legumes e as verduras que também compunham a impressionante flora medicamentosa, além, claro, das raízes tipo angico, aroeira, canela, embaúba.

Só mais tarde, aluno do Liceu, entenderia que todo aquele conjunto vegetal dava nome à Fitoterapia (“estudo das plantas medicinais e suas aplicações na cura das doenças”), tratamento do qual me valeria em diferentes fases da minha vida de adulto. Numa delas, procurei recorrer - visto que insone contumaz - ao ensinamento de dona Nena. Apelei naquele momento ao maracujá, pois não vinha conseguindo dormir de jeito nenhum, nem contando carneirinhos. A indicação era tomar o suco da fruta, por sinal muito saboroso, no almoço e no jantar.

Passaram-se as noites e carneirinho nenhum sentiu o efeito, frustrando também o contador de reses. Tirei o rebanho da chuva. E, com todo o respeito pela memória da minha avó, passei a considerar a lição dela conversa pra boi dormir. Ainda mais porque li recentemente o seguinte diálogo entre rudes e sábios homens do campo jogando conversa fora numa beira de calçada:

- Compadre, me diga uma coisa: o amigo acha mesmo que maracujá é bom pra dormir?
- Compadre, pra ser bem sincero, como é do meu feitio, lhe digo o seguinte: pra dormir, eu prefiro muito mais uma rede.

Dois

Hildeberto Barbosa Filho - hildebertobarbosa@bol.com.br

Loucos líricos

“Sempre gostei dos loucos e não consigo conceber uma cidade, sobretudo aquelas do interior, sem a presença deles”

Parece estranho, mas é verdade: sempre gostei dos loucos. Dos loucos de todo gênero, na curiosa classificação do caduco Código Civil, de 1916, aquele mesmo que pôs Clóvis Beviláqua, Ernesto Carneiro Ribeiro e Rui Barbosa em acirrada e erudita polêmica em torno de bizantinas questões gramaticais.

Mas, como ia dizendo: sempre gostei dos loucos e não consigo conceber uma cidade, sobretudo aquelas do interior, sem a presença deles. Cheguei mesmo a esboçar uma maluca tipologia de suas loucuras, origem, características, manias etc. Alguns desses loucos, por exemplo, estão bem guardados na gaveta secreta da memória. Quando, por acaso, recordo suas figuras e figurações, rio sozinho e em silêncio, tomado pelo calor inesperado das coisas que passaram.

Lá, de Aroeiras, restaram-me dois tipos inesquecíveis: Miguel Maçula e Zé da Maleta. Aquele adentrava, de supetão, as casas, gargalhando e correndo, ninguém sabia por que, deixando todos assustados, principalmente a criançada; este, por sua vez, ruminava palavras estranhas, geralmente de queixa e acusação, como se conversasse com fantasmas. Tinha sido músico na mocidade e enlouquecera por-

que sua mulher fugira com outro. Vindo de Bom Jardim, chegou em Aroeiras, vestido de calças curtas, carregando uma maleta. Daí seu apelido. Normalmente era calmo, mas virava uma fera quando os meninos mais atrevidos o chamavam de “corninho da calça curta”. Não consigo esquecê-lo e a sua dor. Quando faleceu, eu não estava na cidade, mas me disseram que foi o maior enterro da terrinha.

E Biu do Viôlo, nas madrugadas boêmias de Campina Grande? Costumava repetir: “Cantor no Brasil, só Nelson Gonçalves e Roberto Carlos. O resto é paia!”. Dizem que o rei o recebia, com carinho, no hotel Ouro Branco, quando de suas estadas na Serra. Da capital, me ficaram Vassoura, cavalgando seu cavalo capenga como uma Quixote ressuscitada; Macaxeira, com seu carro imaginário, atravessando as ruas na velocidade do sonho e na direção dos abismos existenciais, e Mané Caixa d’Água, de paletó branco, bolsa 007, a voz embargada de uma oratória tosca e delirante e autor desses versos quase a “Se”, de Kipling: “Se as noites envelhecessem (...) se o mar geme se minha mãe se abruma / Eu tenho nas minhas mãos somente sonhos”. Sempre gostei desses loucos. Na sua loucura pulsava decerto alguma veia de lirismo.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albige Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITOR GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Gláudene Nunes, Junildo Moraes, Nara Valusca, Neide Donato e Renata Ferreira
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira
PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Deoclécio Moura

Ex-superintendente de A União

Finanças saneadas e sucursais no interior

Cleane Costa

cleanec@gmail.com

A missão foi árdua: sanear as finanças de **A União**. Mas cumpri-la não foi o principal problema enfrentado pelo ex-dirigente Deoclécio Moura Filho. Como tinha perfil de bom administrador e gestor de dificuldades - comprovado no período em que foi interventor do município de Sapé (1979-81) - tirou de letra essa missão. Para ele, que ainda hoje não se considera político, apesar de ter sido eleito prefeito de Taperoá por dois mandatos consecutivos (2004-12), a maior dificuldade foi a falta de respeito dos políticos partidários do governo para com **A União**. Esse, inclusive, foi o motivo da sua saída. Mesmo assim, segundo relato feito na entrevista a seguir, conseguiu "enxugar" a empresa e dar mais dinâmica ao jornal.

Qual o período que o senhor administrou A União?

Eu entrei em 1983, no governo de Wilson Braga e o secretário de Comunicação era Luiz Augusto Crispim. Eu assumi mais por intermédio de Crispim, porque, inclusive, eu relutei em não aceitar por não ser do ramo. Eu era um administrador, um gestor. Como eu tinha vindo de Sapé e feito um trabalho interessante para o governo, fui nomeado interventor do município e, nesse período, a gente fez um bom trabalho. Wilson Braga assumiu o governo e Crispim sugeriu o meu nome com a intenção de dar uma dinâmica maior ao jornal e à gráfica de **A União**, à empresa de uma maneira geral, principalmente porque ela se encontrava num período meio deficitário e eu vim aqui para consertar.

E o senhor conseguiu?

Na realidade, a gente fez um trabalho interessante. Por ser técnico e não político, fiz exigências ao governador de que eu não atenderia ninguém que usasse **A União** e não pagasse - porque isso era um costume muito grande na época. Por causa disso, nós até arrumamos umas brigas inicialmente, mas ele cumpriu comigo até o dia que eu deixei. E graças a Deus nós demos uma recuperada n'**A União**.

Quais as ações que o senhor destacaria desse período?

Nesse período, nós instalamos a redação d'**A União** na antiga Biblioteca, na Avenida General Osório, e implantamos o sistema de telex, que não funcionava. Fizemos o recrutamento de uma equipe que eu acho que foi fantástica para **A União**, porque quem não entende do ramo tem que ir buscar de quem conhece. Aí nós fomos buscar Gonzaga Rodrigues, Martinho Moreira Franco, José Nunes, com quem montamos e criamos o Jornal da Terra. A gente também teve um trabalho muito bom de edição; Renato Guedes foi um grande editor do jornal.

A gente, inclusive, quis montar uma linha editorial, mas Wilson Braga bateu pino. É que a gente queria criar um espaço livre para que todo mundo pudesse bater no governo e

o governo se preparar para dar as informações. Nós chegamos ainda a apresentar o projeto, mas o governador não aceitou. Eu dizia que essa era a única forma que a gente podia dar credibilidade ao jornal em termos de independência. Também fizemos um investimento muito grande na parte gráfica. Foi na época que a gente comprou a máquina Heidelberg (impressora gráfica) e começamos a produzir cadernos e outros materiais para a Secretaria da Educação. Outra coisa que fez com que o jornal crescesse: nós abrimos sucursais e o jornal chegava primeiro do que os outros no Sertão. Renovamos toda a frota de **A União** e compramos os veículos exatamente para isso. O jornal tinha que terminar cedo e no outro dia chegar cedo a Cajazeiras, Sousa, Coremas, Patos. Essa foi uma luta grande da gente. Os outros não tinham essa estrutura d'**A União**. Os outros jornais eram enviados de ônibus para o Sertão e muitas vezes chegaram a pegar carona. A gente também primava nos resultados dos vestibulares. Tínhamos uma equipe que ficava brigando lá na universidade para receber o resultado e aqui já estava toda a estrutura pronta, todo mundo trabalhando e a gente saía primeiro do que todo mundo.

Por quanto tempo o senhor foi diretor de A União?

A administração foi de 1983 a 1985, mas quando foi chegando a eleição começou aquela coisa de se fazer e não pagar. Então eu disse: "Não fico; só fico se for como combinamos". Mas graças a Deus, esse período foi bom, deu para recuperar **A União**. A empresa saiu saneada nesse período. Não ficou nada atrasado. Nós cumprimos todos os dissídios coletivos - a gente tinha um relacionamento muito bom com o Sindicato. O que deu para fazer se fez dentro de um período curto.

Eu continuo entendendo que **A União** é uma das empresas mais rentáveis do governo, desde que quem venha para cá tenha a autonomia para não atender o lado político, porque na realidade não se pode misturar administração pública com política, e aqui é uma empresa. Primeiro, porque você tira



Eu continuo entendendo que A União é uma das empresas mais rentáveis do governo

do jornal a credibilidade. O leitor diz que só fala em governo e mascara as informações. Segundo, se tem uma estrutura física e um parque gráfico excelentes e também tem o Diário Oficial, onde tudo é obrigatório se publicar. O problema é aquele que a gente encontrou, mas conseguimos minimizar muito.

Qual o segredo para o senhor conseguir esse êxito na sua administração à frente de A União?

Eu acho que foi muito fundamental para que a gente tivesse sucesso - se é que se pode chamar de sucesso - a minha vinda para **A União** sem postulação de ninguém. Esse foi o primeiro passo. Segundo, foi que o governador, quando conversou comigo, eu tive a felicidade de dizer que queria trabalhar com pessoal da casa. Trouxemos Milton Nóbrega, que era uma figura da casa e que foi o diretor técnico; e fomos buscar Djaci, que também era funcionário da casa. E depois o corpo técnico que fazia o jornal, como também, diga-se de passagem, o corpo técnico da gráfica. **A União** sempre teve os melhores profissionais. Na parte de artes, é fantástico. O fato mais importante foi a unidade que a gente tinha com o grupo todo de **A União**. Era uma família. Eu acho que o meu contributo foi nesse aspecto e o outro foi de tentar en-

xugar **A União** para que ela saísse das dificuldades que passou.

Qual a principal dificuldade enfrentada pela sua gestão?

Desde os primeiros dias que assumi, a dificuldade maior foi justamente a falta de respeito para com **A União**. Eu tive alguns dissabores, inclusive, um atrito grande com o prefeito da capital da época, Oswaldo Trigueiro do Vale, porque eu disse que, se ele não pagasse, não deixaria publicar ou rodar nada n'**A União**. Eu engrossei o caldo e muitas vezes fui chamado pelo governador para discutir o assunto. Então eu dizia: "Por que você pode pagar as outras empresas e não pode pagar **A União**? Como é que **A União** vai sobreviver? Como é que nós vamos assumir os compromissos com os profissionais que estão lá?" Então, foi briga eterna, desde o primeiro dia até o dia em que deixei. E na realidade a minha saída deveu-se exatamente a se querer voltar ao que era antes.

CASAS DA CIDADANIA

Serviços com comodidade à população

Procura maior é pelo IPC, mas existem 23 serviços públicos e privados no local

Vanessa Braz
vanessabraz.comunicando@gmail.com

Desde 2001, o programa estadual 'Casa da Cidadania' vem trazendo mais comodidade para a população por oferecer, em um único espaço, diversos serviços de órgãos do Governo Federal, Estadual e Municipal, além da iniciativa privada. De acordo com a assessora Operacional da Gerência Executiva das Casas da Cidadania, Kaithia Portela, a procura maior é pelo IPC, mas existem ao todo 23 serviços de instituições públicas e privadas que muitas pessoas desconhecem e acabam sendo surpreendidas.

Atualmente a Paraíba conta com 8 Casas da Cidadania, sendo quatro delas localizadas em João Pessoa e as demais em Cabedelo, Campina Grande, Guarabira e Patos. São oferecidos serviços como alteração de dados cadastrais, parcelamento de débitos, solicitação de 2ª via da Carteira de Identidade, ligação de água, autenticação da cópia do CRLV, renovação da Carteira de Habilitação, licenciamento de veículos entre outros.

A primeira Casa da Cidadania foi fundada em Jaguaribe e, no dia 13 de março, vai completar 12 anos de funcionamento, realizando cerca de 1.500 atendimentos diários com 18 serviços. "Esta é a Casa da Cidadania



FOTO: Ortilo Antônio

A primeira Casa da Cidadania foi fundada no bairro de Jaguaribe, em 13 de março de 2000, e vai completar 12 anos de funcionamento, fazendo cerca de 1.500 atendimentos por dia

mais antiga e a maior, são 103 funcionários do Estado fora os que atendem pela prefeitura, empresas privadas e órgãos federais", disse o gerente operacional da Casa da Cidadania de Jaguaribe, Camilo Flamarion.

A agricultora, Rosilda de Fátima, veio da cidade do Conde acompanhando o filho e o sobrinho que precisavam tirar a Carteira de Identidade e a de trabalho, respectivamente. "Esta é a primeira vez que veio na Casa da Cida-

nia de Jaguaribe, já fui à do Tambiá e em todas as duas o atendimento foi tranquilo e os funcionários sempre explicam bem o que precisamos fazer para não perder tempo", disse ela.

A vendedora, Francinete Francemino, veio pela primeira vez a uma Casa da Cidadania e também gostou do atendimento, assim como a agricultora Cleyde Alves que foi tirar a 2ª via da Carteira de Identidade. "Os funcionários nos informam dos

documentos necessários e a gente não perde tempo. A única coisa ruim é que vim de Sapé, porque lá na minha cidade não tem Casa da Cidadania", disse ela.

De acordo com Kaithia Portela, o Governo do Estado está ampliando a quantidade de Casas da Cidadania em toda Paraíba. "A Casa da Cidadania de Sousa, já foi aberta ao público, faltando apenas a inauguração oficial pelo governador Ricardo Coutinho, mas em breve vamos

inaugurar as de Alhandra e Pombal", disse. Segundo ela, Ricardo Coutinho ainda está analisando projetos para a inauguração de novas Casas em Cajazeiras, São João do Rio do Peixe, Sapé, Santa Rita, Bayeux, Areia, Catolé do Rocha, Piancó e Picuí.

Além da criação de novas Casas da Cidadania, ainda estão previstas a ampliação dos serviços oferecidos. "Estamos ampliando nossos serviços, a exemplo da AETC que só tem no Tambiá e che-

gará a Jaguaribe e ao Manáira Shopping", disse Kaithia. Outra preocupação é com relação à distribuição de senhas que, durante o início do expediente, é bastante disputada para o atendimento no IPC. "Temos poucos funcionários trabalhando no IPC e devido à grande demanda temos que limitar o número de atendimento, mas já existe um projeto para melhorar o atendimento a este público que em breve será implantado", disse Kaithia.

Outros Olhares

Ricardo Coutinho
Governador da Paraíba
Twitter: @realcouthino

Interesse público

Antes de entrar, efetivamente, no tema que escolhi para a coluna de hoje, faço questão de agradecer aos paraibanos e paraibanas que me honram com a leitura dos textos que publico neste espaço, aos domingos. Da mesma forma, sou grato aos homens e mulheres que me ouvem, todas as segundas-feiras, no programa Fala, Governador!, da Rádio Tabajara.

É que vocês são o motivo que me leva a garimpar espaços na agenda sempre atribulada de um governador, para falar e escrever, dirigindo-me ao povo da minha terra. São duas formas de prestar contas do meu trabalho, manifestar minhas opiniões e revelar minhas ideias e a visão que tenho do mundo.

Seria até cabotismo de minha parte citar nomes, mas sempre encontro alguém que opina sobre o que falo ou escrevo, o que, para mim, é salutar. Sempre gostei de conversar e debater ideias. Quem me conhece sabe disso.

Mas, vamos ao que interessa.

Dois fatos registrados na semana passada são tão importantes para a vida política e administrativa da Paraíba, que eu não poderia deixar de comentá-los, aqui. Falo do Encontro Estadual de Prefeitos - Paraíba Cresce Unida e da abertura dos trabalhos na Assembleia Legislativa do Estado.

Por ser anfitrião do Encontro de Prefeitos, não pude estar presente ao plenário da Assembleia Legislativa, na segunda-feira, 18, sendo representado pelo vice-governador do Estado, Rômulo Gouveia, que fez a leitura de minha mensagem aos senhores

deputados e às senhoras deputadas.

Ao encontro no Tropical Hotel Tambaú, em João Pessoa, compareceram nada menos que 213 prefeitos e 167 vice-prefeitos, o que demonstra, claramente, que os gestores municipais compreenderam a atitude do governo, no sentido de estabelecer um diálogo direto, franco e permanente com os agentes políticos que decidem os destinos da cidade.

Estabelecemos um novo patamar, para o relacionamento institucional, e quero agradecer, publicamente, a cada um dos prefeitos e vice-prefeitos que compareceram ao encontro, como também a todos os auxiliares, que cumpriram com moral espartana uma jornada que, iniciada pela manhã, estendeu-se até o início da noite.

Em resumo, o encontro com os prefeitos significa que o Governo do Estado aboliu o relacionamento autoritário, de cima para baixo, democratizando o acesso das Prefeituras aos recursos do Tesouro Estadual.

Quando o novo edital do Pacto pelo Desenvolvimento Social for lançado, os gestores municipais terão nada menos que R\$ 80 milhões, para aplicarem em áreas como educação, saúde e obras de infraestrutura. Entendo as Prefeituras como parceiras do Governo Estadual na tarefa de oferecer melhores condições de vida para todos os paraibanos.

Que os prefeitos façam bom uso das verbas, em obras, para usufruto do povo. O interesse público está acima de tudo. Eis o único parágrafo desta nova lei, informal, que criamos juntos.

Em relação à Assembleia Legislativa, prestamos



Ilustração: Domingos Sávio

contas das ações do Governo Estadual, expressando nossa certeza de que estamos construindo dias melhores para o povo paraibano, através de políticas públicas consequentes em áreas como saúde, educação, segurança pública e geração de emprego e renda.

Acima de tudo, conclamamos as forças políticas a convergirem no propósito de eliminar as desigualdades sociais que ainda persistem, na Paraíba. Isto sem abdicar das diferenças, da manifestação do contraditório.

Não podemos negligenciar nem fugir às nossas responsabilidades, sabendo que cerca de quatro milhões de pessoas podem ter seus destinos afetados, para o bem ou para o mal, dependendo da natureza de nossas ações. A construção do futuro da Paraíba deve ser compartilhada entre os Poderes públicos e a sociedade. É uma exigência do nosso tempo. Esquecer isso pode nos custar muito caro. Minha esperança é que isto não ocorrerá.

Um bom domingo, caros leitores e leitoras!

Disputa acirrada



Premiação mais prestigiada do cinema mundial acontece hoje com muitos nomes fortes, e ainda presta homenagem aos 50 anos dos filmes de 007

André Luiz Maia
Especial para A União

Logo mais à noite, os canais brasileiros Globo (TV aberta) e TNT (TV paga) transmitirão o Oscar 2013, o prêmio de maior peso da indústria cinematográfica do cinema mundial.

A cerimônia começa na TV fechada a partir das 21h30, enquanto a Globo inicia sua transmissão de fato após o Big Brother Brasil 13. A "menina dos olhos" deste ano é a produção *Lincoln*, de Steven Spielberg, com nada menos que 12 indicações, incluindo Melhor Filme, Melhor Diretor e Melhor Ator, para Daniel Day-Lewis.

Em segundo no ranking de indicações, concorrendo a 11 estatuetas, vem *As Aventuras de Pi*, que recentemente foi protagonista de uma polêmica envolvendo o possível plágio do livro que deu origem ao filme, apontado como uma cópia de *Max e os Felinos*, do escritor brasileiro Moacyr Scliar. Outra surpresa

foi a indicação de Quvenzhané Wallis, protagonista de *Indomável Sonhadora*, a atriz mais jovem a ter a chance de ganhar o Oscar de Melhor Atriz. Durante as filmagens, a pequena tinha apenas cinco anos e teve que mentir, dizendo que tinha seis, idade mínima para se candidatar à vaga.

Apesar da chance de Quvenzhané ganhar o prêmio, a disputa de Melhor Atriz está acirrada, mais até que a dos homens. Enquanto Daniel Day-Lewis na pele do presidente norte-americano Abraham Lincoln abre uma grande vantagem em relação à concorrência, Wallis enfrenta Emmanuelle Riva, de *Amor*, produção que concorre tanto a Melhor Filme como a Melhor Filme Estrangeiro, Jessica Chastain, de *A Hora Mais Escura*, Naomi Watts, no dramático *O Impossível*, a queridinha Jennifer Lawrence, já indicada por *Inverno da Alma* e agora por *O Lado Bom da Vida*, e a aclamada interpretação de Anne Hathaway no musical *Os Miseráveis*.

A cerimônia, que celebrará os 50 anos da franquia de filmes do agente 007, será apresen-

tada pelo ator, produtor, comediante e dublador Seth MacFarlane, criador do seriado *Uma Família da Pesada* e do filme *Ted*, pelo qual concorre à estatueta de Melhor Canção Original, 'Everybody needs a best friend'. Ao lado de MacFarlane, a atriz Emma Stone, estrelando recentemente *O Espetacular Homem-Aranha*, divide a responsabilidade de comandar a premiação.

Na área musical, a presença da cantora Barbra Streisand é o grande destaque da cerimônia, que mantém em segredo a canção que irá executar. A performance é aguardada, pois é a primeira vez em 36 anos que Barbra sobe ao palco da premiação da Academia, quando cantou o tema de *Nasce Uma Estrela*, ganhando o prêmio de Melhor Canção Original naquele ano. Além de Streisand, a sensação pop Adele já confirmou que irá cantar *Skyfall*, música do filme homônimo da franquia homenageada da noite, tema de *007 - Operação Skyfall*, lançado em 2012, que concorre à categoria de Melhor Canção Original.

SHOW

Geovan Moraes realizará show e exibição de vídeo na capital, em março

PÁGINA 7



SELO INDEPENDENTE

Microfonia lança CDs de bandas alternativas da Paraíba

PÁGINA 8



Volto já

- Álamo? Estás na cidade ou decidistes dar um pulinho em Arrakis, para bailar?

Do tempo em que devorávamos aqueles saborosos “livros de bolso”, lembro-me de uma história de espionagem cujo protagonista, para deslindar um caso aparentemente inextricável, dispensou o auxílio luxuoso dos sentidos comuns e, valendo-se de poderes mentais de uso exclusivo de paranormais, deu folga ao corpo e vagou pela cidade-cenário da trama, examinando todos os lugares que pudessem conter algum resíduo de pista que levasse à elucidação do mistério.

Na verdade, o nosso herói sofria de uma espécie de Síndrome da Percepção Extra-sensorial Adquirida, cujo portador, mesmo fechado a chave em um quarto de hotel e amarrado a cama com grossas cordas de náilon – situação em que se encontrava o nosso agente especial, em determinado momento da narrativa -, era capaz de libertar-se do corpo físico e, literalmente, sobrevoar ou flunar, a seu bel-prazer, pelos becos, ruas, casas e edifícios da cidade.

Esqueci o título da série e o enredo da história, nunca, porém, da inveja que senti do nosso intrépido personagem, ao vê-lo entrando e saindo de lojas, fábricas e apartamentos, sem ser percebido. E ele era enxerido. Um espião russo e uma espiã americana que transavam num motelzinho barato de subúrbio, imaginando-se protegidos do serviço de contraespionagem, jamais imaginariam que bem ali, ao pé da cama, o nosso herói os contemplava, sorrindo.

Pois bem. O nosso libidinoso herói não escondia o jogo e ensinava ao curioso leitor técnicas e segredos de sua paranormalidade, isto para o caso de alguém se dispor a empreender o que ele chamava de “fantástica viagem extra-sensorial”. Explico: o nosso generoso espião assegurava que a “viagem” poderia ser feita por qualquer mortal e seria puro deleite se o “viajante” não tivesse – como ele - a obrigação de caçar e prender agentes secretos.

E não era difícil “puxar a tomada” e desligar a mente do corpo - assegurava o nosso diligente guru. Após beber uma xícara de chá, para quebrar o jejum, bastaria deitar-se, preferencialmente, em uma esteira de palha, vender os olhos, relaxar cada músculo do corpo e concentrar-se ao ponto máximo de neutralizar a mente ilusória, até sentir, ecoando na alma, o silêncio do Cosmos. Neste momento - jurava de pés juntos -, nas costas do pensamento nasceriam asas.

Em questão de minutos, nos sentiríamos leves, transparentes, como se fôssemos brisa e luz, apenas. Só mente, levitaríamos. Traspasaríamos lajes e telhados. As casas ficariam para trás, conjugando-se às outras, todas cada vez mais distantes, até que, lá embaixo, primeiro o bairro depois a cidade inteira se estenderia aos nossos olhos. Poderíamos continuar subindo, se quiséssemos, até gritar: “A Terra é azul!” Mas era recomendável voarmos nos limites da atmosfera.

A partir de agora, transponho por livre e espontânea vontade as fronteiras conceituais estabelecidas pelo autor, no que diz respeito à paranormalidade do personagem, no plano textual, de modo a ampliar, hipoteticamente, as possibilidades de uma viagem extra-sensorial, a partir de uma base real. Desse modo, assim como descartamos lastros, para fazermos os

balões subirem, precisaríamos nos desprender das cargas existenciais, para viajar apenas mente.

Deitados, concentração máxima, corpo e mente se fundem, exalando a névoa pensante em que acabamos de nos transformar. Somos algo assim como os olhos do vento abertos no aqui e agora. Tiras do véu do pensamento desfraldadas no espaço-tempo. O que fazer? Aonde ir? Donos dos quereres, somos impelidos, primeiramente, ao alto, sem saber por quê. Desejo de pássaro? Carência de alma a vida inteira presa à matéria? Sempre para o alto.

Imagine adormecer em travesseiros de nuvens e despertar sob um esplêndido luar, prateando as águas do oceano Atlântico, que se espalha lá embaixo, calmo gigante, lambendo as areias de Tambaú. Ver de perto filhotes de gaviões, ávidos de penas, no desejo de abandonar os ninhos ocultos nas árvores que enfeitam as falésias do Cabo Branco. Entrar em formação de garça e, decolando da Lagoa, cruzar o Centro Histórico em demanda das ilhas do Sanhauá.

Seres integrados ao tempo e ao espaço, portanto desmaterializados, invisíveis, vagamos pelo planeta, o universo inteiro, tentando saciar essa insaciável fome de liberdade. Dotados de tal poder, aqui estamos, flutuando entre os anéis de Saturno, brincando nas crateras da Lua, caminhando nos desertos gelados de Netuno, aquecendo-se no calor de Vênus, aspirando o pó das estrelas. Longe, nos confins do mundo, na esperança de encontrar outros seres.

Domingos Savio



Nestas zonas distantes, escuras, silenciosas, o Ego – fonte de neurose e ignorância, males que nos corrompem na Terra -, possivelmente, não nos alcançará. Ao pisarmos na grama carbonífera desses jardins siderais, nos quais estão fincadas as raízes da intuição criativa, entendemos melhor os poetas visionários. Sabemos agora o que quis dizer Zé Ramalho, ao compor sua pungente canção, “Para chegar mais perto de Deus”:

*Nascimentos, universos.
/ Distância, tempo e o meio.*

/ Radioastronomia, / Radiogaláxias, / Espaço e música. / Matemática, Cosmologia e Física. / Íons, prótons e inércias. / Relatividades gravitacionais, / Temperatura e luz. / Expandindo-se nos ares, os quasars. / Outros corpos pulsam, piscam, são os pulsars. / Supernovas, gigantes, buracos negros, / A antimatéria, / Curvaturas do espaço, / E um ninho de planetas. / Onde num deles há vida?

Afastados da Terra, deslumbrados com esses corpos etéreos em sublime nudez astronáutica, sentimos deuses e voaríamos *ad infinitum*, cada vez mais longe, até apagar-se a chama, na ânsia de pisarmos o solo sagrado do Céu. No entanto, de que astro ou estrela saiu este suave murmúrio que nos recomenda o retorno, o vôo baixo sobre a geografia terrestre, até o reencontro com o sarcófago de pelos e peles, carnes e ossos, que nos aguarda entre as velhas paredes?

Cá estamos, novamente, sob esta pulsante embalagem fisiológica, perecíveis caixas cranianas dentro das quais chacoalham e se entrecocam em quilo e meio de massa, sonhos e pesadelos. Deixemos que se desmantelem até o silêncio total. Até ouvirmos os corações que batem e os que param de bater. O estalo da palha do coqueiro. O pio do bem-te-vi. (Alguém nos chama lá fora. Hora de levantar e caminhar com este corpo por este mundo de meu Deus.)

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

O Samba da minha terra (também) deixa a gente mole!

Costumo dizer que do samba eu não sou fã, sou devoto. Afirmando isso desde que procurei me batizar nas fontes ancestrais do coração Brasil, lá onde Donga bebeu os primeiros goles desse código de identidade brasileira. Teoricamente, o samba já nascia com sede de futuro. Seu primeiro registro já falava isso “Pelo Telefone”, título dado à primeira canção que, em 1918, ainda com gosto de maxixe, inaugurava o gênero musical que melhor falava da alma brasileira. O samba é o melhor divã do nosso povo. Por ele sempre passaram e ainda passam ritos de celebração de nossa felicidade coletiva, assim como de lamentação dos nossos aís. E não é à-toa, aliás, que são o samba e o futebol os códigos culturais que mais identificam o Brasil. Ambos azeitam as molas de nossa cintura, mostrando, certamente, a melhor versão do que chamamos “jeitinho brasileiro”.

Do Recôncavo Baiano à Marquês de Sapucaí, de Lupicínio a Fundo de Quintal, de Nelson Cavaquinho a Dona Ivone Lara, de Clementina a Clara Nunes, de Moreira da Silva a Adoniran, da Velha Guarda à Bossa Nova, todos os milhares de criadores e milhões de seguidores do samba são, na verdade, resultado de uma matriz genética da cultura brasileira construída pela mistura de dor com felicidade guerreira, características do sangue negro que passou a irrigar as veias de nosso povo e banhou as páginas da nossa história. É por isso que nada me dá mais sensação de ser gente brasileira do que girar até a embriaguez numa roda de samba.

Há muito que, quase em oração solitária, pedi licença aos mestres do samba pra fazer minhas canções no gênero. Sinto hoje uma insustentável sensação de felicidade quando me apercebo em cometimentos sambados pelos palcos afora. Modestamente, acho que não tenho dessacralizado o altar onde o Brasil encontrou sua divindade, onde eu costumo rezar na ponta dos pés. Não fui eu quem inventou o samba, mas, em lamentação confesso, bem que podia ter sido!

Mas alegria mesmo foi ver a reverência feita pelo cantor paraibano Paulo Brasil ao samba e à nossa realidade criativa, quando montou um show exclusivo no gênero a partir de compositores paraibanos. Sem querer puxar tamborim pra minha batucada (tinha música minha no repertório), fiquei feliz mesmo foi ver deliciosas canções garimpadas de nossa cena cultural que, como eu não canso de dizer, é plural e capaz de se relacionar com as mais diversas expressões. No caso, bastou uma boa pesquisa pra o cantor encontrar os compositores que têm a convicção de que o melhor terreiro para o samba está no coração de cada brasileiro.

O show “O Samba da Paraíba” foi realizado há pouco mais de um ano e foi resultado do trabalho final do curso sequencial em música no Demus/UFPB, sob a orientação da professora Daniela Gramani. Não faltou esmero na produção e na direção do espetáculo, que contou com músicos que bem sabem reverenciar a dignidade do samba. Paulo Brasil acertou em suas escolhas. O repertório é conceito numa realidade em que se insiste em não acreditar no poder criativo dos nossos compositores. O espetáculo foi gravado em DVD e está à venda pelas mãos do próprio cantor. Quem recomenda o produto é o irremediável devoto do samba. Eu.

Cinema

Alex Santos cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br

Oscar 2013, favas contadas...

A grande festa do Oscar desta noite de domingo, com toda a pompa que lhe confere a tradição de Hollywood, acredito não será diferente para o cinema brasileiro. Não que isso represente falta de merecimento à estatueta doirada – e até temos tentado –, mas porque nos tem faltado o glamour das grandes produções, que emblematizam essa grande festa.

“O Palhaço”, representante brasileiro ao Oscar de Melhor Filme Estrangeiro deste ano, indicado pela secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura, dentre outros dois escolhidos “Paraísos Artificiais” e “Xingu”, em mais de dez filmes inscritos, não nos garantiu presença alguma nesse conclave, ao que verdadeiramente representa o cinema nacional. Ficou fora, logo na seleção de dezembro passado.

Escrito, produzido, dirigido e atuado por Selton Mello o filme representava mais uma tentativa, frustrada, de presença no Oscar. Selton Mello é Benjamim, com seu pai Valdemar (Paulo José) formam a dupla de palhaços Pangaré & Puro Sangue, do Circo Esperança. Juntos com sua trupe, eles viajam pelos confins do Brasil e fazem a alegria da plateia. Mas, Benjamim passa por uma crise existencial. Este o resumo do filme, cuja odisséia dos personagens nos lembra de outra obra nacional concorrente ao Oscar, há quatro anos – “Central do Brasil”, perdendo sua chance naquele ano para uma vida muito mais bela.

Tenho reiterado sobre as limitações, inclusive de marketing, que sempre teve o cinema brasileiro, dentro e fora do país. O nosso cinema continua não sendo uma Indústria, como o é a hollywoodiana, no mais literal do termo. Capenga-se, aqui, na pro-



FOTO: Divulgação

O Palhaço, dirigido pelo ator Selton Mello

dução de filmes. O cinema brasileiro, não na soberana de sua qualidade, mas nos limites tecnológicos (ou pirotecnia?), continua a dever ao grande símbolo cinematográfico americano, a estatueta.

Receio, contudo, que as emoções desejosas ao grande feito cinematográfico brasileiro, especialmente da crítica, ao tão cobiçado prêmio, têm postergado outras razões. Razões que nos comprometam ao advento de formas concretas, de mecanismos de criação, de produção, sobretudo de difusão adequados jamais experimentados em épocas mundiais de tapetes vermelhos.

Este ano, não foi diferente. Mesmo que tivéssemos sido indicados ao Melhor Filme, Direção, Roteiro, etc, etc... Como iríamos nos contrapor a uma saga tão emblemática e poderosa ao cinema americano como “Lincoln” de Steven Spielberg, ou aos menos cogitados ao prêmio: “Argo”, “Os Miseráveis”, entre outros. Mais uma vez, sobraram-nos “caras de palhaços”... Mais “coisas de cinema” em: www.alex-santos.com.br.



APC e UFPB

Academia Paraibana de Cinema vai manter contato com a nova reitora da Universidade Federal da Paraíba, a professora Margareth Diniz. Nesse encontro, informou o presidente da entidade máxima de cinema no Estado, jornalista e escritor Wills Leal, deverão ser retomadas negociações entre a APC e a UFPB, no que se refere ao Memorial do Cinema Paraibano. Devem fazer parte dessa comissão de visita à nova reitora, o próprio Wills Leal, o vice-presidente da entidade, cineasta Alex Santos, e o acadêmico Manoel Jaime Xavier, também membro da diretoria e ocupante da Cadeira 16 da APC.

Cine Nordeste

Já no próximo mês deverá estar circulando mais um número da revista Cine Nordeste da Academia Paraibana de Cinema. O mais novo exemplar será impresso na gráfica de A União, mediante acordo que acaba de ser celebrado entre a APC e a Superintendência do órgão do Governo do Estado.

Assembleia

Uma nova convocatória da APC aos seus membros acadêmicos será feita nos próximos dias, para a regularização de suas situações junto à entidade. A informação é do presidente, Wills Leal, quando afirma que o encontro vai servir também à retomada de medidas administrativas da entidade. A data e o local do encontro devem ser anunciados nos próximos dias. Qualquer informação a respeito deve ser solicitada pelo seguinte E-mail: willsleal-cinema@gmail.com

Em cartaz

A HORA MAIS ESCURA (Zero Dark Thirty, EUA, 2012). Gênero: Ação. Duração: 127 min. Classificação: 14 anos. Legendado. Direção: Kathryn Bigelow, com Jessica Chastain, Kyle Chandler, Joel Edgerton e Jennifer Ehle. Uma agente da CIA fica responsável por capturar bin Laden por ter descoberto os interlocutores do líder do grupo terrorista. Com isso, ela participa da operação que levou militares americanos a invadir o território paquistanês, com o objetivo de capturar e matar bin Laden. Manaira 1: 13h20, 16h50 e 20h20.

TAINÁ – A ORIGEM (BRA, 2012). Gênero: Aventura. Duração: 83 min. Classificação: Livre. Direção: Rosane Svartman, com Wiranú Tembê, Beatriz Noskoshii, Igor Ozzy. A história do surgimento da valente guerreira Tainá é o tema do terceiro filme da franquia, que retrata a invasão da floresta amazônica por piratas da biodiversidade. Ao matarem a mãe da jovem, ela é salva pelo pajé Tigê. Cinco anos depois, a indiazinha resolve encarar os malfetores, desvendando o mistério de sua própria origem. CinEspace 2: 14h, 15h40 e 17h30. Manaira 8: 13h50 e 16h.

A LUZ DO TOM (BRA, 2012). Gênero: Documentário. Duração: 85 min. Classificação: Livre. Direção: Nelson Pereira dos Santos. O filme apresenta um retrato afetivo de Tom Jobim, através de três narradoras: Helena, a irmã, parceira do primeiro piano; Thereza Hermanny, companheira da juventude e testemunha do processo de criação do compositor desde a juventude e Ana Lontra Jobim, fotógrafa da natureza, coautora dos ensaios poéticos do maestro. CinEspace 1: 19h20

AS AVENTURAS DE TADEO (Las Aventuras de Tadeo Jones, ESP, 2012). Gênero: Animação. Duração: 90 min. Classificação: Livre. Dublado. Direção: Enrique Gato. Tadeo, é um trabalhador simples, um dia é confundido com um arqueólogo bastante conhecido e, por causa disto, é enviado para uma expedição no Peru. Lá, ele precisa enfrentar criminosos que desejam saquear uma cidade inca. Manaira 5/3D: 12h50 e 15h.

FOGO CONTRA FOGO (Fire with Fire, EUA, 2012). Gênero: Suspense. Duração: 96 min. Classificação: 14 anos. Direção: David Barrett, com Bruce Willis, Rosario Dawson, Josh Duhamel e 50 Cent. O jovem bombeiro Jeremy Coleman sai para beber com os amigos e acaba presenciando um crime brutal.



FOTO: Twentieth Century Fox

Os Miseráveis permanece em cartaz no Manaira 1

Ele concorda em identificar o agressor. Mas o assassino começa a ameaçá-lo. Ele se une a uma gangue rival para conseguir proteção. Manaira 8: 18h e 20h30.

DJANGO LIVRE (Django Unchained, EUA, 2012). Gênero: Faroeste. Duração: 165 min. Classificação: 16 anos. Direção: Quentin Tarantino, com Jamie Foxx, Leonardo DiCaprio e Christoph Waltz. Django é um escravo libertado pelo caçador de recompensas alemão Dr. King Schultz, que está em busca dos irmãos assassinos Brittle, e somente Django pode levá-lo a eles. CinEspace 1: 21h. Manaira 7: 18h45 e 22h.

CIRQUE DU SOLEIL - OUTROS MUNDOS (Cirque du Soleil: Worlds Away, EUA, 2012). Gênero: Fantasia. Duração: 91 min. Classificação: Livre. Direção: Andrew Adamson, com integrantes do Cirque Du Soleil. Jovem casal que está separado tem que viajar através de mundos surpreendentes e repletos de sonhos do Cirque du Soleil para se encontrar, em meio um espetáculo visual em 3D. CinEspace 3/3D: 14h, 16h, 20h e 22h

O LADO BOM DA VIDA (Silver Linings Playbook, EUA, 2012). Gênero: Drama. Duração: 122 min. Classificação: 14 anos. Legendado. Direção: David O. Russell, com Bradley Cooper, Robert De Niro, Jennifer Lawrence. Pat perdeu sua casa, o emprego e a esposa. Deprimido, ele vai parar em um sanatório, onde fica internado por oito meses. Ao sair, passa a morar com os pais e está decidido a reconstruir sua vida. CinEspace 2: 14h, 16h30, 19h.

OS MISERÁVEIS (Les Miserables, GBR, 2012). Duração: 157 min. Classificação: 12 anos. Gênero: Musical. Direção: Tom Hooper, com Anne Hathaway, Hugh Jackman, Amanda Seyfried, Russell Crowe e Helena Bonham Carter. História de sonhos desfeitos, de um amor não correspondido, paixão, sacrifício e redenção, quando o ex-prisioneiro, Jean Valjean tem sua vida mudada depois que aceita cuidar de Cosette, a filha da operária Fantine. Manaira 1: 14h10 e 21h

LINCOLN (Lincoln, EUA, 2012) Gênero: Drama. Duração: 153 min. Classificação: 10 anos. Direção: Steven Spielberg, com Joseph Gordon-Levitt, Tommy Lee Jones, Michael Stuhlbarg. O filme aborda a participação do 16º presidente norte-americano na Guerra da Secessão, além de sua luta para acabar com a escravidão nos Estados Unidos. CinEspace 2: 21h10.

JOÃO E MARIA – CAÇADORES DE BRUXAS (Hansel and Gretel – Witch Hunters, EUA, 2012). Gênero: Ação. Duração: 83 min. Classificação: 14 anos. Dublado e legendado. Direção: Tommy Wirkola, com Jeremy Renner, Gemma Arterton, Famke Janssen. 15 anos após o traumático incidente envolvendo uma casa feita de doces, os irmãos João e Maria formam uma dupla de caçadores de bruxas. Manaira 5/3D: 17h20, 19h30. Manaira 5: 21h40.

CAVERNA DOS SONHOS ESQUECIDOS (Cave Of Forgotten Dreams, FRA/EUA/UK/CAN/ALE, 2010). Gênero: Documentário. Classificação: Livre. Legendado. Direção: Werner Herzog.

Os Miseráveis

Uma história de sonhos desfeitos, de um amor não correspondido, paixão, sacrifício e até de redenção, depois que o ex-prisioneiro Jean Valjean aceita cuidar de Cosette, filha da operária Fantine.

O diretor alemão capturou em 3D o interior da Caverna Chauvet, que revela um mundo subterrâneo impressionante, com pinturas que têm em média 32 mil anos de idade. CinEspace 3/3D: 18h

O REINO GELADO (Snezhnaya Koroleva, RUS, 2012). Gênero: Animação. Duração: 80 min. Classificação: Livre. Direção: Maksim Sveshnikov, Vlad Barbe. A Rainha da Neve cobriu o planeta com gelo e ordenou a destruição de todas as artes, com o intuito de congelar a alma das pessoas. Gerda, a filha do mestre-vidreiro Vegard, vai encarar todos os obstáculos ao lado de seus novos amigos para salvar o irmão, capturado pela Rainha, e voltar a aquecer os corações das pessoas. Manaira 7/3D: 12h40, 14h30, 16h30.

DURO DE MATAR - UM BOM DIA PARA MORRER (A Good Day to Die Hard, EUA, 2013). Gênero: Ação. Duração: 1h37. Classificação: 12 anos. Direção: John Moore, com Bruce Willis, Jai Courtney e Sebastian Kochmais. Um policial busca informações sobre o filho Jack, mas, com a ajuda de um amigo, ele descobre que Jack está preso na Rússia, acusado de assassinato. John vai ao país para rever o filho, mas o encontra em plena fuga do tribunal onde seria julgado. Manaira 2: 12h30, 14h45, 17h 19h15, 21h30. Manaira 4: 14h, 16h15, 18h30, 20h45. Manaira 6 (Dublado): 13h, 15h20, 17h30, 19h50. Manaira 6 (Legendado): 22h10.

Obs: O Cinesercla, cinema do Shopping Tambiá, não enviou a programação da semana até o fechamento desta edição.

Mídias em destaque

Malafaia veio para confundir

Cláudia Carvalho

Jornalista
claudiacarvalho@gmail.com

Já faz três semanas desde que o pastor Silas Malafaia foi entrevistado por Marília Gabriela e pôde potencializar no talk show “De Frente com Gabi” as radicalidades que ele propaga diariamente nos canais aos quais paga para fazer seu tele-evangelismo. Em um resumo hiperconcentrado, poder-se-ia dizer que Silas hostilizou fartamente a homossexualidade, preferindo defini-la como “homossexualismo”, mesmo depois de ter sido informado pela apresentadora que o termo havia sido reformulado nos anos 90 pela Organização Mundial de Saúde que entendera, à época, que a homoafetividade não constituía doença.

O entrevistado fez pouco caso da explicação de Gabi e continuou se referindo ao homossexualismo. Essa conotação pejorativa representa o reforço da desaprovação para muitos gays, faz com que eles estejam mais susceptíveis à pregação de Malafaia e abram as carteiras para redimir a culpa. É também o apedrejamento moral o que a ala megaconservadora dos evangélicos espera ver propagada por seu representante. Se a relação de causa e efeito é tão clara, por que havia de o pastor estimular o esclarecimento dos fiéis?

Malafaia deturpou pesquisas e resultados de estudos para defender uma suposta convicção segundo a qual ser gay é, como se diria popularmente, “safadeza”. “Comportamento adquirido”, como ele verbalizou.

Nas redes sociais, o pastor conseguiu estimular uma forte reação contrária a seu discurso. Um movimento cobra a cassação do registro de psicólogo “tendo em vista que a Psicologia, enquanto ciência da saúde, deve preservar e compreender a identidade dos sujeitos e promover a cultura de paz e de respeito aos direitos humanos”. Há, ainda, um vídeo postado pelo biólogo geneticista Eli Vieira desancando a argumentação furada do pastor sobre a relação entre a ciência e a homossexualidade.

Silas, assim como Jair Bolsonaro, são personagens que encarnam um discurso radical com a intenção clara de atingir um objetivo específico. Enquanto o deputado quer votos do eleitorado mais conservador, Silas almeja atrair esse mesmo público para sua igreja e a fórmula tem dado tão certo que ele já aparece em lista da revista Forbes como o terceiro pastor mais rico do país.

A religião, neste caso, vira produto. Se o marketing (agressão aos homossexuais) o faz tão rentável, Silas não vai mudar de estratégia e nem está preocupado com isso.

Marília Gabriela, contrária a tanta intolerância, sapecou no fim do programa um desabafo comum a quem reprova a elevação do poder e da fortuna acima de todas as coisas: “Que o meu Deus, que não sei se é o mesmo que o seu, te perdoe”.

Drops & notas

Geovan Morais realizará show na Usina Cultural Energisa

O cantor paraibano Geovan Morais realizará show no dia 6 de março, a partir das 21h, na Usina Cultural Energisa, em João Pessoa. Na ocasião, o artista exibirá o documentário 6x1 - Geovan Morais na Suécia 2012, que é um registro das oficinas e workshops de música que fez com sua banda em cinco escolas de quatro cidades e, também, das apresentações em pubs, associações culturais e hotéis do país. Com isso, o compositor inicia suas atividades em 2013.

As Noivas de Nelson em março, na capital

A Cia Paulista de Artes apresenta o espetáculo *As Noivas de Nelson*, no Teatro do Sesi, em João Pessoa, nos dias 1 e 2 de março, às 20h, com entrada ao preço único de R\$ 5. A montagem foi realizada em homenagem ao centenário do dramaturgo pernambucano Nelson Rodrigues, no ano passado. A dramaturgia da tragicomédia é baseada em cinco contos da coluna A vida como Ela É, publicada pelo dramaturgo nos anos 50 e 60, no jornal carioca Última Hora.

Carlos Djalma expõe Multiversos na Estação Cabo Branco

O artista plástico paraibano Carlos Djalma continua com obras expostas até o final deste mês, no primeiro pavimento da Torre Mirante da Estação Cabo Branco, localizada no bairro Altiplano, em João Pessoa. Intitulada Multiversos, a individual - cuja entrada é gratuita - é composta por quatro dezenas de pinturas, todas em estilo realista, produção que resume 35 anos de sua carreira, durante a qual se registram passagens do artista pela Europa, como em Bolonha, na Itália.

SERVIÇO

• Ruim ••• Bom ••••• Excelente
•• Regular •••• Ótimo

• Funesc [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lina Pentante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]



A ideia de criar o selo Microfonia surgiu do interesse de Olga Costa e Adriano Stevenson de incentivar mais as bandas a tocar e mostrar o que produzem

O “Lado B” da cultura local

Criado inicialmente como jornal, o Microfonia também se tornou em selo e já lançou dois discos de bandas alternativas em João Pessoa

Cairé Andrade
Especial para A União

Microfonia, ou seja, aquele ruído agudo soado pelo microfone e bastante comum em shows de rock, também é, em João Pessoa, um jornal sobre cultura independente. A primeira edição do tabloide surgiu em 2010 e foi lançada no sexto Festival Mundo, na Usina Cultural Energisa. Em 2011 o nome se tornou também um selo para bandas alternativas locais, que já carrega dois lançamentos: Amargo, do Rotten Flies, e Aos Vivos, da banda Comedores de Lixo.

A criação inicial de Olga Costa e Adriano Stevenson traz para João Pessoa uma visão diferente sobre a cultura “Lado B” local. Produzido por meio de investimentos pessoais, o Microfonia tem entre as suas primeiras

matérias, entrevistas com o compositor estadunidense Tommy Keene, a pessoense banda Shock, o compositor Bráulio Tavares, a banda inglesa Sick On The Bus e o ilustrador da Marvel Mike Deodato, entre outros. A dupla também é responsável por uma loja virtual no Facebook, também chamada Microfonia, onde são vendidos CDs e camisetas e cujo endereço é o seguinte: www.facebook.com/jornalmicrofonia.

A ideia de criar o jornal surgiu, de acordo com Olga Costa, a partir do interesse próprio dos dois. “A gente tem essa forma alternativa de lidar com os assuntos”, conta. “Hoje você tem outros meios, como a internet, mas as fanzines permanecem. O jornal foi criado mais ou menos por essas ideias, pelo amor pelo papel e por esse certo ‘apego’ ao passado”.

O Jornal Microfonia circula desde 2010 por meio de recursos próprios e é distribuído gratuitamente em estúdios de tatuagem, lojas de discos e sex

shops. “Hoje temos muitos parceiros, pessoas que nos ajudam a divulgar, que anunciam e distribuem junto com a gente”, explica Olga. Além dos estabelecimentos citados, o jornal também passa por bairros como Bancários, Mangabeira, Valentina e ainda em Santa Rita e Bayeux. No interior do estado também pode-se ler o Microfonia, em municípios como Campina Grande, Cajazeiras e Patos, além de outros estados do Nordeste e Centro-Oeste.

Olga diz estar satisfeita com a cena musical independente de João Pessoa e já adianta mais um lançamento entre abril e maio deste ano. “Estamos fazendo uma coletânea intitulada 58000, só com bandas paraibanas que já estão há algum tempo na ativa”. Além da coletânea, o Selo Microfonia deve produzir o disco da banda de metal Madness Factory neste ano. Olga não poupa os elogios à banda. “Eles são extremamente criativos para a música que fazem e o resultado promete ser muito bom”.

O incentivo para criação do selo

surgiu a partir de uma necessidade notada por Olga e Adriano. “A gente começou a ver que a produção aqui estava grande, que tem muita banda gravando e muita banda lançando discos e EPs para divulgar os seus trabalhos. O interesse da gente foi de incentivar ainda mais esse pessoal a tocar e mostrar o que estão produzindo”, comenta Olga. “De certa forma, a gente não tem o capital muito grande pra fazer muita coisa, mas a gente vai vendo no que vai dar”, conclui.

O selo já está se preparando para lançar coletânea de grupos da Paraíba e produzir o disco da banda de metal Madness Factory

Avanço biotecnológico

UFPB pesquisa células que recuperam órgãos

Rafaela Gambarra
rafaelagambarra@hotmail.com

O Centro de Biotecnologia da Universidade Federal da Paraíba está desenvolvendo pesquisa com células adultas, com o intuito de descobrir quais os mecanismos capazes de fazer com que células de suporte de tecidos transformem-se em células funcionais. Com isso, poderá ser possível, por exemplo, fazer com que o fígado de uma pessoa que sofreu cirrose hepática volte a funcionar, através da implantação de células de sustentação que se diferenciaram em células funcionais. O projeto recebeu uma verba de R\$ 1,5 milhão e conta com o apoio da Capes.

Embora haja o desafio de trabalhar com células adultas, já que elas são limitadas em termos de como podem se diferenciar, ao contrário das células embrionárias, que dependendo da fase de vida em que se encontra o embrião consegue se diferenciar em qualquer tipo de tecido, com a utilização das células adultas é possível fugir da problemática ética do embrião. "Tem limitações? Tem, mas a gente foge da problemática da concepção da vida, de quando o embrião recebe o espírito, a partir de quanto tempo é, realmente, considerado vida", explica o diretor do Cbiotec Valdir Braga.

Com células embrionárias, até os 32 dias é possível fazer com que essas células virem placenta e, até mesmo, anexos embrionários. Células mais velhas, de 32 a 64 dias, podem virar qualquer outro tipo de tecido, exceto os tecidos que envolvem o feto. Já as células adultas não se diferenciam tão fácil assim, mas, por outro lado, deixa-se de lado o questionamento ético-religioso. Hoje, embora já existam bancos de reserva de embriões, e já seja possível, por exemplo, em alguns hospitais e clínicas de São Paulo, congelar o cordão umbilical do bebê para possíveis tratamentos no futuro, a polêmica em torno do uso das células embrionárias ainda é muito grande.

Recuperação de fígado

As células objeto de estudo são as células chamadas mesenquimais, que são as células que dão suporte a determinados órgãos, localizadas em seu parênquima. "Geralmente, em um órgão, a



FOTO: Ortilo Antônio

Estudo engloba mecanismo capaz de transformar célula de suporte em célula funcional que pode fazer com um fígado lesado possa voltar a funcionar de forma normal

gente tem as células que são funcionais e as células que dão suporte. A gente tem observado que é possível estimular essas células de suporte e fazer com que elas se diferenciem em células funcionais", explica o diretor. Em uma pessoa que sofreu cirrose hepática, por exemplo, em que as células funcionais estão todas destruídas e o fígado começa a ficar cheio de fibras, perdendo sua função de metabolizar alimentos e drogas, seria possível transformar as células de sustentação em células funcionais.

A pesquisa está, atualmente, em sua fase inicial, com a instalação de

equipamentos e treinamento de pessoal. As células, coletadas do tecido de animais de laboratório como ratos e camundongos, são colocadas em meios de cultura para que possam crescer. A partir daí, coloca-se a célula em um animal que tenha algum órgão lesado e observa-se seu comportamento. É provável que essa fase experimental de mecanismo dure de dois a quatro anos, e, só a partir daí, será feita a parte de aplicação prática, daqui a cinco a dez anos. A pesquisa conta com a colaboração da Universidade de São Paulo (USP) e duas universidades dos Estados Unidos - a

Cornell University e a Universidade de Chicago. Um professor da University of Newcastle, da Austrália, que trabalha com insuficiência cardíaca, também está colaborando com a pesquisa.

Parcerias

Com apoio da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), o Ciências sem Fronteiras trará o professor Eugene Nalivaiko para o Brasil durante os próximos três anos - sendo que a cada ano ele virá passar três meses. Estão envolvidos cinco professores, oito alunos da pós-graduação

e vários alunos da graduação, além de dois técnicos de laboratório.

O Cbiotec está desenvolvendo também uma outra pesquisa com moléculas chamadas de nitrato orgânico, importantes no tratamento da hipertensão e do infarto.

"No caso da hipertensão, nós percebemos que essas moléculas baixam a pressão e melhoram a função cardíaca de animais nos quais nós provocamos experimentalmente o infarto", afirma Valdir. Segundo esclareceu, ainda, o diretor, já foram solicitadas a patente de duas novas moléculas de nitratos orgânicos.

Moradores de favelas temem preconceito e ocultam até o endereço, aponta pesquisa

Flávia Villela
Da Agência Brasil

Rio de Janeiro - Quase a metade dos jovens que vive em favelas evita dizer o local onde mora ao frequentar espaços fora de suas comunidades, segundo pesquisa sobre aspectos econômicos e sociais das favelas brasileiras, divulgada pelo Instituto Data Popular, em parceria com a Central Única de Favelas. O estudo aponta que 49% dos entrevistados preferem não revelar que moram em favelas por medo de sofrer preconceito e que 75% acreditam que quem vive em favela sofre preconceito.

Para o empresário Thomas Rabe, que tem lojas de

venda de passagens aéreas instaladas apenas em favelas, os moradores de locais pobres enfrentam vários obstáculos. "A autoestima nesse mundo é muito baixa, porque é um povo castigado. Até poucos anos atrás, mais ou menos 40% dessas pessoas (das classes C, D e E) que entravam em um magazine para comprar um eletrodoméstico ou um móvel recebia um não, porque não tinham crédito ou comprovante de renda", comentou.

Apesar das dificuldades e do preconceito, o estudo identificou que 85% dos entrevistados estão satisfeitos com o lugar onde moram e 70% afirmam que continuariam a morar na favela mes-

mo se dobrassem a renda. A pesquisa ouviu 500 jovens entre 15 e 25 anos de cinco favelas do Rio: Rocinha, Chatuba, Baixada Fluminense, Salgueiro e Cidade de Deus. Para o coordenador da pesquisa, Renato Meirelles, com a melhora efetiva da renda, da escolaridade e do processo de pacificação, o preconceito vem diminuindo gradualmente, sobretudo entre os empresários.

Consumo

"Existe uma oportunidade que não tem nada a ver com terceiro setor, com ser legal, tem a ver com oportunidade de negócios, tem a ver com um mercado de R\$ 56 bilhões de reais por ano e 12 milhões de consumidores", disse ele.

O coordenador da pesquisa informou que o instituto e a Central das Favelas estão elaborando um mapa nacional sobre o consumo em favelas, nas nove maiores regiões metropolitanas do país. O mapa vai ajudar empresas a desenvolverem estratégias de negócios dentro das favelas, deixando como contrapartida a capacitação dos moradores em pesquisas de mercado. "A ideia é que na segunda quinzena de março a gente comece com o processo de capacitação dos moradores e que a pesquisa seja lançada no começo de agosto", disse Renato Meirelles.

Dos jovens cariocas moradores de favelas, 90% acessam a internet, 70% navegam todos os dias e mais de 33% usam

a rede dentro de casa. Cerca de 52% desses jovens são mulheres, 25% delas mães solteiras e 3% são analfabetos. Aproximadamente 70% dos maiores de idade são economicamente ativos e o salário médio dos que trabalham é R\$ 690.

Entre os jovens acima de 18 anos, 85% contribuem com a renda da casa e 28% são a principal fonte de renda da casa. Ainda segundo o estudo, o desejo de cursar o Ensino Superior predomina sobre a vontade de ter emprego. Cerca de 39% dos entrevistados apontaram a faculdade como um sonho distante ou como perspectiva concreta. A oportunidade de emprego é prioridade para 28% dos entrevistados.

ACIDENTES NO TRÂNSITO

21% têm relação com álcool no país

Uma em cada cinco vítimas atendidas nos prontos-socorros estava alcoolizada

O Ministério da Saúde apresentou os resultados da última pesquisa sobre o impacto do uso do álcool e sua relação com o trânsito, que mostrou que 21% dos acidentes de trânsito estão relacionados ao consumo de álcool. Os dados revelaram que uma em cada cinco vítimas de acidente de trânsito atendidas nos prontos-socorros do país estava sob efeito de bebida alcoólica, o que tem forte impacto nos atendimentos de urgência e emergência do Sistema Único de Saúde (SUS).

A pesquisa - cujos dados são referentes a 2011 e fazem parte do Vigilância de Violências e Acidentes (Viva), estudo realizado pelo Ministério da Saúde em 71 hospitais que realizam atendimentos de urgência e emergência pelo SUS -, aponta ainda que as pessoas alcoolizadas estão mais sujeitas a hospitalização e a morte em decorrência do acidente. Foram ouvidas 47 mil pessoas em todas as capitais e no Distrito Federal, que ficou com a maior proporção do país em relação a vítimas de violência que haviam consumido álcool, com 58,3%.

Durante a coletiva de divulgação dos resultados, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, reforçou a importância de se obter informações qualificadas em saúde para que as ações de prevenção e de intervenção



FOTO: Arquivo

Acidente de trânsito tem como principais vítimas homens com idade entre 20 e 39 anos; em 2011, 16,4 mil perderam a vida no Brasil

sejam cada vez mais eficientes. "Estas informações têm papel decisivo para que nós e todos os demais órgãos federais, estaduais e municipais tenhamos mais segurança para agir. Também vamos utilizá-las em nossas campanhas de conscientização de motoristas, passageiros e pedestres", ressaltou.

Perfil das vítimas

O levantamento revelou que entre as pessoas envolvidas em acidentes de trânsito, 22,3% dos condutores, 21,4% dos pedestres e 17,7% dos passageiros apresentavam sinais de embriaguez ou

confirmaram consumo de álcool. Entre os atendimentos por acidentes, a faixa etária mais prevalente foi a de 20 a 39 anos, ou seja, 39,3%.

Além disso, foi constatado que 49% das pessoas que sofreram algum tipo de agressão consumiram bebida alcoólica. As principais vítimas são homens com idade entre 20 e 39 anos. Em 2011, 28,3 mil homens foram assassinados e 16,4 mil perderam a vida no trânsito, o que corresponde a quase metade de óbitos registrados nesta faixa etária, 31,5% e 18,3%, respectivamente.

O estudo mostrou que

a proporção do consumo de bebida alcoólica entre os pacientes homens foi bem superior ao das mulheres - 54,3% dos homens que sofreram violência e 24,9% dos que sofreram acidente de trânsito tinham ingerido álcool, enquanto os índices entre as pessoas do sexo feminino foram de 31,5% e 10,2%, respectivamente.

De acordo com os dados, 40% das vítimas de acidente de trânsito e 28% das vítimas de violência têm de nove a 11 anos de escolaridade. "A imagem de que a vítima de violência associada ao álcool é algo presente apenas em

população de baixa renda e com baixa escolaridade não se sustenta com esses dados", disse Padilha.

Segundo o ministro interino das Cidades, Alexandre Cordeiro, a Lei Seca, em vigor no país desde 2008, já começa a incitar mudanças significativas, como a redução de 24% das mortes no período do Carnaval 2013, se comparado ao do ano anterior. "Temos uma guerra no trânsito e isso tem de acabar. Fiscalização, legislação efetiva e ações de conscientização são importantes para termos um trânsito seguro", destacou.

Saúde identificará fator de risco e grupo vulnerável

Para apoiar estados e municípios a orientar condutores sobre o risco da combinação entre o álcool e direção, o Ministério da Saúde desenvolve o Projeto Vida no Trânsito, com participação de cinco capitais brasileiras - Curitiba, Teresina, Belo Horizonte, Campo Grande e Palmas - que conseguiram reduzir, entre 2009 e 2011, o

percentual de atendimentos de vítimas de acidentes alcoolizados nas emergências dos prontos-socorros.

Uma das ações do Vida no Trânsito é a qualificação dos sistemas de informação sobre acidentes, feridos e vítimas fatais. Com o banco de dados atualizado, os gestores de saúde podem identificar os fatores de risco e os grupos

de vítimas mais vulneráveis nos respectivos municípios, assim como os locais onde o risco de acidente é maior.

Em setembro de 2012, o Ministério autorizou o repasse de R\$ 12,8 milhões para o 26 estados, o Distrito Federal, todas as capitais, além de Guarulhos e Campinas. No total, foram cerca de R\$ 25 milhões para as ações do

projeto. Também estão sendo realizadas ações em relação ao número de acidentes e mortos nas estradas. Dentre elas, o trabalho das Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e a expansão do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), onde foram investidos R\$ 3,5 bilhões.

Somente em 2011, fo-

ram gastos pelo órgão R\$ 200 milhões em interações no SUS para vítimas de acidentes de trânsito, sem contar com reabilitação e com segunda cirurgia, muito frequentes em vítimas de acidentes, disse Padilha. "Estamos juntando as nossas ações com o Ministério das Cidades e outros parceiros para mudarmos esse quadro".

Colombianos trocam a coca pelo cacau

Bogotá - Pequenos agricultores colombianos, que antes cultivavam a planta de coca para sobreviver, começaram desde a última quinta-feira a exportar cacau. Ao todo, serão exportadas 10 toneladas do produto ao mercado europeu. Os camponeses fazem parte do Programa de Desenvolvimento Alternativo do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes (Unodc).

O programa atua em comunidades da Colômbia na prevenção do cultivo ilícito da planta de coca, oferecendo alternativas de plantio de cultivos lícitos, como o cacau e o café orgânico. É a primeira vez que os produtores exportam esse volume à Europa. Trezentos e sessenta camponeses, de três associações do departamento de Chocó, no Noroeste do país, fazem parte do projeto de cultivos alternativos da Unodc. Segundo a Unidade Administrativa de Consolidação Territorial da Colômbia, a exportação de cacau é emblemática porque é a prova de que o programa de cultivo alternativo é viável. "Isso representa um avanço significativo na luta contra os cultivos ilícitos", disse o diretor da unidade, Germán Chamorro.

Frequência para 4G está ocupada no país

Brasília - O sinal de televisão analógica terá que ser desligado em 885 municípios para possibilitar o uso da faixa de 700 mega-hertz (MHz) pela tecnologia de banda larga móvel de quarta geração (4G). Segundo o secretário de Comunicação Eletrônica do Ministério das Comunicações, Genildo Lins, essas cidades concentram entre 60% e 70% da população do país.

"Não é muita coisa se for pensar em quantidade de municípios, mas é muita coisa em quantidade de população", disse Lins, durante o seminário Político de (Tele)comunicações, em Brasília. Segundo ele, nessas cidades o desligamento do sinal de televisão analógica deve começar em 2015. O leilão para destinar a faixa de 700 MHz para a tecnologia 4G deve ocorrer no ano que vem. Atualmente, a faixa é ocupada por emissoras de televisão analógicas, que vão precisar digitalizar suas transmissões antes de desocupar o espectro. O conselheiro da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) Jarbas Valente disse que o governo vai garantir o acesso à televisão aberta, mesmo que isso signifique destinar menos espaço para as operadoras de telefonia oferecerem o 4G.

Preconceito contra hanseníase continua

Brasília - O isolamento de pessoas com hanseníase, imposto oficialmente pelo governo na década de 1940 e que durou cerca de 40 anos, deixou marcas na vida de muitos brasileiros. Valdenora Rodrigues, que foi levada para uma colônia quando tinha 9 anos, em 1969, diz que resolveu ficar no local até hoje por temer o preconceito.

"Somos cerca de 500 remanescentes da antiga Colônia Antônio Aleixo, que virou um bairro de Manaus depois da desativação, em 1978", conta Valdenora, hoje coordenadora do Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase (Morhan) do Amazonas. Ela lembra que começou a sentir o preconceito um ano antes do diagnóstico oficial da doença. "Minha mãe era a única professora da comunidade e então todos os pais dos alunos tiraram seus filhos da escola porque a filha da professora estava com lepra", relata. Depois da confirmação, Valdenora teve que ir para o hospital-colônia e ficar totalmente separada da sua família.

Acilino Alberto Madeira Neto - Auditor Fiscal de Tributos Estaduais/PB - E-mail: alberto.madeira@hotmail.com

José Lins & Gilberto Freyre: Semelhanças e Distinções - Parte 4

Para uma comparação que justifique as semelhanças e as distinções entre José Lins do Rêgo e Gilberto Freyre se faz necessário a exposição das trajetórias de ambos e, por uma questão prática, o presente exercício intelectual comporta-se na humildade de apresentar apenas um breve resumo histórico do sociólogo, do romancista e dos respectivos impactos pelas publicações de *Menino de Engenho* (1932) e de *Casa-grande & Senzala* (1933).

Ao escrever sobre o Brasil moderno Octavio Ianni muito bem diz que uma das singularidades de nossa história é que este é um país que se pensa contínua e periodicamente: Brasil Colonial, Brasil Imperial, Brasil República. Esta fragmentação no pensamento talvez tenha aguçado alguns autores a se debruçarem na interpretação de um país cuja realidade nunca se totaliza. As interpretações são várias, sendo que existem pensadores da estirpe de Gilberto Freyre, Sergio Buarque de Holanda, Caio Prado, Darcy Ribeiro e outros que miraram no paradoxo como método para entender o Brasil.

Gilberto de Melo Freyre, nascido em Recife (1900-1987) e de família de senhores de engenho, merece atenção também especial, por tratar-se de um cientista social que volta à cena depois de décadas subjugado aos caprichos de preconceitos acadêmicos. Vez por outra, é fácil se deparar com pensamentos assentados na tradição brasileira em sociologia,

a dizerem que *Casa-Grande & Senzala* é certamente uma pérola — mas uma pérola do conservadorismo. O argumento visivelmente se consolida na premissa de que Freyre teria subestimado o papel da violência na formação social do Brasil.

Mais uma vez volte-se a Weber, em *A ciência como vocação*, no entendimento de que a ciência é para ser superada e o desencantamento uma constante, mas sempre fica algo de importante e de propedêutico no conjunto da obra científica.

Dentre as correntes interpretativas do Brasil, pertence Freyre à da sociedade patriarcal, concentrando-se em sua formação, tessitura e mudança. Prioriza a família, o parentesco, a casa-grande, a plantação, a criação, o clã, o patriarcalismo, a oligarquia; e enfatiza aspectos psicossociais e socioculturais, praticamente esquecendo, ou deixando implícita, a economia e a política.

Gilberto Freyre aponta as heranças da colonização portuguesa, do lusitanismo e do relacionamento informal mantido entre o português, o elemento nativo e o africano. Destas heranças nascem as teses da democracia racial e do caráter amenizador e até benigno do trabalho escravo, como assinala.

O enraizamento da interpretação de Freyre está

1 Ianni, Octávio. *Pensamento social no Brasil*. Bauru, SP: EDUSC, 2004, p.45

na história social do Nordeste enquanto matriz da sociedade brasileira. Pois, na colônia e no império a economia açucareira dava sustentação ao mercantilismo e ao capitalismo colonialista. Assim, a produção e a reprodução no Nordeste eram importantes para a sociedade brasileira no geral. O próprio Gilberto Freyre utilizou-se desta argumentação para rebater os ataques ao movimento regionalista do Recife, pelos intelectuais do sudeste e do sul do país. Ainda quando se gestava, no Nordeste em meados da década de 1920, um modernismo diferente do Carioca-Paulista.

O anacronismo do patriarcalismo parece ser retilíneo e uniforme ou categoricamente contínuo e vigente. Por isso é que a sociedade nacional é uma coleção de especificidades, quais sejam de épocas, de regiões ou até mesmo de modos de governar das classes mais favorecidas.

As elites oligárquicas e de índole escravagista, proporcionaram verdadeiras catástrofes frente aos anseios libertários da população do país. Que se fale, no dizer de Octavio Ianni, dos quilombos, da revolta Malé, das inconfidências Baiana e Mineira, das revoltas de Palmares e do Araguaia. Revolução Praieira, Confederação do Equador, Cabanagem, Farrapoilha, Canudos, Contestado e tantos outros que se queriam invisíveis à luz da história e da política convencional brasileira.

Desnutrição infantil

Paraíba apresentou percentual baixo em 2012

Lucilene Meireles
lucilenemeirelesjp@hotmail.com

A desnutrição infantil se caracteriza por um déficit de nutrientes e substâncias indispensáveis ao organismo que pode ser causado por baixa ingestão de alimentos e problemas de saúde. Em 2012, das 25 mil crianças com idade até dois anos acompanhadas por equipes de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) na Paraíba, 148 - o que corresponde a 0,6% - estavam com peso muito baixo para a idade e 343 (1,4%) apresentaram peso considerado baixo para a faixa etária. Os dados são do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan). Apesar do percentual baixo, o problema precisa ser levado a sério, porque pode levar à morte.

"Quando a criança está com o peso muito baixo, consideramos que ela apresenta um quadro de desnutrição, que pode ter como causa a oferta inadequada ou a baixa ingestão de alimentos. A perda de peso também pode ser provocada por alguma doença de base, como parasitoses, hepatite, cardiopatia, infecção urinária de repetição, tuberculose e anemia", explicou a pediatra Lúcia Gadelha.

Uma criança desnutrida requer atenção especial, pois o organismo sofre uma queda na imunidade, ficando susceptível a doenças virais e bacterianas. Em grau avançado, além dos sintomas como fraqueza e indis-

posição, pode haver queda de cabelo. "Com a imunidade baixa, a criança pega doença fácil. Hoje é mais raro acontecer, mas numa criança desnutrida, uma diarreia, por exemplo, pode provocar a morte", alertou.

Para evitar a desnutrição, a recomendação da pediatra é melhorar a alimentação, com a oferta de alimentos que tenham valor nutritivo. As refeições devem ser mais frequentes e em pequenos volumes. Se não houver melhora, a orientação é procurar um médico para fazer o diagnóstico de alguma doença de base que pode estar por trás da perda de peso. O grande problema atual é a obesidade. Entre as 25 mil crianças avaliadas, 3,2 mil, o que corresponde a 12,9%, estavam com peso elevado para a idade.

SES esclarece

Mesmo a PB tendo um percentual de 95% de cobertura da Estratégia de Saúde da Família, nem todas as crianças são acompanhadas pelo SUS. Duas situações antagônicas podem explicar. "Algumas não são avaliadas porque os pais buscam consultórios particulares; outras porque os pais não levam para nenhum serviço de saúde", explicou a gerente operacional de Atenção Básica da Secretaria de Estado da Saúde (SES) Suzyanne Moraes.

Às vezes, segundo ela, o acesso difícil na zona rural ou até mesmo

a falta de conhecimento dos pais e ainda outros motivos desconhecidos colaboram para que muitas crianças não passem pela avaliação do SUS.

No Estado, existem 115.407 crianças com idade até dois anos, segundo dados do Censo 2010, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e pouco mais de 25 mil - 21,69% - procuram o SUS para acompanhamento.

A pediatra Ana Cristina Ramos, do Comitê de Nutrologia da Sociedade Paraibana de Pediatria, lembrou que a desnutrição infantil já foi uma verdadeira epidemia, que trazia grande preocupação para os pediatras, especialmente pelos altos índices de mortalidade em menores de 5 anos. Entre 1996 e 2006, de acordo com ela, houve uma grande mudança, com diminuição em três vezes do déficit de peso e duas vezes do déficit de estatura para a idade no país.

"Isso ocorreu pela melhoria de escolaridade materna, expansão da atenção básica à saúde e aumento da renda familiar, entre outros. Mesmo assim, a desnutrição, principalmente em menores de 5 anos, ainda é um desafio por não ser, na maioria das vezes só a falta de uma nutrição adequada. Junte-se a isso a miséria, a desestruturação da família, a falta de vínculos afetivos fortes", observou. A desnutrição geralmente deixa sequelas no crescimento e desenvolvimento físico e intelectual.



FOTO: Divulgação

Criança bem nutrida tem a imunidade alta e não pega doença facilmente

O que fazer para reverter o quadro

- Ofereça à criança uma alimentação balanceada;
- Para isso, ela precisa de carboidratos, que podem ser encontrados no arroz, massas, pães, batatas, legumes e frutas;
- As proteínas, que estão nas carnes, ovos, laticínios, feijões, lentilha, soja também são importantes nesse processo.
- Procure oferecer várias porções de alimentos ao longo do dia

Fonte: Pediatra Lúcia Gadelha.

PB tem maior peso adequado do Nordeste

A gerente operacional de Atenção Básica da Secretaria de Estado da Saúde (SES) Suzyanne Moraes disse que o problema da desnutrição infantil não tem mais a mesma dimensão de alguns anos atrás. Ao contrário, a Paraíba reverteu a situação e foi o Estado nordestino com maior percentual - 85,2% - de crianças com peso adequado em 2012.

Analisando o índice peso versus idade e fazendo o recorte com crianças com até 2 anos de idade, constatou-se que a Paraíba foi o Estado do Nordeste que teve o maior percentual de crianças com peso adequado. A Bahia, por exemplo, teve 84,9%; Pernambuco, 82,6%; Rio Grande do Norte, 83,7% e Ceará 83,7%. Já com peso elevado para a idade, temos 12,9%. "Esse dado nos chama atenção para trabalharmos a prevenção da obesidade infantil", verificou.

Ela avalia como positiva a situação da PB. "Estes dados são sinalizadores de que o Estado vem avançando tanto no cuidado com a alimentação, como em outros deter-

minantes sociais que refletem diretamente neste percentual. É o caso do índice de crianças na escola, pois a merenda escolar melhora a qualidade e quantidade de refeições realizadas; o índice de desemprego que determina a situação financeira da família; a qualidade do acompanhamento das condições de saúde que está sendo realizado nos serviços; e o acesso a informações sobre cuidados à saúde de adultos e crianças", analisou a gerente.

Na SES, há um grupo técnico que atua em consonância com a programação elaborada pelo Ministério da Saúde (MS). A equipe dá apoio aos municípios e às ações realizadas, entre elas o incentivo ao aleitamento materno, uma das melhores formas de evitar a desnutrição.

Aleitamento materno

O aleitamento materno deve ser a primeira medida de prevenção da desnutrição e mortalidade infantil. No Estado, a estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, que reforça e incen-

tiva a promoção do aleitamento materno e da alimentação saudável para crianças menores de dois anos deve ser fortalecida em 2013.

A ação está focada na qualificação do processo de trabalho dos profissionais da atenção básica. Serão realizadas oficinas de formação nas 16 regiões de saúde do Estado. A ação deve gerar impactos positivos como o aumento da prevalência do aleitamento materno e a melhoria dos indicadores de alimentação e nutrição em crianças nessa idade.

"O aleitamento materno é o carro-chefe para evitar a desnutrição e a mortalidade infantil, e nossa grande preocupação é com a alimentação saudável das crianças. Quando ocorre o desmame, e necessário introduzir alimentos saudáveis. Temos feito esse acompanhamento nas unidades básicas de saúde através da estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, do Ministério da Saúde", acrescentou Abigail Lopes, psicóloga do Grupo Técnico de Alimentação e Nutrição da SES.

Pastoral realiza prevenções

A Pastoral da Criança na Paraíba atua em cinco dioceses - João Pessoa, Guarabira, Campina Grande, Cajazeiras e Patos - que incluem vários municípios, e há 25 anos luta para recuperar crianças que apresentam baixo peso ou desnutrição. A Pastoral da Criança da Arquidiocese da Paraíba, coordenada por Viviana Barbosa, abrange 33 municípios e 53 paróquias, atendendo 10.812 pequenos.

Ela contou que hoje, poucas crianças são desnutridas, mas em João Pessoa ainda há exemplos de meninos e meninas nesta condição porque vivem abaixo da linha da pobreza. Além disso, segundo a coordenadora, os casos de mortes são isolados.

Para fortalecer as ações, a Pastoral realiza visitas domiciliares mensais, orientações de prevenção sobre as ações básicas de saúde, educação,

nutrição e cidadania, acompanhamento de gestantes e de crianças até os 6 anos.

"Apesar do trabalho que a Pastoral desenvolve, o não cumprimento dos direitos humanos à alimentação adequada por parte dos governantes e também a ausência da sensibilização da população em buscar meios que garantam a alimentação adequada, contribuem para que o problema ainda exista", lamentou.

Este ano, a está prevista a reativação das comunidades que foram desativadas; capacitação com novos líderes; implantação da Pastoral da Criança em municípios e comunidades que ainda não contam com o projeto; conquistar novos voluntários; realização de mutirão em busca de gestantes; cadastramento de crianças.

Reforço com a multimistura

O pequeno Jeferson, de três anos, nasceu com baixo peso e, apesar de ter sido amamentado até os quatro meses, ainda luta para melhorar seu estado nutricional. Aos poucos, através do acompanhamento feito com a equipe da Pastoral da Criança, ele vem ganhando peso e a mãe do garoto agradece o trabalho das voluntárias. Ela mora na Comunidade Nossa Senhora de Fátima, que faz parte da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, no município de Santa Rita, região metropolitana de João Pessoa.

"Na verdade, sou acompanhada desde a gestação. Quando ele nasceu, não conseguia alcançar o peso considerado bom, mesmo mamando. Aí, começou a tomar a multimistura e agora está bem, graças a Deus. O trabalho que as irmãs fazem aqui é muito importante. É um meio de ajudar as crianças a terem mais saúde", relatou Ana Neves da Silva, 17.

A dona de casa Josenilda Diogo da Silva, 29, também é beneficiada pelo trabalho da Pastoral. Acompanhada de perto antes mesmo do nas-

cimento de Débora Evelyn, hoje com quatro anos, ela disse que chegou a se preocupar com a saúde da filha por causa do baixo peso. Ela nasceu com pouco mais de dois quilos. "Ainda bem que depois das orientações, minha filha se recuperou e até chegou a ficar gordinha. O atendimento aqui é excelente. Se a gente não vem, as irmãs vão em casa", elogiou.

Para Maria da Cruz Silvino, coordenadora paroquial de Santa Rita, onde o trabalho começou há 16 anos, a sensação de poder ajudar o próximo é recompensadora. "Me sinto muito feliz com este trabalho. Aqui, todo mundo ajuda. Preparamos a multimistura, a sopa que é servida uma vez por mês, no Dia da Celebração da Vida. Nessa data, sempre acontece a pesagem das crianças, que é anotada em um livro, servimos um sopão com alimentos doados pelos parceiros. No final das contas, todo mundo sai feliz", relatou. No município, 40 líderes acompanham 236 pequenos em nove comunidades.

Ações da SES

- Fortalecimento da articulação com o Programa de Saúde na Escola (PSE) para abordar com as crianças temáticas importantes como alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil. Em 2013, estão programadas oficinas nas regiões de saúde, em parceria com o PSE.
- Ampliação do número de Hospitais com título Iniciativa Hospital Amigo da Criança, selo dado pelo Ministério da Saúde. O serviço cumpre com os 10 passos para o sucesso do aleitamento materno, onde se busca dar a assistência adequada às mães, familiares e bebês. Isso garante o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade, e a partir do 7º mês uma alimentação complementar saudável, se possível mantendo a amamentação.
- Monitoramento e apoio aos municípios para o acompanhamento das condições da saúde no Programa Bolsa Família, que deve ser realizado pelas Equipes de Saúde da Família. O percentual de cobertura com base nas crianças menores de 2 anos acompanhadas foi de 77,69% na primeira vigência de 2012 e 76,18% na segunda vigência de 2012.
- Outra ação é realizar oficinas de formação em Atenção Integral às Doenças Prevalentes na Infância e Neonatal para trabalhadores da Atenção Básica. Eles saberão como detectar e classificar precocemente as principais doenças e fatores de risco que afetam crianças até dois meses de vida. Contribui ainda para aprimorar as práticas profissionais de tratamento e atendimento em saúde neonatal e melhorar o conhecimento e a prática das famílias para a prevenção de doenças e promoção da saúde. As oficinas devem ser iniciadas em abril.
- Com relação aos recursos, a PB foi contemplada através da Portaria 2349, de 10 de outubro de 2012, com um recurso do Governo Federal no valor de R\$110 mil para desenvolver todas as ações de alimentação e nutrição.

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

gorettizenaide

FOTO: Goretti Zenaide

Turnê

APÓS TEMPORADA de shows pelo Nordeste, a cantora Marisa Monte se prepara para realizar em abril a turnê "Verdade Uma Ilusão" pela Europa. Ela se apresentará em Londres, Paris, Porto e Lisboa, onde os ingressos já se esgotaram em 24 horas após anunciado.

Campeonato

ESTÃO ABERTAS as inscrições para o João Pessoa ITU Pan American Cup 2013, que vai acontecer dias 6 e 7 de abril na capital paraibana, reunindo atletas de vários países na Praia do Cabo Branco. Informações e inscrições no site www.cbtri.orb.br.

Curso

A CASA DE Artes Visuais inicia amanhã um curso de Photoshop, ministrado pelo professor Luca Fiorini, com 10 aulas às segundas e sextas-feiras.

A CAV fica na Av. Esperança, em Manaira.



Momento feliz da aniversariante de hoje, Carmen Teixeira com José Carlos e os netos Maria Eduarda e João

Artesanato de design

O PROGRAMA DE ARTESANATO Paraibano, sob o comando da primeira-dama Pâmela Bório e coordenado por Ladjane Sousa, estará presente mais uma vez da Craft Design, um dos maiores eventos de decoração, design, arte e negócios no país.

O evento acontece de 4 a 7 de março em São Paulo, onde a rendeira de renascença Eliete Bezerra, de São Sebastião do Umbuzeiro e a rendeira de labirinto Terezinha Matias, de Pedra Lavrada, levarão para a capital paulista tipologias fabricadas por 6 associações da Paraíba.

FOTO: Goretti Zenaide



Paulino e Bia Teixeira de Carvalho, ele é o aniversariante desta segunda-feira

Parabéns

Domingo: Sras. Ieda Maria Prestes Lima, Nora Targino Novaes de Araújo e Denise Schuller, escritora Carmen Teixeira, crítico de arte Eudes Rocha Jr., hoteleiro João Carlos Ferreira, juiz Miguel de Brito Pereira.

Segunda-feira: ex-prefeitos Jota Júnior e Cozete Barbosa, professora Gizelda Navarro Dutra, empresários Paulino Teixeira de Carvalho, Daniel Farias Leal, José Anísio de Sousa Filho e José Antônio do Nascimento, defensor Carlos Antônio Albino de Moraes, Sra. Claudeni Brito Nóbrega.

Seleção para a Acadepol

O GOVERNO DO ESTADO, através da Secretaria de Segurança, vai selecionar professores e instrutores para compor o banco de dados de docentes que poderão ministrar os cursos ofertados pela Academia de Ensino de Polícia, a Acadepol, na forma de prestação de serviço.

A entidade, dirigida pelo delegado Bergson Vasconcelos vai abrir inscrições no período de 11 de março a 12 de abril, na sua sede na Av. Hilton Souto Maior, em Mangabeira.

SOS Seca Paraíba

A UNIVERSIDADE FEDERAL da Paraíba recolheu mais de 2.500 assinaturas para a campanha SOS Seca Paraíba. A solenidade de entrega do documento foi feita esta semana, onde participaram a reitora Margareth Diniz e o presidente da Frente Parlamentar da Seca na ALPB, deputado Assis Quintans.

As assinaturas foram coletadas entre os professores, servidores e alunos daquela universidade.

Ele disse



"A natureza humana parece dotar as pessoas da capacidade de julgar todo o mundo, menos a elas mesmas"

JOHN C. MAXWELL

Ela disse



"Há gente que, em vez de destruir, constrói; em lugar de invejar, presenteia; em vez de dilacerar, reúne e agrega"

LYA LUFT

Noite de glamour

A BELA MÚSICA "Skyfall", composta e interpretada pela cantora inglesa Adele e seu produtor Paul Epworth para o filme da franquia "007" está entre as favoritas do Oscar 2013 como melhor canção original.

A cerimônia que acontece hoje e desperta a atenção de todo o mundo, terá uma celebração a musicais da última década, onde participarão estrelas como Catherine Zeta-jones, Jennifer Hudson, Hugh Jackman, Anne Hathaway, Amanda Seyfried, Russell Crowe e Helena Bohham Carter.

Entre os que já assisti, gostei muito de "Os Miseráveis", "Amor", que achei genial e "Django Livre". Não gostei muito de "Lincoln", de Spielberg, mas pretendo assistir novamente com outro olhar.

Assustado

SERÁ NA PRÓXIMA sexta-feira, 1º de março, o primeiro Assustado deste ano no restaurante Panorâmico, do Esporte Clube Cabo Branco.

O evento, promovido há 12 anos por Ruth Avelino agrada em cheio as pessoas que curtem músicas das décadas 70, 80 e 90, com seleção caprichada do DJ Zé Marcos.

CONFIDÊNCIAS

CRÍTICO DE ARTE

EUDES SOARES DA ROCHA JÚNIOR

Apelido: Júnior

Melhor FILME: "Vertigios do Dia", filme sensacional com Anthony Hopkins e Emma Thompson, dirigido por James Ivory.

Melhor ATOR: o britânico Anthony Hopkins

Melhor ATRIZ: Elizabeth Taylor

Uma MÚSICA: "As Quatro Estações", de Vivaldi. Gosto também de música popular e até rock.

Fã do CANTOR: Ivan Lins, Chico Buarque e Jorge Vercilo.

Fã da CANTORA: Vanessa da Mata e Gal Costa. E internacional, Adele. Gostava muito de Amy Winehouse

Livro de CABECEIRA: na cabeceira tenho livros de arte decorativa, mas um livro que me marcou muito foi a "Biografia de Leonardo da Vinci", de Serge Bramly.

Escritor: Dan Brown autor de "O Código da Vinci" e "Anjos e Demônios". E aprecio muito os clássicos como Baudelaire, Voltaire e Machado de Assis.

Uma MULHER Elegante: Diene Camelo e Jandira Gomes, duas mulheres elegantes em todos os sentidos.

Um HOMEM Charmoso: Zé Camelo
PIOR presente: aquele que é inútil, como essas garrafinhas de colocar bebidas para ir às festas. Já ganhei várias delas e não acho graça.

Uma SAUDADE: dos meus pais, Eudes e Tercia Rocha e da minha inesquecível amiga Jussara Dantas.

Um LUGAR Inesquecível: no Brasil, Ouro Preto, em Minas Gerais e no Exterior, a cidade de Fez, no Marrocos, um lugar bastante exótico.

VIAGEM dos Sonhos: conhecer a Rússia
QUEM você deixaria numa ilha deserta? Mala...faia.

GULA: brownie. É impossível comer só um pedaço, parece até que a receita tem uma substância que deixa a gente anestesiado.

Um ARREPENDIMENTO: depois dos 50 anos a gente começa a administrar melhor nossa vida e a entregar tudo nas mãos de Deus. Não há arrependimentos, perdoei as pessoas que me quiseram mal, mas não esqueço porque é importante tê-las registrado na memória.

FOTO: Divulgação



"Depois dos 50 anos a gente começa a administrar melhor nossa vida e a entregar tudo nas mãos de Deus. Não há arrependimentos, perdoei as pessoas que me quiseram mal, mas não esqueço porque é importante tê-las registrado na memória"

Dois Pontos

● ● Aos 49 anos, a primeira-dama dos EUA, Michelle Obama revelou em entrevista a apresentadora Rachel Ray que seu novo visual é "crise da meia idade".

● ● O programa foi ao ar última quarta-feira, onde ela disse que "já que não posso comprar um carro esporte ou pular de bungee jump, cortei o cabelo!".

Zum Zum Zum

● ● ● A jornalista baiana, radicada em Natal, RN, será a Embaixadora do Festival de Turismo de João Pessoa deste ano. O evento será realizado em setembro no Centro de Convenções de João Pessoa.

● ● ● Terminam no próximo dia 28 as inscrições para o Prêmio Brasil Sorridente 2013 destinado aos municípios de destaque na implantação das Políticas de Saúde Bucal. Mais informações no Conselho Regional de Odontologia da Paraíba.

● ● ● Comentários sobre os filmes indicados ao Oscar poderão ser conferidos no site <http://imagensmadas.com> do crítico de cinema paraibano João Batista Brito.

DUPLICAÇÃO DA BR-101

Dnit não tem prazo para conclusão

Falta de sinalização e de controle de velocidade oferece risco à população

Lucilene Meireles
lucilenemeirelesjp@hotmail.com

Sete anos após o início da duplicação da BR-101, que começou em dezembro de 2005, as obras ainda não foram concluídas. A previsão inicial seria dezembro de 2011, mas embora os lotes 3 e 4 estejam prontos, o 5, cujas obras foram as primeiras a serem iniciadas, ainda estão inconclusas. Enquanto o trabalho não termina, a população das áreas contempladas afirma que há benefícios, mas também problemas que precisam ser solucionados. A falta de sinalização e de controle de velocidade coloca em risco a vida de quem mora nas comunidades próximas à rodovia.

Moradores e comerciantes afirmam que a obra foi essencial para reduzir os acidentes, especialmente as colisões frontais. Porém, embora o número de desastres graves tenha diminuído, ainda há muitas ocorrências. "Com a duplicação, melhorou a qualidade da pista e isso gera um problema: os mo-

toristas aceleram, o que tem provocado alguns capotamentos. O último foi há cerca de duas semanas e isso sempre nos assusta. Ao mesmo tempo em que os motoristas têm tranquilidade para viajar, quem anda a pé tem que redobrar os cuidados", relatou Davi Pessoa, funcionário de uma oficina mecânica.

"Em relação à questão do trânsito, a rodovia está excelente, mas ainda acontecem muitos acidentes", observou. Fábio Melo, que mora no município do Conde. De acordo com o mecânico José Roberto Santos da Silva, as pessoas se arriscam muito na hora de atravessar a rodovia duplicada. "Elas são obrigadas a atravessar uma pista, o canteiro central e o outro lado da rodovia. É complicado e muito perigoso", observou.

À noite, os trabalhadores da região sofrem com a falta de segurança. "A iluminação é precária e quem deixa o serviço ao anoitecer corre o risco de ser assaltado. O pior é que as empresas de ônibus que fazem as linhas do Conde, Jacumã, Pitimbu e Alhandra recolhem os carros cedo por conta do perigo da ação de assaltantes. Quem precisa do transporte fica

prejudicado", observou. A Superintendência do Departamento de Infraestrutura de Transportes (Dnit) na Paraíba informou que a pista está sinalizada e que há redutores de velocidade em todo o trecho. (veja box na página 14).

Acidentes

Em 2008, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) registrou 561 acidentes no trecho em duplicação da BR-101, com 386 feridos e 34 mortos. Quatro anos depois, em 2012, após a duplicação, o número de acidentes sofreu um aumento de 37%, passando para 771. O total de feridos teve um crescimento de 24%, com 481 em 2012. Por outro lado, os óbitos diminuíram 26%. Enquanto em 2008 morreram 34 pessoas vítimas de acidentes neste trecho, no ano passado foram 25.

O aumento no índice de acidentes, conforme o inspetor Genésio Vieira, do Núcleo de Comunicação Social (Nucom) da PRF, tem duas explicações. Uma delas é o aumento da frota no período. Enquanto em 2008 passavam pelo local entre nove e dez mil veículos por dia, hoje este número chega a 18 mil, ou seja, praticamente dobrou.



FOTO: Marcos Russo

Iniciada em dezembro de 2005, a duplicação da BR-101, sete anos depois, ainda não foi concluída

"A outra explicação está na qualidade da pista, o que leva ao excesso de velocidade que tem como consequência a ocorrência de acidentes. O tempo de viagem encurtou, mas em compensação aumentaram os acidentes", analisou. O trecho onde os motoristas mais abusam da velocidade é a BR-101 Norte, entre

João Pessoa e Natal (RN). O Km 80, na altura do Castanheiro, logo após o viaduto do distrito de Várzea Nova, é bastante perigoso em razão da grande movimentação de veículos.

O maior número de acidentes é registrado na BR-101 Sul, entre João Pessoa e Recife. Este também é o mais perigoso, com alto ris-

co de aquaplanagem, principalmente entre os quilômetros 112, 114 e 116. No Km 90 da BR-101 Sul, que fica na altura dos bairros Costa e Silva e Distrito Industrial, em João Pessoa, o perigo está relacionado ao intenso fluxo de veículos

Continua na página 14

Terminal Rodoviário de Patos



Viagens e Encomendas



Viagens de : Patos ↔ Aeroporto

Saída de Patos: 08:30 hs

Saída de João Pessoa: 16:30 hs

Saída de Patos: 17:30 hs

Saída de João Pessoa: 03:00 hs



Antônio Flávio

(83) 8780.7767 oi

(83) 9938.3112 TIM

(83) 9117.4764 Claro

(83) 8103.6768 vivo

O Senhor é o meu pastor e nada me faltará.

FOTO: Marcos Russo



A passarela, que tornava segura a passagem para o outro lado da BR, foi danificada e ainda não foi restaurada, prejudicando os pedestres

Relações de consumo

*Meriene Soares

De olho nas cobranças indevidas

Não raramente, consumidores de diferentes classes sociais se deparam com cobranças que não reconhecem, estas referentes a serviços que não foram contratados, nem tampouco usufruídos, como também produtos não comprados. Este problema, tipificado como 'cobrança indevida', está relacionado às mais diversas áreas de consumo e não apenas a bancos e cartões de crédito, como muitos podem imaginar.

No que diz respeito à cobrança de valores indevidos, os cidadãos também estão assegurados pelo Código de Proteção e Defesa do Consumidor (CDC), que em seu artigo 42, parágrafo único, estabelece que "O consumidor cobrado em quantia indevida tem direito à repetição do indébito, por valor igual ao dobro do que pagou em excesso, acrescido de correção monetária e juros legais, salvo hipótese de engano justificável".

Neste sentido, cabe ressaltar que a restituição só ocorrerá em caso de pagamento do valor indevido tenha sido realizado, não cabendo restituição, portanto, nos casos em que a cobrança indevida seja percebida antes do pagamento e este não seja realizado.

Já em casos em que não há cobrança excessiva por parte do fornecedor, mas o consumidor efetuou o pagamento de quantia não devida, seja voluntariamente ou por não ter observado a real quantia devida, caberá ao fornecedor apenas realizar a devolução do valor pago em excesso, sem incidência do dobro legal.

É salutar destacar que para evitar problemas posteriores, o consumidor deve estar sempre atento às faturas e extratos bancários, para que assim possa identificar possíveis cobranças indevidas e exigir que seus direitos sejam atendidos. Percebendo tal irregularidade, o consumidor deve entrar em contato com o fornecedor responsável pela cobrança, a fim de que o mesmo possa regularizar a situação sem que seja necessária a intervenção dos órgãos de proteção e defesa do consumidor, e até mesmo as vias judiciais pertinentes ao caso.

Há ainda outra opção, esta menos aconselhável, de que o consumidor simplesmente ignore a cobrança indevida. Entretanto, podem existir dores de cabeça posteriores, como o caso da empresa persistir no erro e acabar causando algum dano, como, por exemplo, uma negativação indevida. Ainda assim, o consumidor não estará desamparado, pois também da mesma forma poderá buscar o apoio dos órgãos de defesa do consumidor para solucionar o caso, além de poder requerer judicialmente o ressarcimento pelos danos causados, sejam morais ou materiais.

De todo modo, é necessário que todos os consumidores fiquem atentos às cobranças suscitadas em suas faturas. Logo, analise-a sempre e em qualquer circunstância, peça explicações em caso de dúvida sobre o que está sendo cobrado e exija a correção dos valores que você vislumbra está sendo cobrado indevidamente.

De fato, tornam-se alguns casos um trabalho importuno, sem dúvida, porém evita-se que as suas finanças sejam atacadas de forma despercebida. Elucidados os pontos fundamentais sobre o assunto, cabe ao consumidor manter-se atento e fazer valer seus direitos, obtendo os dados e provas necessários e buscando o auxílio do Judiciário caso necessário.

É salutar deixar claro que a composição amigável é sempre recomendada a fim de evitar processos judiciais, haja vista que na maioria das vezes são morosos e necessitam de auxílio e conhecimento técnico de um advogado.

Por sim, acrescento que mesmo sendo necessária a interferência do Judiciário, que assim o faça, pois este é o exercício de cidadania, e tem amparo legal na Constituição Federativa do Brasil.

*Coordenadora de Educação para o consumo do Procon-PB

Travessia arriscada no trecho duplicado

Ainda não há prazo para o início do trabalho de restauração da passarela

Lucilene Meireles
lucileneirelesjp@hotmail.com

A dona de casa Cíntia Figueiredo, que mora na comunidade Pousada do Conde, observou que a travessia do trecho duplicado representa perigo para os pedestres. Quem mora nas comunidades próximas - São José, Terras Belas, Pousada do Conde - precisa apenas atravessar a rodovia para chegar em casa. No entanto, a passarela que tornava segura a passagem para o outro lado foi destruída por um caminhão e ainda não foi consertada. "A gente tem muito medo de atravessar, mas até agora a passarela não foi reconstruída", lamentou.

Embora o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) tenha dado prazo de 90 dias para restabe-

lecer a estrutura danificada, só no último dia 21 foi realizado o pregão eletrônico de número 066/2013 para execução do vão central da passarela. Este trabalho não faz parte das obras de duplicação da BR-101 e ainda não há prazo para o início do trabalho.

Trecho 5

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) vai assumir as obras do lote 5 ainda no primeiro semestre de 2013. O trecho ficará sob a responsabilidade do Exército até 30 de abril. Rainer Branco, da Superintendência Regional do Dnit na Paraíba e responsável pela jurisdição da BR-101, explicou que o Exército avisou que não terá condições de executar todos os serviços previstos. O Dnit vai assumir o que ainda estiver faltando. Para isso, será realizada uma licitação e só depois a obra terá continuidade.

"Faremos uma nova ade-

quação com base na realidade que vivemos hoje. Ainda não é possível informar um prazo para a total conclusão da duplicação. Isso vai depender do levantamento que será feito quando o Exército entregar o serviço", explicou.

Mudanças

O Projeto de Adequação da Capacidade e Restauração da BR-101 Paraíba sofreu algumas adequações ao longo de sete anos de trabalho. As mudanças provocaram também aumento nos gastos. O custo inicial previsto para a Paraíba, de R\$ 766,64 milhões, foi alterado para R\$ 816,36 milhões em 2012. No lote 3, o valor inicial era de R\$ 150 milhões; no 4, de R\$ 115 milhões; no lote 5, que foi orçado em R\$ 178 milhões, já foram investidos mais de R\$ 300 milhões.

Rainer Branco, do Dnit, informou que todas as passarelas previstas na obra foram concluídas. Porém, outras serão erguidas. Uma delas será

no posto fiscal, que fica na divisa da Paraíba com Pernambuco, no km 127,7; está sendo estudada a possibilidade da construção de um viaduto na altura do Corpo de Bombeiros e outro na entrada do município do Conde, com acesso para pedestres. Outros aspectos ainda poderão ser modificados.

A obra de duplicação compreende três lotes: o 3, que começa na divisa com o Rio Grande do Norte e vai até Mamanguape; o 4, de Mamanguape até a entrada do município de Lucena; e o 5, que vai de Lucena até a divisa com o Estado de Pernambuco. Os dois primeiros foram concluídos e liberados desde outubro de 2010. Já o lote 5 está sob a responsabilidade do Exército. Nos lotes 3 e 4 faltam apenas alguns ajustes finais, mas as obras foram finalizadas. "Toda a parte de duplicação, com a restauração do pavimento antigo e sinalização nova está pronta", disse.

Confira o andamento das obras e os resultados

DUPLICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO BR - 101

Divisa RN/PB - Divisa PB/PE

Meta: 129 km

Executores: DNIT e Exército

Investimento realizado 2007 - 2010:

R\$ 587,4 milhões

Investimento previsto 2011 - 2014:

R\$ R\$ 92,1 milhões

RESULTADOS:

- Concluídos antes de 2011 os 74 km de Lucena à divisa com RN

- de Lucena à divisa PB/PE:

. Pista nova: 43,9 km - pavimentação concluída;

em execução obras complementares

. Pista existente - 65,9 - concluídos 59 km de restauração.

Fonte: Dnit/Brasília.

BR-101 PARAÍBA

Na Paraíba, a obra acontece em três trechos que juntos têm 129 km.

LOTE 3

Divisa RN/PB - Entrada da PB 041, em Mamanguape, com extensão de 40,4 km;

Lote 4 - Entrada da PB 041, em Mamanguape até a entrada da PB 025, em Santana. A extensão é de 33,7 km;

LOTE 5

Entrada da PB 025, em Santana, até a divisa da PB/PE, com 54,9 km de extensão;

Em Pernambuco, as obras se estendem por 188,50 km, e no Rio Grande do Norte, por 81,40 km.
Fonte: Portal BR-101 Nordeste.

ALGUNS PONTOS PREVISTOS NA DUPLICAÇÃO

Alhandra

Construção de vias marginais e uma passarela para pedestres.

Bayeux

A obra prevê a construção de três passarelas para pedestres, duas ruas marginais, duas passagens inferiores para acesso ao aeroporto, um viaduto de acesso à Avenida Marechal Lyra Tavares.

Conde

Uma passarela de pedestres.

João Pessoa

Uma passagem inferior em frente ao Corpo de Bombeiros para o acesso entre o Jardim Veneza e o Bairro dos Novais, com passagem para pedestres; três passarelas de pedestres e ainda duas vias marginais.

Mamanguape

Três passarelas de pedestres, duas ruas marginais, um viaduto com passagem de pedestres.

Santa Rita

Duplicação do viaduto da passagem inferior de Santa Rita com a construção de alças de retorno. Duplicação do viaduto da passagem sobre a Avenida Liberdade e ferrovia.
Fonte: Portal BR-101 Nordeste.

RADARES FIXOS NA BR-101

As rodovias paraibanas contam com 42 equipamentos de controle de velocidade, sendo 18 radares fixos e 24 barreiras eletrônicas.

Oito deles estão na BR-101, entre o km 17, no município de Mamanguape, e o km 126, em Caaporã.

Destes, seis são radares fixos e os outros dois barreiras eletrônicas.

Fonte: Dnit/Brasília. Dados até 31/12/2012.

FIEP — Sistema
SESI — Indústria
SENAI —
IEL —

Baixe um leitor de QR-Code em seu celular, fotografe o código e conheça uma indústria forte e competitiva.
<http://www.fiepb.com.br>



Transposição de Águas do São Francisco

Quando o assunto é transposição, cabe perguntar: Por que tão perto, por que tão longe? Tão perto, pois obras de engenharia mais complicadas e de maiores extensões foram realizadas em outros países há bastante tempo, com plenos resultados e sem qualquer dano ambiental de monta. Tão longe, pela falta de nossa vontade política e de união da sociedade em torno de um projeto redentor. Tão distante pela esperteza de alguns e indiferença de outros.

Com efeito, a transposição de águas do São Francisco para as bacias hidrográficas da Paraíba, por exemplo, significaria mudar nossa realidade social e econômica, transformando-nos de perenes importadores em fornecedores de produtos agrícolas de alto valor agregado, gerando riqueza em vasto território do Estado. Assim, estaria se invertendo o perverso êxodo rural que condena os que fogem da miséria do interior para engrossar o contingente de miseráveis das grandes cidades.

Recursos financeiros, decerto, não faltam, não são problema para um país que investirá, até 2016, em eventos esportivos de resultados discutíveis, seis vezes mais do que os orçamentos já corrigidos das obras que retirarão do São Francisco menos de 2% do volume hídrico que é jogado no mar, mas que significarão redenção e vida nova.

A Paraíba e o Nordeste precisam deixar de ser meros celeiros de votos para se tornar, isso sim, celeiro de oportunidades, de abundância, de progresso, em que seus filhos deixem de ver nos programas sociais do Governo a única forma de sobrevivência que, no longo prazo, debilitam a dignidade das pessoas.

O Grito das Águas não é apenas um som emitido pela voz humana. É mais um grito, um protesto veemente, nascido do que de mais profundo de 12 milhões de nordestinos no seu desejo de igualdade com os demais brasileiros. Esta tem sido a bandeira do Sistema Indústria da Paraíba, e não é de hoje.

O NORDESTE TEM SEDE. TRANSPOSIÇÃO JÁ!



Posse I

Na última terça-feira, dia (19/2), a Associação dos Industriais de Panificação, Confeitaria, Massas Alimentícias e Afins do Estado da Paraíba (Aspanep), em parceria com o Sindicato de Panificação e Confeitaria de Campina Grande (SINDIPAN-CG), junto à FIEP, deram posse ao novo presidente da Aspanep, o empresário e também presidente do SINDIPAN-CG, Edvaldo de Sousa, que passa agora, a responder pelas duas instituições classistas.

Posse II

A cerimônia de posse contou com a presença de vários empresários do segmento da panificação, além do presidente da FIEP, Buega Gadelha, o diretor da Associação Brasileira da Indústria da Panificação, Romualdo Farias de Araújo, com o representante do governo municipal de Campina Grande, Alcindor Villarim, e também com o gerente do Moinho Dias Branco, Caio Márcio.

Inauguração em Sumé



I) Foi inaugurada na última quinta-feira, dia 21, a Unidade Descentralizada do SENAI em parceria com a Prefeitura Municipal de Sumé. A unidade é um espaço dedicado a Educação Tecnológica e foi inaugurada pelo Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba – FIEP, Francisco Benevides Gadelha, e pela Diretora Regional do SENAI, Gricélia Pinheiro.

II) O SENAI já definiu uma programação de Cursos para 2013, que será oferecida na cidade de Sumé, em parceria com o governo federal, e empresas privadas como a Schneider. Serão oferecidos os cursos de Eletricista de Automóveis, Instalador Elétrico Residencial I, Mecânico de Máquinas de Costura, Aplicador de Revestimento Cerâmico, Costureiro (Tecido Plano) e o curso gratuito de Costureiro Industrial do Vestuário.

III) Após a inauguração da Unidade Descentralizada do SENAI, os convidados seguiram para a Câmara Municipal de Sumé onde participaram, da Solenidade de Entrega do Título de Cidadão Sumeense ao Presidente da FIEP, Francisco Gadelha. Sumé, localizado no Cariri Paraibano, tem aproximadamente 18 mil habitantes.



Conab discute política de preços do algodão colorido

Técnicos da companhia estiveram na Paraíba para fazer levantamento

Cleane Costa
cleanec@gmail.com

Técnicos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) de Brasília estiveram na Paraíba esta semana e se reuniram com representantes do setor produtivo de algodão colorido, com o objetivo de fazer um levantamento para definição da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM) do produto.

O gerente de Operações da Conab na Paraíba, Paulo Eduardo, explicou que a vantagem da inclusão do algodão colorido na PGPM é que, dessa forma, serão estabelecidos valores orçamentários que vão garantir a comercialização, evitando a desestabilização da cadeia produtiva.

“Com a PGPM, se o preço está inferior ao mínimo, se tem instrumentos que dão garantia de comercialização do produto, por meio de operações que dão apoio no sentido de que a produção tenha fluxo. E quando a Conab inicia as providências para comercialização do produto, o mercado acaba reagindo”, esclareceu.

Paulo Eduardo comentou que recentemente aconteceu um fato parecido com o sisal, que estava enfrentando problemas de comercialização: “Quando a Conab resolveu entrar com a operação AGF (Aquisição do Governo Federal) para colocar o produto no mercado, o próprio mercado reagiu e comprou toda a produção do sisal, não sendo mais necessário o governo comprar”.

O gerente de Operações da Conab na Paraíba informou que os dois técnicos do órgão de Brasília, em reuniões realizadas em São João do Rio do Peixe (segunda-feira) e Juarez Távora (terça-feira), ouviram os produtores,



FOTO: Marcos Russo

O algodão colorido da PB deverá ser incluído na Política de Garantia de Preços Mínimos do governo

trocaram informações e os dados colhidos serão consolidados a fim de se definir um preço justo e compatível para o algodão colorido.

Ele explicou que em reuniões realizadas anteriormente entre os técnicos da Conab na Paraíba e os produtores do algodão colorido, além de órgãos ligados à produção, discutiu-se a possibilidade de inclusão do produto na PGPM, tendo em vista, principalmente, a queda da produção provocada pela prolongada estiagem no Estado.

“Após as discussões, verificou-se a possibilidade de incluir o algodão colorido na PGPM, pela sua importância na agricultura e na economia do Esta-

do”, enfatizou adiantando que a Política de Garantia de Preços Mínimos evita a desestabilização da cadeia produtiva, garantindo a produção e venda estável do algodão colorido. Em 2012, o quilo do algodão colorido em ramas (com caroço) foi comercializado por R\$ 2,00, o mesmo obtido no ano anterior. Mesmo sem informar o valor pago pelo produto, a presidente da CoopNatural, Maysa Gadelha, disse que a cooperativa já paga acima do preço mínimo aos produtores do algodão colorido. A cooperativa trabalha toda a cadeia produtiva, desde o plantio, sem utilização de agrotóxicos, passando pela confecção das peças com

artesanato regional, até a sua comercialização no mercado de produtos orgânicos. A cooperativa foi fundada há nove anos e beneficia cerca de 850 famílias.

Maysa Gadelha comentou que a produção do algodão colorido sofreu uma queda da produção por causa da prolonga estiagem, mas que com as chuvas que começaram a cair os produtores já estão providenciando o plantio e disse acreditar que no segundo semestre a situação se regularize. A expectativa é que a cooperativa produza 20 toneladas. Ela adiantou que a CoopNatural atualmente possui algodão colorido suficiente para o seu consumo.

SEMIÁRIDO

Programa ensina produtores na PB sobre o uso de novas tecnologias

Lucilene Meireles
lucilenemeirelesjp@hotmail.com

A Paraíba foi escolhida para executar um projeto-piloto que tem como principal objetivo mudar a mentalidade do produtor rural para o uso das novas tecnologias disponíveis no mercado e, com isso, aumentar a produtividade no campo, mesmo durante a seca. A iniciativa faz parte do Programa ‘Viver Bem no Semiárido’, cujo lançamento está previsto para o início de abril. No Estado, 90% dos 140 mil produtores rurais têm propriedades com menos de 100 hectares e deverão ser beneficiados.

O presidente do Sistema Federação da Agricultura e Pecuária da Paraíba/ Serviço Nacional

de Aprendizagem Rural (Faepa/ Senar-PB), Mário Borba, disse que o projeto foi criado no Estado da Bahia e abraçado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) nacional. “Fomos escolhidos porque somos participativos. Estou sempre em Brasília discutindo os problemas do nosso Estado”, explicou.

De acordo com Borba, a duração do projeto será entre 12 e 18 meses. Seis sindicatos serão selecionados pela Faepa e serão os gestores do projeto. Eles vão identificar 20 produtores que servirão de modelo. Os produtores, segundo Borba, têm muita resistência para usar as novas tecnologias e só acreditam no que veem. “Não podemos permanecer fazendo o que os nossos pais e avós faziam. Acreditamos que

ao conhecerem uma nova forma de trabalho, eles mudarão a forma de pensar”.

O Viver Bem no Semiárido tem como meta principal ajudar o produtor rural do Semiárido, com base em experiências de sucesso vividas pelo Senar, a produzir e tornar sua propriedade rentável, até no período de estiagem. Se der certo na Paraíba, será estendido para toda a região Nordeste.

Dentro do programa, haverá sensibilização e seleção dos sindicatos, produtores e instrutores, capacitação da equipe técnica do projeto, diagnóstico das propriedades rurais, visitas técnicas a propriedades modelos na Bahia, capacitação em tecnologias de convivência com a seca e cursos de formação de empreendedores rurais no Semiárido.

CARTÃO TEMPORAL

Sistema começa a funcionar em março

Usuário poderá trocar de ônibus em qualquer setor com uma única passagem

Phillipy Costa
Especial para A União

Os usuários de ônibus de Campina Grande estão perto de ganhar um benefício na hora do pagamento da passagem. É que o superintendente da Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos de Campina Grande (STTP), Vicente da Paula Teixeira garantiu que a partir do dia 1º de março vai ser implantado na cidade o chamado “cartão temporal”.

A iniciativa vai permitir aos passageiros a troca de ônibus em qualquer parte da cidade com o pagamento de uma única passagem.

Etapas

Vicente esclareceu, no entanto, que o benefício será implantado por etapas. Em um primeiro momento, o usuário do transporte coletivo vai poder, durante o período de até uma hora, fazer dois deslocamentos pagando apenas uma passagem.

Na prática, o passageiro que, por exemplo, precisa sair de casa para ir ao banco no centro da cidade para usar rapidamente o caixa eletrônico, pode pagar apenas a passagem de ida. Na volta, contanto que aconteça num intervalo menor do que uma hora, não será cobrada a passagem.

“É importante destacar, no entanto, que neste primeiro momento o usuário pega inicialmente qualquer ônibus, mas só poderá usufruir do benefício do cartão temporal caso se utilize da linha integrada inicial, que será a 245”, explicou o superintendente, referindo à única linha que não passa pelo atual sistema de integração.

“Aos poucos, este sistema será ampliado em termos de linhas integradas, mesmo porque há necessidade de se fazer uma pesquisa domiciliar ampla visando-se saber as reais necessidades da coletividade”, continuou.

Economia

Vicente de Paula lembrou que esse tipo de expediente já existe em muitos municípios. Segundo ele, o cartão temporal gera economia aos usuários, maior mobilidade e reduz o tempo de deslocamento, além de contribuir com a melhoria da qualidade de vida da população.

“A diferença do cartão temporal é que ao adquiri-lo, o usuário tem um tempo no qual pode pegar outro ônibus, sem necessariamente precisar ir para o terminal de integração de passageiros. Será possível a diminuição do fluxo de transportes coletivos no centro. Hoje, inevitavelmente, quem quiser fazer integração tem que ir para a Av. Floriano Peixoto, onde funciona o sistema de integração. Com o cartão temporal poderá haver integração em qualquer bairro do município”, garantiu.



FOTO: Arquivo

O benefício aos usuários de ônibus coletivos em Campina Grande será implantado por etapas

Pela cidade

Piso novo

Os campinenses que costumam utilizar as dependências do Parque da Criança para praticar esportes vão ganhar a partir de amanhã uma nova pista de “cooper”. Durante a semana que passou a Prefeitura de Campina Grande recapitou pouco mais de um quilômetro de asfalto, além de readequar a sinalização para os desportistas.

Bandejão

Mesmo com as aulas iniciadas no final de janeiro, o Restaurante Universitário (RU) da UFCG, campus de Campina Grande, continua sem funcionar. A Pró-Reitoria para Assuntos Comunitários (PRAC) estima que tudo esteja resolvido até o dia 4 de março. Segundo o pró-reitor em exercício, Antônio Glaucio, as atividades estão paralisadas devido as reformas que estão sendo realizadas no setor.

Solução

Glaucio informa ainda que a licitação de refeições – tipo quentinhas – está em processo de tramitação. “Os alunos residentes da UFCG não terão prejuízos, pois suas refeições serão realizadas, normalmente, em suas respectivas residências”, disse.

● REPAGINADA

De técnico novo e já classificado para a fase final do Campeonato Paraibano 2013, o Treze inicia agora a reformulação do elenco, bastante criticado pela torcida. Lorival Santos pediu à diretoria pelo menos sete contratações para o segundo turno. Nos bastidores, comenta-se que o diretor de futebol José Wilton quer trazer jogadores mais qualificados, que já sirvam para as disputas da Série C.

● “HORA DO LEÃO”

A expectativa da Receita Federal é que as Declarações de Ajuste Anual do IRPF este ano superem 26 milhões, um recorde em relação aos anos anteriores: em torno de 25,24 milhões em 2012 e 24,30 milhões em 2011. As regras para a entrega das Declarações de 2013/ano-calendário de 2012 permanecem entre 1º de março e 30 de abril.

Cartão temporal

A Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos de Campina Grande (STTP) vai implantar a partir do próximo dia 1º de março na cidade o chamado Cartão Temporal. A iniciativa permitirá ao usuário de transporte coletivo trocar de ônibus em qualquer parte da cidade, com o pagamento de uma única passagem.

Funcionamento

O benefício será implantado em etapas. Nesta primeira fase, o usuário do transporte coletivo vai poder, durante o período de até uma hora, fazer dois deslocamentos pagando apenas uma passagem. Ou seja, após desembarcar do ônibus, o passageiro terá, pelo menos, uma hora para trocar de linha sem pagar outra passagem.

Bolsa família

As famílias que precisavam fazer, no ano passado, a atualização dos seus dados no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, e que tiveram o benefício do Bolsa Família bloqueado no mês de fevereiro, o responsável titular do cartão, têm que procurar até o final do mês um posto de atendimento do programa em sua cidade e evitar o cancelamento do benefício.

Pronatec

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego oferecerá 90 mil vagas em cursos técnicos e de formação continuada para presos e egressos do sistema prisional. Pelo acordo de cooperação técnica assinado pelos ministros Aloizio Mercadante, da Educação, e José Eduardo Cardozo, da Justiça, as vagas serão ofertadas até 2014, sendo 35 mil delas garantidas para este ano.

“Sem livros”

Na última sexta, familiares e amigos de Seu Pedrosa, que por muitos anos esteve à frente de uma das maiores livrarias já existentes em Campina Grande, comemoraram a data de aniversário do livreiro. Se estivesse vivo, Seu Pedrosa completaria 99 anos. Além da comemoração, as pessoas lamentaram que apesar de ser uma cidade rica culturalmente, Campina Grande não tem nenhuma livraria em funcionamento atualmente.

10 ANOS
Duraplast
INJETADOS

Transformando ideias em inovação

A Duraplast é uma empresa genuinamente campinense, especializada em injeção de plásticos com tecnologia de ponta e qualidade comprovada nos mais diversos e competitivos mercados.

Aliamos a modernidade e a sustentabilidade na transformação do plástico, sempre oferecendo soluções inovadoras em formatos e tamanhos diferenciados para tornar o seu projeto uma realidade.

www.grupoduraplast.com.br

83 333 10 333

Unidade de Injetados e Unidade de Calçados
Campina Grande - Paraíba
Av João Wallig, nº 2640, Bloco 5, 6 e 7
Distrito Industrial
CEP: 58411-170

17 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 24 de fevereiro de 2013

MAIS DE 20 MIL CASAS CONSTRUÍDAS

Governo reduz déficit habitacional

FOTO: Arquivo

Meta é construir 40 mil moradias em todo o Estado em quatro anos

Luiz Carlos Lima
luiz_rlima@hotmail.com

Entre outros desafios, o trabalho do Governo da Paraíba, por meio da Companhia Estadual de Habitação Popular (Cehap) consiste em promover a emancipação habitacional das famílias em situação de vulnerabilidade social, capacitando-as para geração de trabalho e renda, educação socioambiental e organização comunitária, tudo isso realizado por meio do acompanhamento diário dos beneficiários. A ideia principal é promover "habitabilidade", e não somente a ocupação de unidades habitacionais. O número que o governo trabalha em relação ao déficit habitacional é de 120 mil unidades. A meta trabalhada para os quatro anos de governo é construir 40 mil casas, nesses dois anos de governo a Cehap já conseguiu atingir o número de 24 mil unidades entre entregues, em andamento ou com obras a iniciar.

São diversos programas específicos para os mais diversos segmentos da sociedade. Os principais programas: além do Minha Casa, Minha Vida o Governo da Paraíba está construindo casas através do Cidade Madura e também, destinadas a algumas categorias, até agora foram para os comerciantes e hoteleiros e as Forças de Segurança, que envolve policiais e bombeiros.

Além dos recursos pró-

prios, o governo faz parcerias com os municípios e também com o Governo Federal. Cada obra tem uma parceria específica. Em algumas a Cehap apenas coordena e fiscaliza a execução da obra e dos recursos, em outras, além de construir as unidades habitacionais ela também investe na construção de equipamentos comunitários como creches, calçamentos, e ainda tem a doação dos terrenos em alguns casos, ou seja, é como disse, cada obra tem uma parceria específica.

"A avaliação que fazemos é extremamente positiva. Depois de alguns anos com o trabalho lento e quase parado, a Cehap retoma o ritmo certo e dá dois passos positivos nesse sentido. Primeiro o da Regularização Fundiária; aqui na Paraíba estima-se que cerca de 40 mil famílias não têm a posse definitiva dos seus imóveis e a Cehap está trabalhando muito para zerar esse dado", disse.

De acordo com a secretária, em João Pessoa, a regularização já começou e por um dos maiores bairros da cidade, o Cidade Verde em Mangabeira, o que representa um avanço e crescimento nos programas de moradias. Emília Correia Lima ainda acrescenta que além de parcerias e regularização de imóveis, a Cehap também tem feito ações de construção. "Outro ponto importante desse avanço da habitação na Paraíba é que a Cehap voltou a ser agente financeiro, ou seja, a Cehap está construindo casas e também está se reconstruindo cada vez mais.

Investimento de R\$ 2,9 bi

Corrigir as distorções provocadas pelo déficit habitacional, na Paraíba, tem sido um dos principais pilares do governo de Ricardo Coutinho desde que assumiu a administração do Estado há dois anos. Com uma taxa atual de 120 mil moradias em déficit, o governo segue o calendário de parcerias com o Governo Federal - e também com recursos próprios - para diminuir o índice de déficit habitacional. O total de investimentos, desde 2009, chega a R\$ 2,9 bilhões no Programa 'Minha Casa, Minha Vida'.

Com a assinatura do termo de cooperação entre o Governo da Paraíba e o Governo Federal, o Programa 'Minha Casa, Minha Vida' já construiu mais de 21 mil unidades habitacionais, dentre construídas e em andamento, cujos investimentos passam de R\$ 635 milhões. O total de pessoas beneficiadas ultrapassa a quantia de 87 mil em 72 municípios paraibanos. De acordo com Emília Correia Lima, presidente da Companhia Estadual de Habitação Popular da Paraíba (Cehap), o Governo Estadual tem feito grande esforço para expandir o programa e conseguir entregar o maior número possível de casas.

O governador Ricardo Coutinho afirmou que o convênio representa a construção de moradias de qualidade os que terão sua casa própria com toda a infraestrutura necessária para viver bem. "A estratégia da habitação com habitabilidade representa dar acesso a equipamentos sociais como praças, escolas e creches para melhorar a qualidade de vida da população. Fico feliz em estar assinando um contrato para uma obra que trará uma casa de qualidade e com infraestrutura para a população de Campina Grande", enfatizou.

Parceria

O ministro das Cidades, Aguinaldo Ribeiro, ressaltou a importância da parceria do Governo Federal com o Governo da Paraíba para reduzir o déficit habitacional e garantir o acesso à casa própria e melhorar a qualidade de vida da população. "Reafirmamos as parcerias do Governo Federal com o Governo do Estado com a cidade de Campina Grande, fazendo obras importantes como esta ação de contratação do Minha Casa, Minha Vida, avançando inclusive nas nossas metas para o Estado da Paraíba", disse.



Além do Minha Casa, Minha Vida o Governo da PB está construindo moradias através do Cidade Madura e também, destinadas a algumas categorias

Qualidade de vida em novas residências

O governador Ricardo Coutinho destaca a importância da parceria institucional do Governo do Estado, Ministério das Cidades e Banco do Brasil para a realização de obras que venham beneficiar a população. "A Paraíba sabe que desde o dia 1º de janeiro nós não nos damos o direito de confundir nossos deveres como

ocupantes de cargo público com qualquer outra disputa que esteja em jogo", disse.

Ricardo Coutinho afirma que o convênio representa a construção de moradias de qualidade para quase 2 mil famílias que terão sua casa própria com toda a infraestrutura necessária para viver bem. "A estratégia da habitação com habi-

talidade representa dar acesso a equipamentos sociais como praças, escolas e creches para melhorar a qualidade de vida da população.", enfatizou.

O governador disse que com esse novo contrato o Estado atinge a marca de 21 mil casas em construção, concluídas, contratadas e a serem contratadas este

ano. "Esse é um número expressivo, mas trabalhamos na perspectiva de aumentar a entrega de casas para reduzir o déficit da Paraíba, que chega a 140 mil unidades. Queremos repetir o que fizemos em João Pessoa que no nosso governo foi a capital que mais reduziu o seu déficit habitacional", ressaltou.

Condomínio destinado a idosos no Estado

Cidade Madura

Condomínio destinado a idosos com toda infraestrutura e adaptação. Não será doação mas sim uma locação social. Cada condomínio terá 40 casas. Até o momento a Cehap está iniciando a obra em João Pessoa e já está com o projeto em expansão para Campina Grande e Cajazeiras.

Comerciantes

O governo lançou um projeto de condomínios para comerciantes na região de João Pessoa com 352 unidades. Os apartamentos serão construídos em mangabeira, no Valentina e no Geisel.

Militares

O programa para militares prevê a construção

do Condomínio Girassol, com 500 apartamentos para o pessoal das Forças de Segurança do Estado.

Programa

Minha Casa Minha Vida é um Programa Federal, mas aqui na Paraíba o governo tem investido muito nele em contrapartida, doando os terrenos para construção, garantindo

do a pavimentação de ruas, esgotamento sanitário, construção de escolas e creches e etc. Em parceria com os municípios, o programa atende a cidades com menos e também mais de 50 mil habitantes. Até agora já foram atendidos 72 municípios e a expectativa é neste ano de 2013 atingir mais 82 municípios do Estado através desse programa.

Balço da habitação

Total (entre concluídas, em andamento e a iniciar):

- 21.925 unidades habitacionais
- 87.700 pessoas beneficiadas
- Investimento: R\$ 635.254.859,19

Obras concluídas em 2012:

- 3.077 unidades habitacionais
- 12.308 pessoas beneficiadas
- Investimento: R\$ 24.008.629,65
- 72 municípios já foram atendidos (obras concluídas)

por programas de moradias através da Cehap.

Obras em andamento

- 6.801 unidades habitacionais
- 27.204 pessoas beneficiadas
- Investimento: R\$ 194.944.949,19

Obras a iniciar/contratar (2012 - 2013)

- 12.047 unidades habitacionais
- 48.188 pessoas beneficiadas
- Investimento: R\$ 416.301.280,35

EM 2013

CMCG tem recorde de vereadores

Legislativo campinense tem em seus quadros 23 parlamentares

Lenildo Ferreira
Da Sucursal de Campina Grande

A Câmara Municipal de Campina Grande deu início oficialmente, esta semana, à 16ª legislatura da sua história, iniciada no ano de 1947. Com a adequação do número de vereadores ao que estabelece a Constituição Federal, o legislativo campinense passou a ter, em seus quadros, 23 parlamentares, o que representa um recorde histórico. Até o ano passado, eram apenas dezesseis vereadores, só um a mais do que o total eleito para a terceira legislatura, em 1955. Na primeira, sete parlamentares foram eleitos na cidade, incluindo uma mulher, Dulce Barbosa. Na segunda, em 1951, foram doze. De 1955 até 1982, a composição do legislativo contou com quinze membros, passando, então, para dezenove, mesmo número da legislatura seguinte. Nas outras três legislaturas, a cidade teve 21 vereadores, até que, nas eleições de 2004, esse número caiu para dezesseis, patamar mantido em 2008.

A Emenda Constitucional Nº58 de 2009 estabeleceu ajustes em relação à composição das câmaras municipais, de acordo com a população das cidades. Campina Grande, enquadrada na faixa populacional de 300 a 450 mil habitantes, passou a poder eleger 23 vereadores. Com a mudança, o município registrou um recorde de candidatos no pleito do ano passado. No total, 415 pessoas apresentaram à Justiça Eleitoral pedido de registro para concorrer a uma



FOTO: Lenildo Ferreira

Para o presidente da Casa de Félix Araújo, Nelson Gomes Filho, objetivo é colocar a TV Câmara em sinal aberto

das 23 cadeiras da Casa de Félix Araújo. Dentre estes, 355 tiveram os registros de candidatura liberados. Com isso, apesar do acréscimo de sete vagas, a concorrência aumentou, saltando de 13,2 candidaturas por cadeira em 2008 para 15,4 postulantes por assento em 2012. Também a despeito da mudança aparentemente favorável à reeleição, somente sete dos dezesseis vereadores conseguiram garantir nova-

mente o mandato.

Por outro lado, quatro ex-vereadores puderam retornar ao plenário: Lula Cabral (PRB), Ivan Batista (PMDB), Marinaldo Cardoso (PRB) e Orlandino Farias (PSC). O último chegou a exercer o mandato na legislatura passada, mas, temporariamente, na condição de suplente. O aumento do número de vereadores também levará a um ajuste no número de comissões permanentes, que, de

acordo com projeto apresentado esta semana por Bruno Cunha Lima (PSDB) e subscrito por outros quinze parlamentares, deverá passar de sete para treze. Os defensores da propositura queriam votá-la já na primeira sessão regular deste ano, que aconteceu na última quinta-feira, mas, por conta de um impasse a respeito do prazo de tramitação, a matéria só será votada na próxima semana.

Legislatura da Câmara tem perfil heterogêneo

No geral, a atual legislatura da Câmara de Campina Grande é mais heterogênea que as anteriores. O parlamento da cidade conta, em seus quadros, com profissionais liberais, advogados e empresários. Há, ainda, dois sindicalistas, o professor de Ensino Médio Napoleão Maracajá (PC do B), presidente do Sindicato dos Trabalhadores Públicos Municipais do Agreste da Borborema (Sintab), e o auxiliar de serviços gerais Alexandre Pe-

reira da Silva, que preside o Sindicato dos Prestadores de Serviço de Campina Grande (Sinteps). Ambos resolveram acumular a presidência das entidades de classe e o mandato parlamentar. Depois de várias tentativas, um policial militar, Sargento Régis (PMN), também chegou à Casa de Félix Araújo. Além de Napoleão, há outro professor na Casa de Félix Araújo: Miguel Rodrigues, do PPS.

O cenário também é diverso no quesito idade. Com

apenas 22 anos, o estudante Bruno Cunha Lima (PSDB), que é neto do ex-senador Ivandro Cunha Lima, chegou à Câmara pela primeira vez, e como vereador mais votado, somando 4.631 votos. Na outra ponta, está Orlandino Farias (PSC), prestes a completar 78 anos e exercendo nada menos que o sétimo mandato. Mas, a Câmara retrocedeu quanto à presença feminina. Nenhuma mulher saiu das urnas, em outubro, com um mandato garantido

entre os 23 vereadores. Em 2008, quando apenas dezesseis foram eleitos, havia duas mulheres – Ivonete Ludgério e Daniella Ribeiro. Daniella, em 2011, deixou a Câmara, após se eleger deputada estadual. Ivonete ficou na primeira suplência, mas acabou assumindo o mandato, embora não definitivamente, por conta da licença de um titular, Tovar Correia Lima, que ingressou no secretariado do prefeito Romero Rodrigues.

Pioneira no Estado no uso das redes sociais

Em 2009, a Câmara Municipal de Campina Grande passou a fazer uso das novas tecnologias para viabilizar o acesso da população ao cotidiano da Casa. De acordo com o presidente Nelson Gomes Filho, com isso o parlamento campinense foi pioneiro na Paraíba no uso das redes sociais como ferramenta de interação institucional. A partir do Twitter e, depois, o Facebook, a sexagenária casa aderiu às redes sociais há mais de três anos. Em segui-

da, passou a transmitir as sessões através da Rádio Câmara na internet e, em 2012, na abertura dos trabalhos, deu início à fase de transmissão pela TV Câmara Online. "Nosso objetivo, agora, é conseguir colocar a TV Câmara em sinal aberto, para, desta forma, ampliar o alcance da transmissão, que chegará àquelas pessoas que não têm o hábito de usar a internet", explicou Nelson Gomes Filho.

O vereador conta que a Casa de Félix Araújo

também vem implantando, gradualmente, o sistema de informação online da atividade parlamentar, sobretudo com arquivo de projetos e requerimentos apresentados pelos vereadores. Outra ferramenta em vias de implementação é a ouvidoria, que deverá atender tanto pela internet quanto em um posto físico. Por outro lado, embora haja tecnologia disponível, os vereadores, até hoje, têm conseguido evitar a implantação do sistema de ponto eletrônico, que

registraria, com maior fidelidade, a frequência dos parlamentares. Desde a legislatura passada, o tema volta e meia é discutido, mas superficialmente e jamais com um encaminhamento decisivo para sua instalação. Hoje, os vereadores se limitam a rubricar um velho livro de ponto, sem registrar hora de entrada ou de saída. Com isso, são comuns os casos em que parlamentares chegam atrasados, assinam o livro e, pouco depois, vão embora.

Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

A perua de Antônio Balbino

Vocês já ouviram falar naquela estória: "Fulano passou uma Perua em Sicrano". Pois bem. Sabem qual a origem da frase? É uma estória muito engraçada, que aprendi em minhas andanças por lugarejos do interior, onde as coisas do folclore ainda estão bem vivas.

Contam assim a tal estória:

O senhor Antônio Balbino, bem-sucedido fazendeiro e comerciante de distante cidade do interior, era cidadão respeitado e despertava inveja por seus trajes de mescla Santa Isabel e suas joias. Tinha até patente de Major, dessas que o Estado concedia a quem tinha dinheiro e poder.

Certo dia, seu Antônio vai à feira livre fazer compras para a casa a pedido de sua empregada, Margarida Maria. Alguém lhe pergunta a hora, ele olha para o braço esquerdo e constata que não está com o relógio, comentando:

"Deixei o relógio, minha pulseira de ouro, o cordão e o anel em cima da mesa do quarto", disse.

Nisso, um malandro, que estava por perto ouvindo a conversa, foi para o outro lado da feira, comprou uma perua, e dirigiu-se à casa do senhor Antônio Balbino.

Com a perua debaixo do braço, bateu palmas na porta e deu o alerta típico do povo do interior: "ô de casa".

Margarida apareceu e perguntou o que o homem queria.

"Eu vim deixar essa perua que doutor Antônio mandou e ele pediu para a senhora mandar as joias dele que estão na mesa do quarto", disse o malandro.

Recebeu os objetos e sumiu no oco do mundo.

Quando o homem chegou em casa, foi direto para o quarto à procura das joias. Quando deu por falta delas, valeu da empregada. "Cadê minhas joias que estavam aqui, Margarida?", quis saber.

"Eu entreguei ao homem que veio deixar a perua e pegar suas joias", disse Margarida.

Nesse momento o sangue do velho fazendeiro lhe subiu a cabeça, uma ira tomou conta do seu corpo, seus olhos se arregalaram para Margarida e um estrondo lhe saiu da garganta: "Filho da puta", disse, para em seguida se dirigir à Delegacia de Polícia, para comunicar o roubo.

Lá chegando procurou o delegado e faz uma longa narrativa sobre o que tinha acontecido, desde a feira até o momento em que chegou em casa e viu que tinha sido roubado.

Nisso, um desses ladrões de ponta de rua vai sendo liberado e escuta a denúncia do velho Balbino para o Comissário de Polícia, que como todos na cidade conhecia o comerciante.

Bateu à porta e novamente apareceu Margarida, querendo saber o que o homem desejava.

"Seu Antônio está na Delegacia e mandou buscar a perua, prova do crime, para ele mostrar ao delegado", disse, olhando nos olhos de Margarida, que lhe entregou a ave, que de tão gorda estava com o papo à mostra.

Recebeu a perua e, como o outro, também sumiu no oco do mundo.

Prestada a queixa, Antônio Balbino pediu providências urgentes ao delegado, deu-lhe um aperto de mão e tomou o caminho de casa.

Abriu a porta, jogou o chapéu no sofá e perguntou a Margarida:

"Cadê a danada dessa perua?", quis saber.

"Oxe, e o senhor não mandou um rapaz buscar a perua para mostrar a prova do crime ao delegado", respondeu Margarida.

Ouviu e novamente um enorme estrondo saiu de sua garganta: "Filhos da puta, me passaram uma perua bem direitinho".

Disse e prometeu que nunca mais comeria peru. Nem no Natal.

CONGRESSO NACIONAL

Seleção de vetos para agilizar processo

43% dos 3.060 vetos na pauta são relativos à LDO e ao Orçamento de 2011

Djalba Lima
Da Agência Brasil

43% dos 3.060 vetos na pauta do Congresso Nacional referem-se à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e ao Orçamento da União de 2011. Naquele ano, a presidente Dilma Rousseff vetou 646 dispositivos na LDO e 690 na Lei Orçamentária Anual (LOA).

O fato de a maioria dos vetos se referir a "matérias que já perderam seu objeto", como LDO, Orçamento e aumentos de salário mínimo de anos anteriores, levou o senador Romero Jucá (PMDB-RR) a pedir ao presidente do Senado e do Congresso Nacional, Renan Calheiros, o arquivamento desses vetos.

O Congresso poderia separar os temas polêmicos daqueles sem dificuldade política para votação, ainda de acordo com Jucá. Avaliação semelhante é feita pelo líder do PSDB no Senado, Aloysio Nunes Ferreira (SP), para quem 95% dos vetos poderiam ser votados com tranquilidade, por não apresentarem "potencial conflitivo".

Polêmica

Ambos concordam quanto à lista das matérias polêmicas: divisão dos royalties do petróleo entre estados, Código Florestal, fim do fator previdenciário e regulamentação dos recursos

Interesses particulares

O caso mostra que, nessas questões, nem sempre a disputa é entre governo e oposição. Um deputado do PT - Alessandro Molon (RJ) - foi o autor da ação que resultou na decisão de Fux, e o projeto no centro da polêmica (PLS 448/2011) é de autoria de um senador do mesmo partido - Wellington Dias (PI). Prevaleceu o interesse regional, já que a proposta prejudica os estados produtores de petróleo, em benefício dos demais.

Também o Código Florestal, a regulamentação dos recursos da saúde e o fim do fator previdenciário são temas que causam divisão tanto nas bancadas do governo quanto da oposição.

Estão em pauta também vetos cuja eventual derrubada em sessão do Congresso poderia provocar forte impacto financeiro na administração pública federal. São propostas que envolvem renegociação de débitos tributários, alíquotas de impostos e contribuições, extinção de dívidas, gratificação para servidores e cálculo de aposentadorias e pensões.

Em petição encaminhada recentemente ao ministro Luiz Fux, a Advocacia Geral da União (AGU) fez uma lista de vetos que, se derrubados, causariam um passivo de R\$ 471,3 bilhões para a União. A extinção do fator

para a saúde pública.

Aloysio Nunes disse que o PSDB está realizando levantamento dos temas a que se referem os vetos, enquanto Jucá pediu ao presidente do Senado e do Congresso, Renan Calheiros, que determine estudo sobre o assunto.

Os vetos atingiram 209 projetos, dos quais 156 tiveram partes excluídas (vetos parciais) e 53 caíram totalmente (vetos totais).

No fim do ano passado, uma decisão do ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), impediu a votação, pelo Congresso, dos vetos presidenciais fora da ordem cronológica. O Congresso não pôde, então, colocar imediatamente em pauta veto da presidente Dilma Rousseff à vinculação do rateio dos royalties do petróleo aos critérios do Fundo de Participação dos Estados (FPE).

No fim de 2012, uma decisão do ministro Luiz Fux do STF impediu a votação dos vetos fora da ordem cronológica

previdenciário, por exemplo, teria impacto de R\$ 3 bilhões a R\$ 4 bilhões ao ano, segundo a AGU.

Propostas

O impasse em torno dos vetos levou alguns senadores a sugerirem um novo rito para a deliberação do Congresso Nacional, como as propostas de emenda à Constituição A(PEC) 1/2013, de Sérgio Souza (PMDB-SC); e 2/2013, de Ciro Nogueira (PP-PI).

O instrumento do veto é previsto desde a primeira constituição brasileira - a de 1824 -, em que o imperador poderia recusar "seu consentimento" a uma proposta do Legislativo, sob alegação de que precisava "meditar" sobre ela. A forma de deliberação sobre o veto sofreu várias alterações, como a prevista na Constituição de 1969, que criou a aprovação por decurso de prazo, quando o Congresso Nacional não se pronunciava em 45 dias.

Como lembra o consultor legislativo do Senado Fernando Trindade, a Constituição de 1988 acabou com o decurso de prazo e estabeleceu a deliberação por maioria absoluta, no prazo de 30 dias, em sessão conjunta, com votação separada de deputados e senadores.



Romero Jucá pediu o arquivamento dos vetos que já perderam o efeito

STF analisa questão na quarta-feira

Brasília - O julgamento do Mandado de Segurança 31.816, que diz respeito à votação dos vetos presidenciais, vai ser julgado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) na quarta-feira desta semana. A data foi confirmada pelo presidente do Tribunal, o ministro Joaquim Barbosa, na última sexta-feira. O tema será o nono item da pauta.

Após 20 dias de trabalhos legislativos paralisados, o Senado não definiu as presidências das 11 comissões permanentes da Casa. "Até a decisão do plenário do STF, estamos todos na base do enrolation", disse o vice-líder do governo no Senado, Gim Argello (PTB-DF), usando a expressão popular para caracterizar a demora.

Significado do veto entre os poderes

É a discordância do chefe do Poder Executivo com determinado projeto de lei aprovado pelo Poder Legislativo. O veto pode ser total (veta-se o projeto de lei na íntegra) ou parcial, quando abrangerá texto integral de artigo, parágrafo, inciso ou alínea do projeto de lei. O Poder Legislativo, ao ser comunicado do veto, poderá, pela maioria de seus membros, derrubar o veto, devendo o projeto de lei ser reenviado ao chefe do Executivo para que este faça a promulgação do texto.

No Direito Constitucional e no Processo Legislativo brasileiros, o veto representa a discordância do presidente da República em relação a um projeto. O veto pode ser total ou parcial. No que se refere ao seu conteúdo, o veto não pode ser fruto de uma decisão infundada do presidente da República, devendo, sim, vir acompanhado de suas razões constitucionais ou de conveniência e oportunidade para posterior apreciação pelo Congresso Nacional.

A maioria parlamentar requerida para rejeitar o veto presidencial é de maioria absoluta, contando com o número de membros (deputados e senadores) do Congresso Nacional. Desta forma, se o Congresso não conseguir derrubar o veto, a lei permanece como já sancionada e promulgada pelo Presidente da República. Mas, se o veto presidencial for rejeitado, é encaminhado ao Presidente da República para que promulgue e republique a lei. Extraído do site www.direitonet.com.br

Polêmica começou em dezembro de 2012

A polêmica em torno dos vetos presidenciais começou em dezembro de 2012, quando o deputado federal Alessandro Molon (PT-RJ) impetrou mandado de segurança junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) pedindo a suspensão da urgência para a votação de dispositivos vetados na nova Lei dos Royalties do petróleo (Lei 12.734/2012).

Os vetos da presidente Dilma Rousseff favorecem estados produtores de petróleo, desagradando, portanto, parlamentares de estados não produtores. A urgência para o exame desses vetos havia sido aprovada no plenário do Congresso Nacional há poucos dias e permitiria que os dispositivos fossem examinados antes de outros três mil que aguardam análise.

Relator da ação no Supremo, o ministro Luiz Fux acatou, em decisão liminar, o pedido do deputado contra a urgência, determinando que os vetos sejam votados em ordem cronológica, o que impede o exame dos vetos à Lei dos Royalties antes dos demais pendentes de apreciação.

A determinação de seguir a ordem cronológica foi interpretada pela oposição e parlamentares de estados não produtores de petróleo, favoráveis à derrubada dos vetos,

como uma regra válida para todas as matérias em pauta no Congresso, inclusive a proposta orçamentária de 2013. Assim, eles condicionaram a votação do Orçamento de 2013 à análise dos vetos pendentes, alegando cumprimento da liminar.

A votação em bloco dos vetos pendentes, fazendo a fila andar até chegar nos vetos à Lei dos Royalties, chegou a ser cogitada no final de dezembro, mas não foi efetivada. Assim, o ano terminou sem uma solução para os vetos e sem a votação do Orçamento da União.

Para superar o impasse, a Advocacia-Geral da União (AGU) e a presidência do Senado solicitaram ao ministro Luiz Fux, no início do ano, esclarecimentos quanto ao alcance de sua decisão. Por meio de despacho, do dia 7 de fevereiro, o ministro afirmou que a votação cronológica se aplica exclusivamente aos vetos, podendo o Congresso "apreciar e votar proposições de natureza distinta, segundo sua discricção política e os reclamos de governabilidade".

No despacho, Fux afirma que "o Congresso Nacional brasileiro não se encontra impedido, por ordem judicial, de deliberar sobre toda e qualquer proposição, mas apenas e tão somente de apreciar e votar vetos

presidenciais fora da ordem cronológica da respectiva comunicação".

Com o esclarecimento, líderes governistas voltaram a trabalhar com a possibilidade de aprovação do Orçamento antes mesmo de uma solução para os vetos. No entanto, a AGU apontou o risco de esse encaminhamento resultar em insegurança jurídica, caso a decisão liminar do ministro Fux não seja confirmada pelo plenário do Supremo.

Para evitar que a aprovação da proposta orçamentária de 2013 venha a ser questionada judicialmente no futuro, o governo orientou sua base a aguardar decisão do pleno do STF e só então votar o Orçamento da União.

Em manifestação ao STF, por meio de petição, além de pedir o pronunciamento do pleno do Supremo, a Advocacia-Geral também argumenta que a exigência de ordem cronológica obriga a análise de vetos antigos, os quais, se derrubados, provocariam um rombo nas contas públicas. Para evitar o problema, o governo sugere que a votação por ordem de chegada seja válida apenas para vetos dentro do prazo de 30 dias para exame estabelecido na Constituição (Art. 66 § 4º), ficando automaticamente acatados todos os demais dispositivos vetados.

GOVERNO E PREFEITURAS PLANEJANDO JUNTOS UM CAMINHO: FICOU MAIS FÁCIL CHEGAR AO FUTURO.



No último dia 18 de fevereiro, o Governo do Estado realizou o Encontro Paraibano de Prefeitos. O evento reuniu 215 prefeitos e 157 vice-prefeitos dos 223 municípios do estado. O Governo dá continuidade ao diálogo e compreende que o desenvolvimento da Paraíba e o bem estar dos paraibanos passam pelo crescimento dos municípios e pelo trabalho em parceria. O Governo apresentou no Encontro o que está sendo feito e uniu forças para trabalhar em benefício da população. Com união e trabalho sério, a Paraíba cresce.

"Aqui são as ações município e Estado, pensando num só objetivo, num município maior e melhor."

Aguifaildo Dantas, Prefeito de Frei Martinho

"Essa grande parceria só leva o bem para a nossa população."

Edna Henriques, Prefeita de Monteiro

"Isso é importante porque quebra um tabu na Paraíba. Nessa conversa com os municípios, o Estado compartilha o desenvolvimento com gestores das cidades."

Pollyanna Dutra, Prefeita de Pombal



**GOVERNO
DA PARAÍBA**

INVESTIMENTOS DE R\$ 18 MILHÕES

Almeidão de cara nova

Gramado foi reimplantado e reforma estrutural começa amanhã

Marcos Lima
marcosuniao@gmail.com

O Estádio Almeidão, situado no bairro do Cristo Redentor, em João Pessoa, que no próximo dia 9 estará completando 38 anos de construção, começa a ter uma cara nova. O gramado da principal praça de esporte da capital e, porque não dizer da Paraíba, já foi reimplantado, com investimentos de recursos que ultrapassaram os R\$ 987 mil. A partir de amanhã terão início às obras de reforma de sua estrutura interna e externa e, nos próximos 15 dias, conforme a Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento da Paraíba (Suplan-PB) e a Construtora Via Engenharia, serão iniciadas os trabalhos de Urbanização ao seu redor, quando serão construídos quiosques, pista de skate, quadras esportivas, campos de futebol e estacionamento.

“É uma obra que ficará cravada para sempre na história desportiva da Paraíba. Vem para adequar

esta praça de esporte aos padrões mundiais”, disse Marcelo Cavalcanti, diretor técnico da Suplan-PB. “Com esta ampla reforma, fato inédito na história da construção do Estádio Almeidão, o torcedor terá mais segurança, acomodação e mais tranquilidade”, completou o diretor. O serviço de drenagem na parte externa do estádio será a primeira ação da Via Engenharia dentro do prazo máximo de duas semanas.

As obras de reforma e recuperação estrutural e de urbanização do Estádio Almeidão foram autorizadas pelo governador Ricardo Coutinho, cuja ordem de serviço foi autorizada no último dia 2, durante jogo entre Botafogo x CSP, no Estádio Leonardo Vinagre da Silveira, Campo da Graça, em Cruz das Armas, na capital. Nas obras da reforma do Almeidão, serão investidos mais de R\$ 18 milhões, sendo R\$ 17.054.809,60 para recuperação estrutural do estádio e do seu entorno e R\$ 978.728,38 para o gramado, com sistema de drenagem e irrigação dentro dos padrões estabelecidos pela

Federação Internacional de Futebol (Fifa).

A meta, de acordo com a Suplan-PB é que em 240 dias, ou seja, em oito meses, toda a reforma e recuperação estrutural do Estádio Almeidão esteja concluída, além de urbanizada totalmente a sua área, que é de 136.002,30 m². Conforme a as características técnicas da obra, serão recuperados também os banheiros, os bares e construído restaurantes. Já em relação a iluminação pública, na parte externa ao estádio, serão colocados 44 postes com 8 metros de altura e 66 postes com 6 metros de altura. “A iluminação externa será limpa”, garantiu Marcelo Cavalcanti, diretor técnico da Suplan-PB.

Para o diretor técnico da Suplan-PB, Marcelo Cavalcanti, a capacidade física do Almeidão, por enquanto, permanecerá a mesma e que, em relação aos assentos, não é objetivo da Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento da Paraíba retirar as cadeiras. “Não pretendemos mexer na capacidade de torcedores no estádio”, garantiu o diretor.

A Reforma

● Onde serão aplicados os recursos de reforma e recuperação estrutural do estádio e urbanização da área do entorno do Estádio Ministro José Américo de Almeida, “O Almeidão”, em João Pessoa, bem como a execução do gramado:

Valor do Investimento:
R\$ 18.033.537,98

Prazos:
Execução do Gramado - 180 dias

Reforma e Recuperação Estrutural mais Urbanização - 240 dias.

Área de Urbanização:
136.002,30 m²

Obras:

● Recuperação dos banheiros e bares, recuperação estrutural, construção de restaurantes, quiosques, pista de skate, quadras esportivas, campos de futebol, estacionamento, construção de gramado (padrão Fifa) com sistema de drenagem e irrigação

Maior reforma desde a construção há 38 anos

Inaugurado em 9 de março de 1975, com obras de construção iniciadas em 30 de maio de 1974, o Estádio Almeidão, em seus quase 38 anos de existência, nunca passou por uma reforma estrutural de tamanha dimensão, desta da determinada pelo atual Governo.

Haroldo Navarro, gerente daquela praça esportiva explica que “é um fato inédito para a Paraíba. Esta reforma é a primeira a ser realizada com grande dimensão. Anteriormente, o que ocorreu, foram alguns reparos de pequeno porte”, afirmou.

Ele lembrou que, em 2000 foram construídos os estacionamentos para imprensa e delegações e a



Haroldo comemora reforma

mudança de torres. No governo de Ronaldo Cunha Lima (1991-94), houve recuperação na grade de proteção do torcedor para que ele não caia no fosso e também melhorias nos banheiros da torcida e dos times da casa e do visitante. Houve, em outras ocasiões, benfeitorias nos portos de saída dos torcedores, pinturas e outros pequenos reparos.

FOTOS: Divulgação



O gramado do Estádio Almeidão foi reimplantado e possui o padrão Fifa com todo sistema de drenagem e irrigação

PREÇO DO BAR E ARQUIBANCADA
CUIZINHO 1,50
PIPOCA 1,00
CHURRASCO 2,50
REFRIGERANTE 1,50
ÁGUA MINERAL 2,00
CACHORRO QUENTE 3,00

Andressa treina em Minas para voltar às competições

Paraibana participará de um Campeonato de Arremesso em São Paulo

Marcos Lima
marcosuniao@gmail.com

A paraibana Andressa Oliveira de Moraes, que no ano passado esteve nas Olimpíadas de Londres representando o Brasil disputando a prova de arremesso de disco, se prepara em Uberlândia, em Minas Gerais, para o Campeonato FPA de Lançamentos e Arremesso e Festival de Velocidade e Saltos, que ocorrerá no dia 13 de abril no Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa, situado no Estado de São Paulo. Esta será a primeira competição oficial da atleta neste ano.

“Eu estou no estado de Minas Gerais na cidade de Uberlândia juntamente com o meu treinador Julian Baloy Mejias Silva treinando no período da manhã e da tarde, focando os treinamentos, primeiramente o índice mundial e depois uma boa colocação”, disse ontem, a paraibana, diretamente de Minas Gerais. De acordo com Andressa Moraes, ela e o seu treinador estão analisando em quais competições a atleta participará na temporada 2013, mesmo, tendo como certa a sua participação no Campeonato FPA de Lançamentos e Arremessos, no mês de abril.

No ano passado, nos Jogos Olímpicos de Londres 2012, a paraibana era esperança de medalha para o atletismo brasileiro, no entanto, competindo na prova



A paraibana Andressa Oliveira ficou em 16º lugar nas Olimpíadas de 2012 disputada em Londres

de arremesso de disco, ela obteve apenas a 16ª posição, somando apenas 60,94 pontos no terceiro arremesso. Ela errou as duas primeiras tentativas.

Natural de João Pessoa e com 22 anos de idade, Andressa Oliveira de Moraes compete pelo Esporte Clube Pinheiros, de São Paulo e trei-

na em Uberlândia, em Minas Gerais. Entre os títulos estão o bicampeonato sul-americano em 2010 e 2011 e 2º lugar no Troféu Brasil de Atletismo (2011). Começou no esporte por incentivo da mãe. Passou pela natação antes de se definir pelo atletismo.

Andressa Moraes trabalha de olho em resultados

expressivos nos Jogos Olímpicos Rio 2016. Começou a treinar com o cubano Julian Mejias em 2009. Nas horas de lazer, a paraibana radicada em Uberlândia-MG gosta de navegar na internet e sair com o namorado. Em maio de 2012 superou o recorde sul-americano, que era de Elisângela Adriano.

FOTOS: Divulgação

Edônio Alves

edonio@uol.com.br

Ordenando o caos

Após receber vários e-mails de amigos que me acompanham neste espaço de jornal e através do meu blog na internet (www.meufutblog.blogspot.com.br), solicitando explicações sobre o confuso e caótico regulamento do Campeonato Paraibano deste ano, eis que me arvorou a explicar o texto da disputa do nosso certamente estadual de futebol profissional, assinado - é bom que se frise - por todos os presidentes dos clubes participantes.

Já advirto que a fórmula de disputa é confusa por duas circunstâncias complementares: o fato de a Chevrolet, que patrocina o campeonato, ter exigido a existência de uma fase final, ao contrário dos últimos anos, quando o certame era definido por pontos corridos; e o fato de dois dos nossos dez clubes da Primeira Divisão (o Campinense e o Sousa) estarem participando este ano, durante essa primeira fase do certame estadual, do Campeonato do Nordeste, o que faz que com eles só se integrem aos embates do Paraibano, no seu segundo turno.

Disto isto, vamos ao que prescreve a letra da lei, no capítulo IV do Regulamento do estadual, que é onde está descrita toda a forma de disputa da competição. Vou transcrever aqui os princípios gerais da disputa, conforme o texto do próprio regulamento que está à disposição do público no site da Federação Paraibano de Futebol. Em seguida, comentarei a sua aplicação prática em relação ao que já foi jogado até aqui e ao que falta ser jogado, na decorrência do campeonato, cuja partida final está marcada para o dia 12 de maio do presente ano, quando conheceremos o clube campeão paraibano de 2013. Eis como se organiza a disputa, segundo o regulamento oficial, em seus princípios gerais:

- 1 - O campeonato será disputado em dois turnos e uma fase final com cruzamento olímpico;
 - 2 - O Primeiro Turno será composto por oito clubes, que jogarão entre si, em partidas de ida e volta, classificando-se os dois melhores clubes, os quais terão a primeira e segunda vagas da fase final do Campeonato;
 - 3 - Serão rebaixados os dois clubes de pior índice técnico do primeiro turno;
 - 4 - O segundo turno será composto pelos seis melhores clubes do primeiro turno mais Campinense Clube e Sousa Esporte Clube, os quais jogarão entre si, em partidas de ida e volta, classificando-se os dois melhores clubes para a fase final do Campeonato;
 - 5 - Os clubes já classificados para a fase final do Campeonato serão desconsiderados a fim de que sejam preenchidas, no segundo turno, a terceira e quarta vagas da fase final do Campeonato, conforme os critérios técnicos do Regulamento;
 - 6 - A fase final será disputada através de cruzamento olímpico, onde o detentor da primeira vaga enfrentará o detentor da quarta vaga; e o detentor da segunda vaga enfrentará o detentor da terceira vaga, todos em jogos de ida e volta;
 - 7 - Na fase final, os clubes de melhor índice técnico do primeiro turno terão o direito de mando de campo da segunda partida e de jogar pelo empate em número de pontos ganhos e saldo de gols. Caso os finalistas sejam os clubes da terceira e quarta vagas, prevalecerão os mesmos direitos ao clube de melhor índice técnico do segundo turno;
 - 8 - Após o cruzamento olímpico, se os clubes finalistas do Campeonato forem os dois melhores do primeiro turno, terá o direito de mando de campo da segunda partida e de jogar pelo empate em número de pontos ganhos e saldo de gols, o clube de melhor índice técnico, observando-se a classificação destes nos dois turnos, conforme critérios técnicos do Regulamento.
- Concluindo, conforme o que se já jogou: Botafogo, campeão virtual do Primeiro Turno, pegará, no cruzamento olímpico da fase final, o quarto lugar do segundo turno - que não pode ser ele nem o Treze, segundo colocado do primeiro turno, por motivos óbvios, mas pode ser Campinense ou Sousa, por exemplo. O Treze, por sua vez, pegará o terceiro colocado do segundo turno e ambos, Botafogo e Treze, decidirão suas possíveis vagas na decisão do estadual com a vantagem de fazerem as duas partidas por dois resultados iguais, mandando os seus segundos jogos em casa.
- Decorre daí que o segundo turno para Botafogo e Treze tem muita importância, sim, uma vez que eles terão o direito de, nas partidas finais, acumularem os pontos dos dois turnos do campeonato, coisa que nem Campinense nem Sousa podem fazer, já que só entram no segundo turno. É, portanto, a soma dos pontos dos dois turnos que faz com que os classificados do primeiro turno decidam o campeonato com a vantagem de jogar as finais em casa e por dois resultados iguais.

MUNDIALITO DE FUTEVÔLEI

Brasil vai buscar o bicampeonato em março

As areias de Copacabana voltarão a receber os craques do futevôlei em março. Pelo terceiro ano seguido, o Rio de Janeiro vai sediar o Mundialito de Futevôlei 4 x 4, entre os dias 9 e 10 de março. Liderado por Renato Gaúcho e Djalminha, o Brasil terá duas equipes na luta pelo bicampeonato contra Paraguai, Uruguai, Espanha, Portugal, Argentina e Itália. A entrada para os jogos será gratuita.

Serão dois grupos de quatro equipes, sendo uma do Brasil em cada. Os dois melhores das chaves avançam para as semifinais. Caso as duas equipes da casa se classifiquem, obrigatoriamente vão se enfrentar na fase e brigar por um lugar na decisão. Capitão da equipe campeã em 2012, Renato Gaúcho vai em busca do bi.

“A evolução no 4x4 é visível. Hoje, está muito mais rápido, os jogadores têm mais habilidade. A expectativa é grande. No primeiro ano, não fomos muito bem, melhoramos ano passado e nosso time esse ano vem ainda mais forte. Somos um dos favoritos, se não o favorito. O entrosamento é maior, jogamos juntos quase todo fim de semana” afirmou.

A disputa também vai contar com outros grandes nomes do futebol mundial. O Paraguai, campeão em 2011, contará com



O ex-jogador de futebol, Renato Gaúcho, é o principal destaque da Seleção Brasileira

a experiência de Gamarra, velho conhecido da torcida brasileira, com passagens por Internacional, Corinthians, Flamengo e Palmeiras. A Itália terá o ex-lateral Fábio Grosso como líder. O jogador, que marcou o último gol na disputa de pênaltis contra a França na Copa do Mundo de 2006, se despediu dos gramados no fim de 2012. Cláudio Caniggia, carrasco do Brasil na Copa de 90, será o capitão da Argentina, enquanto Donato, brasileiro naturalizado espanhol, comandará a Fúria.

A outra equipe do Brasil será comandada por Djalminha. Apesar do favoritismo do time de Renato Gaúcho, o jogador apos-

ta na qualidade de seu quarteto para ficar com o título.

“O Brasil do Renato tem o favoritismo por ser o atual campeão, mas precisamos tomar cuidado com os paraguaios. Jogar no Rio vai ser muito bom, espero poder conquistar o título em casa. Quero que a torcida lote a arena. Fui ao evento nos outros anos, o evento foi maravilhoso e espero que esse ano os dois times brasileiros cheguem à final”, disse.

Na fase classificatória, as partidas serão disputadas em set de 25 pontos. A final será jogada em melhor de três sets, sendo os dois primeiros terminando em 15 pontos, e o tie-break em 10.

FORTALEZA X CAMPINENSE

Começa a decisão no Castelão

FOTO: Phillipy Costa

Time paraibano entra motivado para conseguir um bom resultado

Phillipy Costa
Especial para A União

Hoje é um dia histórico para o Campinense. Logo mais, às 18h30, na capital do Ceará, o rubro-negro pisa no gramado da Arena Castelão para encarar o Fortaleza, pela primeira partida das semifinais da Copa do Nordeste.

Além de estar no reformado estádio que vai sediar jogos da Copa do Mundo de 2014, a Raposa marca época por disputar um estágio tão avançado do torneio regional.

Depois de eliminar o Sport de Recife em plena Ilha do Retiro, o representante paraibano chega com a melhor campanha entre os semifinalistas.

A condição não coloca o clube como favorito, como analisa o técnico raposeiro Oliveira Canindé Lopes, mas segundo ele eleva ainda mais a moral do grupo. "Nós estamos focados nessa competição e todos nós sabemos onde podemos chegar. Então é hora de manter os pés no chão, mas continuar com a mesma garra, determinação e mantendo o desempenho, seguir firme no torneio. O Campinense tem um time competitivo e que sabe o que quer. Espero que consigamos impor mais uma vez o nosso ritmo contra o Fortaleza", comentou o treinador.

Não só o bom futebol e os resultados deixam Canindé

contente. As lesões e punições disciplinares quase não apareceram no percurso. Hoje, mais uma vez, o comandante rubro-negro tem todos os titulares à disposição.

Até o atacante Andrezinho, que estava lesionado, recuperou-se e fica como opção. Numa hora dessa não tem mistério. O time é o mesmo que empatou contra o Sport/PE.

No entanto, além do adversário, o maior desafio do Campinense é a própria história. A Raposa nunca venceu o Fortaleza em jogos oficiais. O histórico de confrontos apresenta três empates e cinco vitórias do Leão do Pici. Os últimos encontros foram na polêmica Série C de 2011: dois equilibrados placares de 1 a 1 em Fortaleza e Campina Grande.

Na oportunidade, os paraibanos acabaram rebaixados depois de os cearenses vencerem o CRB por 4 a 0. A tese de uma suposta facilitação foi levantada pelo Campinense, que levou o caso aos tribunais. Nada mudou. Para o goleiro Pantera, remanescente de 2011, não existe revanchismo. "Essa questão tem ser deixada para trás e o pensamento do Campinense tem que ser voltado para esse momento que a gente vem passando, que é muito bom", disse.

Fortaleza

O time comandado pelo técnico José Luiz Mauro, o Vica, tem uma baixa para encarar o Campinense. Na emocionante vitória por 2 a 1 que



O técnico Oliveira Canindé observa os jogadores do Campinense em treinamento no Estádio Renatão antes de enfrentar o Fortaleza

eliminou o Santa Cruz dentro do Arruda, o volante Esley recebeu o terceiro cartão amarelo e está suspenso. Para a vaga, João Henrique deve ganhar a primeira chance entre os titulares. As principais peças do Fortaleza são o experiente zagueiro Ronaldo Angelim e o atacante Assisinho, autor do gol da classificação às semifinais.

Times

Fortaleza

João Carlos, Rafinha, Gabriel, Ronaldo Angelim e Marinho Donizete; Jackson Silva, João Henrique, Everton e Jackson Caucaia; Jailton e Assisinho.

Técnico: Vica

x

Campinense

Pantera, Tiago Granja, Edvânio, Roberto Dias e Panda; Wellington, Dedé, Glaybson e Bismarck; Zé Paulo e Jefferson Maranhense.

Técnico: Oliveira Canindé Lopes

EM CAJAZEIRAS

Botafogo pode conquistar primeiro turno do Estadual

O Botafogo pode assegurar antecipadamente a primeira colocação do primeiro turno do Campeonato Paraibano, caso vença hoje, às 16h, o Paraíba de Cajazeiras, no Estádio Perpetão, pela penúltima rodada dos jogos de volta da competição. O único time invicto do Estadual lidera isoladamente, com 30 pontos ganhos, e vencendo vai para 33, contra 26 do Treze, que está na segunda posição. Mesmo derrotando amanhã, às 20h30, o Atlético, em Cajazeiras, na terra do Padre Rolim, e o CSP, no dia 28 deste mês, no Estádio Presidente Vargas, o Galo da Borborema só chegará a 32.

Além de pegar o time cajazeirense o Belo vai encarar o Auto Esporte, no dia 28 deste mês, na Graça, no encerramento da primeira fase da disputa. Uma campanha positiva para uma equipe que sempre esteve na ponta da tabela, obtendo nove vitórias e três empates nos 12 jogos realizados. Para enfrentar os sertanejos o Belo não contará com André Luiz (zagueiro) e Vanderley (atacante), que receberam o terceiro cartão amarelo, na goleada de 9 a 2, diante do Cruzeiro de Itaporanga, em partida realizada na última quarta-feira, no Estádio Leonardo Vinagre da Silveira, a Graça, em Cruz das Armas.

Osmar pode ser o companheiro de William Thurán na zaga, enquanto Edgar deve ser o companheiro de Warley no ataque alvinegro. A novidade fica



Marcelo Villar, técnico do Botafogo

por conta do meia Doda, que cumpriu suspensão automática e retorna ao time. Ele pode atuar ao lado de Isaias, Hércules e Gil Bala, compondo o meio de campo. O restante da equipe deve ser a mesma que aplicou a maior goleada da competição, em cima dos cruzeirenses no meio da semana. Apesar de jogar contra um forte candidato ao rebaixamento o treinador alvinegro, Marcelo Villar, exigirá respeito, determinação e empenho, na tentativa de antecipar a ponta da tabela na primeira fase.

Ocupando a penúltima posição, com 8 pontos ganhos o Paraíba é forte candidato ao rebaixamento, juntamente com o Cruzeiro de Itaporanga, que tem 7 e segura a lanterna da competição. A equipe vem de um empate contra o Nacional de Patos (1 a 1), no Estádio José Cavalcanti.

Auto Esporte pode rebaixar o Cruzeiro

Se ganhar ou empatar hoje, às 16h, do Cruzeiro de Itaporanga, no Estádio Leonardo Vinagre da Silveira, a Graça, pela penúltima rodada da primeira fase do Estadual, o Auto Esporte escapa do rebaixamento. O Clube do Povo ocupa a sexta posição, com 12 pontos ganhos, contra 8 do Paraíba de Cajazeiras, que está na oitava colocação, com 8. Se derrotar a Raposa do Sertão o alvirrubro vai para 15 e não poderá ser alcançado pelo time cajazeirense, que só chegará a onze. As duas equipes encerram suas participações no primeiro turno na próxima quinta-feira (28), com o Auto enfrentando o Botafogo, às 20h30, na Graça, enquanto o Cruzeiro terá pela frente o Paraíba, às 15h15, no Zezão

O Auto vem de uma derrota para Treze (2 a 0), na última quinta-feira, no Estádio Presidente Vargas, na Serra da Borborema. Já o representante do Vale do Piancó foi goleado pelo Botafogo (9 a 2), na Graça. O treinador automobilista, Jairo Santos, acredita que o Clube do Povo fará o dever de casa e conseguirá escapar da degola.

Na Graça - Centro Sportivo Paraibano (CSP) e Nacional de Patos se encaram

Treze vai enfrentar Atlético no Perpetão

Após assegurar a classificação para a final do Estadual o Treze volta a jogar amanhã, às 20h30, contra o Atlético de Cajazeiras, no Estádio Perpetão, na penúltima rodada da primeira fase do Estadual. O Galo da Borborema ainda sonha com a liderança, já que soma 26 pontos ganhos e está na segunda posição, contra 30 do Botafogo, que está na ponta da tabela. Para que o sonho se torne realidade o Galo a Borborema terá que vencer o time cajazeirense e o CSP na próxima quinta-feira, às 20h30, na Graça, além de torcer por duas derrotas do Botafogo, que jogará contra o Paraíba e Auto Esporte. Caso venha acon-

tecer o alvinegro serrano vai para 32 pontos ganhos, passando o rival que ficará nos 30.

O CSP derrotou o Atlético de Cajazeiras (1 a 0), na Graça, na última quinta-feira, e foi para a terceira posição, com 18 pontos ganhos. Na última rodada do primeiro turno, que será na próxima quinta-feira, às 20h30, o Tigre terá pela frente o Treze, no Estádio Presidente Vargas. Já o Nacional vai a Cajazeiras encarar o Atlético de Cajazeiras, às 20h30, no Perpetão. Um clássico sertanejo para duas equipes que estarão na segunda fase.

tecendo o alvinegro serrano vai para 32 pontos ganhos, passando o rival que ficará nos 30.

O Treze vem de uma vitória contra o Auto Esporte (2 a 0), na última quinta-feira, no Estádio Presidente Vargas. Para este compromisso o treinador Lorival Santos não terá o zagueiro Negreti, expulso contra o time automobilista. O volantes Charles Wagner e Roberto estão de volta, após cumprirem suspensões automáticas. O Atlético de Cajazeiras perdeu para o CSP (1 a 0) na última quinta-feira e caiu para a quarta posição, com 17 pontos. Clizaldo Luiz apita a partida.

CONTRA O MADUREIRA

Fluminense com reservas

Abel Braga poupa jogadores devido viagem para Copa Libertadores

O Fluminense quer esquecer a derrota por 3 a 0 para o Grêmio pela Copa Libertadores o mais rápido possível. Desde a última quinta-feira, quando se repareceram, os jogadores estão focados para o Campeonato Carioca.

Por conta do desgaste da partida pelo torneio internacional, e com viagem para o Chile na segunda-feira, Abel Braga deve escalar hoje um time com reservas, apesar da vaga às semifinais da Taça Guanabara ainda não estar garantida.

“Sobre o jogo de lá, não falo porque nem recebi o relatório. Vi a partida deles contra o Grêmio do aeroporto, sem condições de analisar. Minha preocupação será o Madureira. Não adianta pensar em quarta, pois neste domingo tem jogo importante. A gente não considera equipe B, mas talvez seja um time diferente do que jogou a Libertadores. Colocar os atletas para jogar, com viagem na segunda, é duro”, disse Abel.



FOTOS: Divulgação

Elenco do Fluminense vai a campo hoje totalmente de reservas e a missão é vencer o Madureira pelo primeiro turno da Taça Guanabara

Entre as dúvidas para a sequência da Copa Libertadores estão a escalação de Deco e Thiago Neves, que começaram no banco contra o Grêmio, e do zagueiro Gum, que nem foi relaciona-

do para manter a trabalhar a parte física. O Fluminense é o segundo colocado no grupo B do Campeonato Carioca, com 15 pontos. O Boavista é o terceiro, com 13, e precisa vencer o Botafogo

e torcer por um tropeço do time das Laranjeiras para ‘roubar’ a vaga.

A base da equipe que irá a campo hoje deve ser parecida com a que enfrentou e venceu o Volta Redonda por

3 a 1 no último domingo, mas Deco, Thiago Neves e Gum devem ser preservados para a Copa Libertadores. A partida contra o Madureira acontece no Estádio de Moça Bonita, às 16h.

SÃO PAULO

Jogadores reclamam das indefinições de Ney

Nas últimas partidas, o São Paulo alternou esquemas táticos. Por vezes, joga com três atacantes, utilizando apenas três jogadores no meio de campo e Jadson como principal articulador. Em outras ocasiões, volta a jogar com quatro no meio de campo, quando entra Ganso ao lado da camisa 10. Nem mesmo os jogadores sabem que esquema é o preferido pelo treinador. Isso gera uma certa apreensão até nos próprios atletas, que não conseguem definir sua titularidade.

Graças a isso, coringas acabam ganhando espaço na equipe, como é o caso de Maicon. Ele pode atuar em praticamente todas as posições do meio de campo. Na vitória do meio de semana contra o São Caetano, foi titular. Questionado se pode ser considerado um titular do time, o jogador hesitou antes



Técnico Ney Franco tem sido muito criticado pela formação do time

de responder e mostrou certa dúvida.

“Pela qualidade do grupo, o professor Ney tem que colocar 11 em campo. Tem mais jogadores de qualidade que não são relacionados e têm condição de ser titular. Aqui a concorrência é grande, mas isso é bom para o São Paulo, porque a

gente entra forte em todos os jogos. Desde o primeiro dia da pré-temporada venho buscando meu espaço. Teve jogos que não entrei, temos que respeitar quem está jogando, mas temos que estar preparados pra entrar bem, colocar uma dúvida na cabeça do técnico. Tem que ter variação,

não adianta forçar com um esquema só, com as outras equipes já sabendo como a gente joga”, disse

Outro que ganhou espaço justamente pela capacidade de atuar em várias posições é Douglas. Lateral direito de origem, o camisa 23 é frequentemente escalado como um ala avançado, quase como um ponta direita.

O treinador Ney Franco avisou que não irá se apegar a um esquema, contrariando o que ele próprio havia dito antes, que a ideia era manter e dar ritmo a uma equipe formada com três atacantes. “Não existe esquema favorito. Jogamos hoje com uma disposição diferente no meio, no próximo jogo se achar que vai ser dessa forma, joga. Se precisar mudar, muda. Esperamos continuar conquistando os resultados. Eu não gosto de fechar com

esse conceito de ter uma forma de jogar”, concluiu.

Paulo Henrique Ganso também depende muito do esquema montado por Ney para ser titular. Se optar com quatro no meio, ele joga ao lado de Jadson. Caso a escolha seja por três atacantes, é ele quem costuma perder a vaga. Dessa maneira, o meia ainda não teve uma grande série de jogos seguidos no São Paulo. “Todo jogador precisa de uma sequência para ganhar ritmo, porque a cada jogo que a gente entra vai ganhando confiança”, afirmou.

Ontem, a equipe comandada por Ney Franco atuou contra o Linense. O jogo aconteceu no Estádio do Morumbi, palco onde o São Paulo tem comando absoluto. Por sua vez, o técnico Ney Franco não quis comentar a falta de um time titular no São Paulo.

Ronaldinho teme jogo do Atlético na Bolívia

A morte do torcedor do São José (BOL), Kevin Beltrán Espada, de apenas 14 anos, na última quarta-feira, foi lamentada por Ronaldinho Gaúcho, um dia após a tragédia em Oruro. O craque do Atlético-MG chegou a se manifestar pelas redes sociais, mas deixou mais claro seu pensamento sobre o caso na entrevista coletiva concedida na Cidade do Galo. Ronaldinho colocou em sua conta no Twitter sua lamentação pelo ocorrido.

“Lamentável a morte do menino Kevin. Infelizmente isso tem acontecido nos estádios, que é lugar somente de alegria. A gente joga bola para ver a torcida feliz e orgulhosa

com o clube do coração. É hora de a gente parar pra pensar e mudar isso. Temos que nos unir e fazer alguma coisa pela paz no futebol. Violência e esporte não combinam

No próximo dia 13, o Galo encara o The Strongest, pela terceira rodada da fase de grupos da Libertadores, na Bolívia. O time mineiro será o primeiro brasileiro a viajar à Bolívia após a tragédia, mas Ronaldinho faz um apelo às torcidas brasileiras e bolivianas para que não ocorra nada de anormal na partida em La Paz.

“A gente espera um grande clássico, que os torcedores vão para assistir um grande espetáculo e que voltem feliz



De forma prévia, Ronaldinho Gaúcho já pede um jogo pacífico

para suas casas. É o que a gente espera não só nesse jogo, mas no restante de toda a temporada”, disse.

Sobre um punição dada ao Corinthians, que foi jogar a Libertadores sem a presença da sua torcida, Ronaldinho Gaúcho limitou-se a achar que é complicado punir o clube paulista. “Complicado. Às vezes a equipe pagar por algo que não está acontecendo dentro de campo. É esperar. É muito complicado. É muito triste. Ninguém quer que aconteça uma tragédia dessas. Ao mesmo tempo, os caras estavam jogando e não participaram do que aconteceu fora de campo.

Jogos de hoje

Alagoano

15h15 CEO x CORINTHIANS-AL

Baiano

15h Jacuipense x Atlético-BA
16h Bahia de F. x Fluminense-BA
16h Serrano x V. da Conquista
16h Juazeirense x Juazeiro

Carioca

16h Botafogo x Boavista
16h Fluminense x Madureira
16h Audax-RJ x Quissamã
16h D. de Caxias x Vasco

Catarinense

16h Chapecoense x Guarani-SC
16h Juventus-SC x Joinville
16h Criciúma x Figueirense
16h Avaí x Metropolitano-SC
16h Hermann x Camboriú

Cearense

16h Icasa x São Benedito
17h Horizonte-CE x Guarani de J.
17h Maracanã x G. de Sobral
17h Tiradentes x Ferroviário-CE

Gaúcho

16h Cruzeiro-RS x Internacional
16h Grêmio x Veranópolis
16h Caxias x São José-RS
16h Pelotas x Canoas
16h Novo Hamburgo x Esportivo-RS
16h Cerâmica x Juventude
16h Lajeadense x S. Cruz-RS
16h Passo Fundo x São Luiz

Goiano

16h CRAC-GO x Anápolis
16h Goianésia x Aparecidense
16h Grêmio-GO x Atlético-GO
16h Itumbiara x Vila Nova-GO

Mineiro

10h Boa Esporte Clube x Tupi
16h América-MG x Caldense-MG
16h Guarani-MG x V. Nova-MG

Paraense

16h Paysandu-PA x Remo

Paranaense

16h Coritiba x Atlético-PR
16h Operário x Toledo-PR
16h Cianorte x Paraná Clube
16h Paranavaí x Rio Branco-PR
16h Araçongas x Nacional-PR

Paulista

16h Bragantino x Corinthians
16h Palmeiras x União Barbarense
18h30 Santos x XV de Piracicaba
18h30 Ituano x Guarani
18h30 Ponte Preta x São Bernardo

Pernambucano

16h Ypiranga-PE x Porto-PE
16h Serra Talhada x Chã Grande
16h Salgueiro x Sport
16h Central x Belo Jardim
16h Náutico x Petrolina

Potiguar

17h Assu x Santa Cruz-RN
17h Alecrim x Palmeira de Goianinha
17h Potyguar Seridoense x Corinthians-RN
17h Baraúnas-RN x Potiguar de Mossoró

Copa do Nordeste

16h ASA x Ceará
18h30 Fortaleza x Campinense-PB

Argentino

17h Independiente x Racing Club
17h Atlético Rafaela x Godoy Cruz
18h Belgrano x Colón
20h15 River Plate x Tigre

Deu no Jornal

Agnaldo Almeida reúne depoimentos sobre opinião pública

PÁGINA 26



Gastronomia

Confira as receitas de frango thai com peras e cartola gelada

PÁGINA 28



Direção criativa

Amigos inventam veículo juntando peças de vários carros

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Com um chassi de picape F-1000 modelo 1990 e muita criatividade o médico ocupacional Virgílio Ribeiro, residente em Mamanguape, a 48 Km de João Pessoa, criou um veículo de formas arrojadas, que já foi alvo de reportagem especial na TV Master e, ao passar nas ruas atrai a atenção dos curiosos. A camionheta Mirage, surgiu após anos de trabalho duro, com as medidas encaixadas milimetricamente, graças a ajuda do desenhista industrial Paulo Barbosa, também inventor de coisas extraordinárias.

Ao desmontar a picape antiga, para dar início à sua criação, Virgílio teve o cuidado de redesenhar a carroceria e projetar um design que se adaptasse ao seu jeito diferente de montar: ou seja, criar uma carcaça que se ajustasse a um tipo de farol - as montadoras convencionais montam o farol em cima de uma carcaça previamente modelada. A Mirage, que leva o nome de um avião de guerra francês, muito utilizado pela Força Aérea Israelense, é inspirada em diversos modelos de veículos.

A primeira inspiração captada por Virgílio surgiu da Mercedes SLR, que forneceu detalhes para os desenhos do capô e da saída de ar da Mirage, que também possui detalhes anatômicos da SSR da Chevrolet, lançada em 1948 e relançada em 2000. O guarda-lamas foi desenhado, de modo a se desprender do resto da lataria, quando for preciso pintar ou consertar. Envolve um desenho elíptico, de gosto refinado.

À frente da Mirage é uma ideia captada na forma dos carros da Voxel, a Chevrolet alemã. As lanternas possuem contornos que se assemelham aos exibidos pela picape Cross Fire, da Chrysler. O parabrisa é da Ford F-4000 e a parte traseira possui detalhes parecidos com o da Sport Track americana, lançada há alguns anos nos EUA.

FOTOS: Divulgação / Gouvêa Júnior



A picape F-1000 modelo 1990 serviu de base para a criação da Mirage



Os criadores da invenção exibem orgulhosos o veículo

Modelo foi desenhado em moldes de cartolina

Quem pensou que a Mirage foi criada dentro de um laboratório sofisticado, enganou-se. As peças foram desenhadas em três dimensões, com moldes de cartolina. A garagem de Virgílio serviu de oficina e montadora. Os idealizadores da Mirage lutavam, diariamente, para conseguir peças. E só logravam êxito quando se dirigiam ao comércio do Recife, Rio de Janeiro ou São Paulo.

Depois de tudo pronto, veio o registro no Detran, já que a Mirage nasceu do chassi de um veículo que tinha outras cores e formas. A placa da camionheta que os curiosos pedem para tirar fotos ao lado dela é MNS-4748, duplamente um milhão de elefante, animal conhecido por seu peculiar arrojo e robustez.

É necessário dizer que não foi por acaso que a Mirage nasceu em Mamanguape. Esta cidade do Litoral Norte paraibano também é berço de Marcos Barbosa, um jovem inventor de 30 anos, que nos meados do século XVIII inventou um protótipo de asa delta e voou, com sucesso, sem sofrer acidentes.

Para se ter uma ideia, Barbosa criou seu invento voador usando madeira de bambu e couros de boi e bode. Não havia motor. Um sistema de pedais, que Barbo-

sa movia com os pés e balançando os braços, mantinha a engenhoca no ar, planando como um passarinho. O menino de Mamanguape não tinha recursos, ao contrário de Santos Dumont, que inventou o avião 200 anos depois, graças ao dinheiro de seu pai, um rico fazendeiro de Minas Gerais.

Paulo Barbosa, o desenhista industrial coadjuvante na criação da Mirage, é autor do projeto de um canhão ora em observação pelo Exército Brasileiro, que serve para finalidades bélicas e pode ser usado na impermeabilização de leitos de açudes, em áreas onde o solo permite infiltração, proporcionando grande prejuízo ao armazenamento d'água.

O executor do Projeto XK, que resultou na criação da Mirage, também ganhou prêmio de desenvolvimento da Piscicultura, financiado, na Amazônia, pelo Fucapi (Fundação Centro de Análise de Pesquisa e Inovação Tecnológica) e CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), por desenvolver um tipo de tanque móvel, para a criação de peixes em viveiros. Projeto semelhante é utilizado, hoje, pela Associação dos Pescadores da Barragem de Araçagi, que produz tilápias e outros peixes para fins comerciais.



Tópico da Semana

"Se me fosse dado escolher entre ter governo e não ter imprensa, ou ter imprensa e não ter governo, eu não hesitaria em fazer esta segunda opção". (Thomas Jefferson)

Entre Aspas

"Eu não sabia que Papa podia pedir demissão, mas gostaria de saber: Papa aposentado continua infalível ou esta qualidade é do cargo e não do homem?". (Luís Fernando Veríssimo)

OLÁ, LEITOR!

Opinião pública ou publicada?

No livro "Imprensa e Poder", coletânea de artigos organizada pelo jornalista e professor Luiz Gonzaga Motta, discute-se, entre outros temas, se a opinião pública, tal como se alardeia na imprensa, existe ou não.

A coluna fez uma garimpagem a respeito e recolheu alguns depoimentos nem sempre convergentes sobre o assunto. No site "Observatório da Imprensa", o jornalista Arnaldo Bloch faz um balanço detalhado da questão. Mas começemos com as considerações do professor Roberto Amaral no livro "Imprensa e Poder". Ao final, caberá aos leitores formar a sua opinião.

Roberto Amaral

A opinião pública não existe mais e não pode mais existir, reduzida que foi a um agregado estatístico de opiniões individuais privadas, dissimulada pelo tratamento jornalístico que insinua distanciamento. Opinião pública é o que o meio nos diz que é, ao mesmo tempo em que usa a pesquisa de opinião para legitimar sua pauta, para legitimar suas afirmações. Real não é o que ocorre: é o que é narrado e como é narrado pelos meios de comunicação de massas.

Norberto Bobbio

A opinião pública é de um duplo sentido: quer no momento de sua formação, uma vez que não é privada e nasce do debate público, quer no seu objeto, a coisa pública. Como "opinião", é sempre discutível, muda com o tempo e permite a discordância: na verdade, ela expressa mais juízos de valor

do que juízos de fato, próprios da ciência e dos entendidos.

Alberto Dines

Nada mudou, a opinião pública não é uma entidade distinta, esotérica, antropomórfica, cheia de caprichos. Opinião pública é a sociedade que se manifesta. O conjunto que se comunica. Isto vale para todos os tempos, desde o momento em que o homem aprendeu a conviver – alguns querem saber mais e, sentindo que sabem mais, abrem-se à compulsão de se manifestar. São os tais formadores de opinião: comadres, fofoqueiros, falastrões, escribas, párias, imortais ou que nome tenham. Todos são formadores de opinião. A sociedade digital, "conectada", manteve a mesma estrutura básica. As chamadas "redes sociais" não fazem grande diferença, porque dentro delas existem os mesmos núcleos e funciona o mesmo sistema.

Muniz Sodré

Há uma corrente de sociólogos que diz que a Opinião Pública não existe. Seria um objeto que depende de um corpo fechado de avaliadores. Jornalistas, especialistas, líderes de opinião, empresários. É, de fato, um discurso de enunciados presumidamente coerentes, homogêneos, "de consenso", extraídos da voz do espaço público. Isso é algo ilusório. O espaço público existiu, sim, com força, nos séculos XVIII e XIX em vários países da Europa e até no Brasil, onde o movimento abolicionista contou com o apoio de uma imprensa que talvez tenha sido a mais livre, com gente da categoria de Rui Barbosa

e José do Patrocínio. Com o advento os meios digitais, redes sociais, a ideia do espaço público foi de vez para "o espaço" e ganhou uma reinterpretação privada.

Cristiane Costa

"Vox populi, vox Dei". O provérbio "A voz do povo é a voz de Deus" não foi escrito em nenhum versículo na Bíblia, como muita gente pensa, mas está lá no cancionário de Valdick Soriano para quem quiser checar. Como bom ditado popular, ganhou ares de verdade irrefutável. Porém, o embate sobre o que é e quem representa a opinião pública vem dividindo até os intelectuais. O problema é que "público" é uma palavra escorregadia. De que público estamos falando quando nos referimos à opinião pública? A grande novidade foi o uso das mídias sociais como novo espaço público.

Antônio Rogério da Silva

A ideia de "opinião pública" é típica das sociedades modernas, onde a formação de grupos de interesses e a possibilidade de divulgação de suas posições se tornaram viáveis graças à existência dos meios de comunicação. Ao longo do tempo, a democratização dos meios de comunicação – sobretudo depois da internet – permitiu que novas instituições e associações tivessem a sua opinião divulgada a um número maior de pessoas. Nas democracias, a livre expressão desses grupos permite também um esclarecimento rápido das falsas proposições, o que proporciona um enriquecimento do debate, em geral.



Cesta Página

Da série: Manchetes malucas

Frases publicadas em alguns jornais:

"A nova terapia traz esperanças a todos os que morrem de câncer a cada ano".

"Apesar da meteorologia estar em greve, o tempo esfriou ontem intensamente."

"Os sete artistas compõem um trio de talento"

"Os nossos leitores nos desculparão por esse erro indesculpável."

"No corredor do hospital psiquiátrico os doentes corriam como loucos."

"Ela contraiu a doença na época em que ainda estava viva."

"Parece que ela foi morta pelo seu assassino."

"O velho reformado, antes de apertar o pescoço da mulher até a morte, se suicidou".

"A polícia e a justiça são as duas mãos de um mesmo braço."

"Depois de algum tempo, a água corrente foi instalada no cemitério, para a satisfação dos habitantes."

"O aumento do desemprego foi de 0% em novembro."

"Quatro hectares de trigo foram queimados. A princípio, trata-se de um incêndio."

"Na chegada da polícia, o cadáver se encontrava rigorosamente imóvel."

"Prefeito de interior vai dormir bem, e acorda morto."

Fala aí, ó...

Escravos do Facebook

Para quem passa o dia ligado nas redes sociais, não custa ler o que diz aí o ex-escravo Marcos Cavalcanti:

As chamadas Redes Sociais e a internet vieram pra mudar o mundo. Nenhuma organização poderá ignorá-las: empresas, parlamento, justiça, governo... É uma revolução não apenas na forma de se comunicar mas, sobretudo, de se produzir conhecimento, de se fazer negócios. Profissionais, empresas, associações, organizações e governo, ninguém poderá ficar de fora das redes.

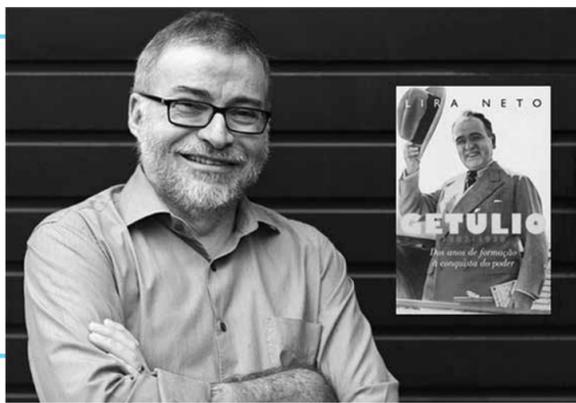
Claro que estamos ainda engatinhando, aprendendo a usá-las. Mas me parece que a maior parte de nós (eu me incluo nesta maioria) ao invés de usar as redes, está sendo usado por elas...

Fornecemos, diariamente, informações preciosas de quem somos, com quem nos relacionamos, do que gos-

tamos, e aproveitamos muito pouco o gigantesco potencial de produção coletiva de conhecimento e criação de valor que as redes têm. Como então, inverter esta lógica? Como usá-las para criar valor para nós e para as organizações?

Se ficarmos escravos das redes, consultando nossos emails e mensagens de cinco em cinco minutos, entrando a cada quinze minutos no facebook para ver se alguém curtiu o que postamos ou se alguém colocou alguma foto ou conteúdo novo, teremos acesso a uma quantidade gigantesca de informação (a maioria delas inútil) e teremos muito pouco tempo para absorvê-las e processá-las.

Por isto resolvi que não quero ser mais escravo do facebook. Vou fazer com ele o que já fazia com meus emails: 15 minutos de manhã e 15 minutos no final do dia. E só.



Se o leitor duvidar, pergunte a quem já leu "Getúlio", o primeiro volume da trilogia que obrigou o escritor Lira Neto a uma impressionante pesquisa. O livro é uma grandeza: revelador, bem escrito, detalhista e objetivo. Cearense, nascido em 1963, Lira Neto é um craque: já biografou o ex-presidente Castello Branco, a cantora Maysa e o Padre Cícero. Mário Magalhães, autor de "Marighella" é outro especialista do ramo.

Como vai o Português?

Nenhum não é qualquer

Nunca diga ao seu chefe que não tinha "qualquer" possibilidade de concluir o trabalho que ele pediu. Do jeito certo, diga que não tinha "nenhuma" possibilidade de concluir o que ele solicitara.

A explicação é simples: não podemos usar "qualquer" em orações negativas no lugar de "nenhum". Assim, é melhor dizer: não tínhamos nenhuma possibilidade.... Qualquer outra resposta é declaração explícita de nenhuma aptidão para o cargo.

É a favor ou contra?

Nos blogs, nas rádios e até nos jornais impressos, as pes-

soas confundem o significado de ir ao "encontro de" com "ir de encontro a". "Ir ao encontro de" significa estar a favor, concordar, comungar da mesma opinião. Já "ir de encontro a" significa estar contra, discordar, não partilhar da mesma opinião. Por isso, devemos dizer:

No combate aos efeitos da seca, as medidas tomadas vieram ao encontro dos nossos anseios (satisfizeram os nossos desejos).

As decisões do Governo Federal no Nordeste não devem ir de encontro às aspirações da população (ir contra).

Estilo

Dicas para o bom repórter

Na coluna de domingo passado, comentamos aqui o documentário que o jornalista Geneton Moraes realizou sobre o grande (e para muitos, o maior) repórter brasileiro do século passado: Joel Silveira. Ex-correspondente de guerra, excelente frasista, escritor e muita coisa mais, Joel costumava dizer que "o papel do bom repórter não é fazer parte da banda; é ver a banda passar".

Hoje, recorremos a dois mestres do jornalismo norte-americano para relembrar as principais características de um bom repórter. Em seu livro "Elementos do Jornalismo", Bill Kovach e Tom Rosenstiel elaboraram uma lista com nove itens fundamentais para o exercício da profissão:

1 - A primeira obrigação do

jornalismo é a verdade.

2 - Sua primeira lealdade é para com os cidadãos.

3 - Sua essência é a disciplina da verificação.

4 - Devem ser independentes em relação aos acontecimentos e às pessoas sobre as que informam.

5 - Devem servir como um vigilante independente do poder.

6 - Devem outorgar um lugar de respeito às críticas públicas e ao compromisso.

7 - Têm de se esforçar para transformar o importante em algo interessante e oportuno.

8 - Devem acompanhar as notícias tanto de forma exaustiva como proporcionada.

9 - Devem ter direito de exercer o que lhes diz a consciência.

Rodapé

O governo Dilma e, mais ainda, o PT morrem de medo da palavra privatização. É que no passado, ao tempo de FHC presidente, demonizaram o termo nos palanques eleitorais.

Agora, portos, ferrovias e aeroportos em várias capitais estão sendo privatizados pelo governo, mas, fugindo da palavra, os petistas falam em concessão. Me engana que eu gosto.

Piadas

Saudades do namoro

Com saudades do chamego do marido, a velha pergunta.. - Nossa meu velho, há quanto tempo que você não me procura?... E o velho responde: - Ah não sei. Mas também, você nunca se esconde!

Igual ao relógio

Dois velhinhos conversando, quando um disse ao outro: - Meu organismo funciona igual a um relógio!... - O outro pergunta, Por quê? - Daí o velho responde: Todos os dias às 6h eu mijoi, às 6h30 eu fago cocô e as 7h eu acordo

No jardim

Sentados no gramado do jardim, o casal de velhinhos resolve reviver o que faziam no passado. A velha levantou a saia e o velho enfiou a cabeça no meio das pernas dela. Pouco tempo depois, ela reclama... - Querido, tire os óculos! Eles estão machucando as minhas coxas! Logo depois, ela fala: - Querido, põe os óculos de novo! Você está chupando a grama!

Quase

O velho de 78 anos voltou da viagem de lua de mel com a moça novinha e o amigo perguntou.. - Então, como foi a lua de mel??? - Ótima!!! - responde o velho. O amigo insiste: - E o sexo, como foi??? - Fizemos quase todos os dias!!! - Como assim, quase todos os dias??? - É isso mesmo: quase fizemos na segunda, quase fizemos na terça, quase fizemos na quarta.

Com a empregada

Duas mulheres se encontram na fila do mercado: — Ritinha! Que bom te ver, como você está? Eu soube que o seu esposo fugiu com a sua empregada, é verdade? ... — É sim... foi na semana passada! — Mas que horror... logo com sua empregada! Como você está se sentindo? — Ah! Eu estou me virando.. Na verdade, achei até bom, ia mandar ele embora mesmo.

JOGO DOS 9 ERROS



Lingua, farofete, antena, cauda, remendo, gola, janela, oreilha, assinatura

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Geladeira em ordem

Você já ouviu sugestões de como organizar seu ARMÁRIO, mas e sua GELADEIRA? Dependendo da forma como você acondiciona seus alimentos dentro do refrigerador, isso pode, inclusive, interferir na TARIFA de sua conta de luz. Anote, então, estas dicas:

- Congelador: reservado para ALIMENTOS que podem ser conservados por longos PERÍODOS;
- Gaveta superior: destinada a laticínios e carnes CRUAS, que devem estar bem embaladas;
- Primeira prateleira: indicada para produtos de consumo DIÁRIO e rápido, pois se deterioram com facilidade;
- Prateleira intermediária: restrita a PORÇÕES que são guardadas em recipientes, como SOBRAS da refeição do dia anterior;
- Prateleira inferior: ideal para guardar FRUTAS e doces (desde que não levem LEITE em sua composição);
- Gaveta inferior: reservada a VERDURAS e legumes, mais sensíveis ao FRIO;
- PORTA: estritamente para SUCOS, refrigerantes e condimentos.

P O R T A O A K O A I V E H W S O C U S W T
L I E J U L P E R I O D O S Q J R E E E C A
Q R I I W Q N I A U O I W A A A P G O K R R
O A A J T R U S O J Z U J R E A O R X X I I
I M A N O A A A O B E B T U J U R E U W V
T R A O A A U U O E Q E V D A O Ç I I U V A
K A E I R L E R C O E U W R T I O R V Z W I
Q E E R P I A C G L E I T E B I E P A A G U
X E W A A M S N X A V I A V A N S A T U R F
O E T I I E B C Y O I A W U U D N I A C U A
A Q E D A N H O R S N O G V C N C M F D I
M C J G E T S D U I A I M A R I X U A I P O
O V M U E O U E A P R Z A G E L A D E I R A
S O B R A S O I N F U O N D O U O F A F A V

Mente e corpo saudáveis

solução

Palavras Cruzadas

Tirinhas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

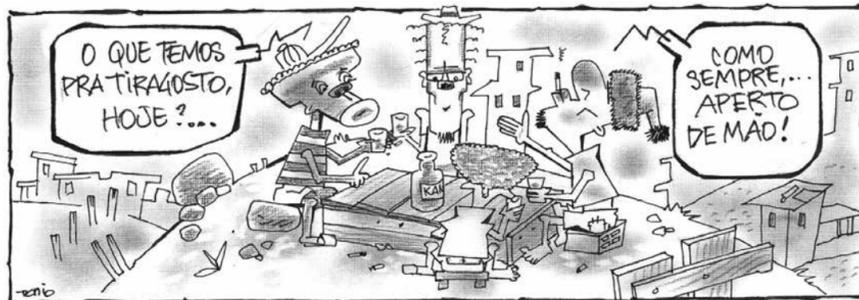
Marca de circuitos de Fórmula Indy	Aparelho para treinamento de pilotos	Qualquer recurso para aliviar a tensão emocional (fig.)	Letrista carioca, parceiro de João Bosco
Antiga casa de saúde para tuberculosos	Abjeto; desprezível		
Que é digno de castigo	Feito da trajetória do cavalo no xadrez	Indústria (abrev.)	
Fixador de penteados			Humorístico com Paulo Silvino
Morcego, em inglês		(?) Esponja: mora num abacaxi (TV)	
(?) secas: nelas são reparados navios	Conselho Regional de Medicina (sigla)	Arreio de cavalgadas	Radamés Lattari, técnico de vôlei
Trecho de rio ideal à prática do rafting			Alfred Nobel: inventou a dinamite
Cosmético do estojo de maquiagem	Conduz para cá		(?) sem alça: pessoa muito chata
Lástima	Hospedaria, em inglês	Carta do baralho	Peça circular do chaveiro
Cão sem raça definida		Pedra de afiar	
Área inabitada nos extremos do planeta			
Número de ministros do STF			(?) você!; bordão de Vanucci (TV)

RENDEZ-VOUS (Maria) - Henrique Magalhães



Zé Meiota

Tônio



Horóscopo

Áries
A conjuntura exige, para que se possa beneficiar da sua equidade, serenidade e fé. Aconselha também concentração e reflexão nos atos cotidianos. Favorecida a legalização de situações. No setor sentimental a conjuntura da semana é muito benéfica.

Touro
Não faça sacrifícios e não cometa excessos esta semana. Seja moderado e justo e evite reagir impulsivamente ou de baixo de emoção. No setor sentimental não seja totalmente materialista, nem decida apenas com o coração.

Gêmeos
A conjuntura transporta uma influência leve, dinâmica e alegre durante toda a semana. No setor sentimental novos afetos despertam na conjuntura deste signo que vai seguir estritamente o coração em detrimento de aspectos, ou de âmbito social.

Câncer
Há movimentações positivas na sua vida, com dissipação de dúvidas e o aparecimento de opções harmoniosas. Podem surgir novas oportunidades que não deve, de forma alguma desdenhar. No setor sentimental afastam-se receios e dúvidas.

Leão
Os nativos de Leão estarão sob a influência de uma conjuntura lenta em que qualquer definição ou resposta poderá revelar-se mais demorada do que era de se esperar. É aconselhável que veja bem os terrenos que pisa.

Virgem
Conjuntura muito forte e uma semana muito positiva e marcante. Aproveite para desenvolver projetos pessoais que não conseguiu anteriormente. No setor sentimental tudo evolui para o lugar certo, após alguma desorientação ou dúvidas sentimentais.

Libra
A semana promete ser muito importante, pois tem condições para atuar com perfeito conhecimento das circunstâncias de cada situação. Conseguirá profundas e sólidas evoluções.

Escorpião
Conjuntura muito positiva, aproveite as circunstâncias e dê o seu melhor, ajudas e apoios não vão faltar abrindo novos horizontes na sua vida. No setor sentimental a semana é globalmente positiva, pode consolidar algumas relações.

Sagitário
Conjuntura intensa e radiosa, esta semana conseguirá ter os melhores comportamentos e atingir em pleno os objetivos. Novas situações surgem no horizonte. Bom momento sentimental.

Capricórnio
Tente levar as coisas mais a sério, a tendência é para cometer erros e fantasia. No setor sentimental evite manter-se agarrado a relações de compensações momentâneas. Tendência para avolumar problemas do passado.

Aquário
A conjuntura agrava alguma instabilidade a Aquário que está muito ansioso e impaciente, combata sentimentos negativos na sua vida. No setor sentimental terá capacidade de influenciar os outros, mas não deve usá-la com intenções secundárias.

Peixes
Sentirá uma grande energia, contudo é conveniente que não a aplique apenas a um plano da sua vida. Estará muito perspicaz e capaz de agir no momento certo. No setor sentimental poderá estar sujeito a alguns conflitos, já que está muito exigente.

TUDO O QUE A CIÊNCIA SABE SOBRE COMO PROLONGAR A JUVENTUDE

NAS BANCAS E LIVRARIAS



www.coquetel.com.br



Solução

O	T	V	E	Z	N	O		
R	V	T	O	D	V	N	O	Z
V	L	V	T	V	H	I	A	
O	W	C	L	E				
C	L	V	S	O	D			
N	V	T	E	W	I	H		
V	H	I	E	Q	H	O	C	
T	H	S	V	C	O	D		
R	O	B	T	L	V	B		
H	Z	E	N	D	V	T		
I	T	E	A	I	N	D		
O	N	I	T	V	W			
T	V	A	O	V	T	S	I	D
V	L	A	S					

Fuja do tradicional

As receitas de frango com peras e a cartola gelada surpreendem o paladar pela inovação

Qualquer prato preparado com frutas fica sempre saboroso e especial. As peras são refrescantes, suculentas, adocicadas, coloridas e uma opção gostosa para cuidar da saúde de toda a família. Deliciosa in natura, essa fruta mostra grande versatilidade na culinária. Que tal misturar pera e frango? Veja a exclusiva receita de Frango Thai com peras, elaborada pela nutricionista e culinária Cinthya Maggi.

Já a sobremesa, assim como o futebol é uma das grandes paixões nacionais. Todo mundo gosta, ainda mais se ela for uma releitura de uma das mais tradicionais e apreciadas por todos os brasileiros: a cartola gelada. Para inovar, Roana Petri Celeste – aluna do curso de Gastronomia da Uniasselvi Blumenau, em Santa Catarina – desenvolveu uma releitura desta receita, que foi campeã da primeira edição do concurso “Sou Chef, Uso Germer”, promovido pela empresa paranaense Germer Porcelanas Finas.

FOTOS: Divulgação



Confira as receitas

Frango Thai com peras

Ingredientes

500 gramas de filé de frango, cortado em tirinhas
1 colher (chá) de sal
1 pitada de pimenta-do-reino branca
1 colher (sopa) de azeite
2 colheres (chá) de gengibre ralado
1 cebola picada

1/2 xícara (chá) de talos de salsão picados
3 peras cortadas em tiras
1/2 xícara (chá) de creme de leite light
1 vidrinho de leite de coco light
2 colheres (sopa) de salsa picada (ou coentro)
4 colheres (sopa) de amendoim torrado
1 pimenta-dedo-de-moça (opcional)

Modo de preparo

Tempere o frango com o sal e a pimenta. Aqueça o azeite e grelhe as tiras de frango até que fiquem douradas. Acrescente o gengibre, a cebola, o salsão e as peras e deixe dourar mais um pouco. Regue com o creme de leite e o leite de coco, mexa e retire. Adicione a salsa e o amendoim e sirva. Se gostar de pimenta, corte a pimenta em rodelinhas e adicione ao prato, antes de servir.

Rendimento: 6 porções

Calorias: 320 kcal a porção

Cartola gelada

Ingredientes

400 gramas de queijo coalho
100 gramas de creme de leite
200 ml de leite integral
Sete folhas de gelatina incolor
Sete bananas brancas
400 gramas de açúcar
20 gotas de limão
Sorvete de creme
Canela a gosto
Canela em pau para decoração

Hortelã para decoração
Três claras de ovos

Ingredientes para a calda de cacau

1/2 xícara de açúcar
1 colher de sopa de manteiga
2 colheres de sopa de karo
1 colher de cacau em pó
60 gramas de chocolate ao leite
60 ml de água fervente

Modo de preparo:

Bater no liquidificador o queijo coalho, o creme de leite e o leite. Depois, acrescente a gelatina já hidratada em metade da mistura. Passe papel filme nos aros e coloque a mistura, deixe na geladeira até ficar firme. Corte bananas bem finas, coloque açúcar, limão, água e deixe a calda bem firme. Coloque no aro em cima da outra mistura, acrescente o restante da gelatina e cubra a calda de banana com o que sobrou do queijo. Faça o caramelo em concha para cobrir o sorvete. Monte a sobremesa para servir. Não se esqueça de bater as claras com açúcar, confeitar com a manga e passar o maçarico. Para a calda de cacau, leve a manteiga e o chocolate para derreter em banho Maria, retire do fogo e acrescente a água, açúcar, cacau peneirado e karo. Deixe ferver por três minutos.

Coluna do vinho

Madeira - O vinho de torna-viagem

Vários fatores e diversas personagens, contribuíram para divulgar as qualidades especiais que fez do Vinho Madeira um dos mais prestigiados do mundo entre os séculos XVII e XVIII. Ao longo do século XVI, Goa (enquanto durou o Império Português na Índia) e também as colônias inglesas na Ásia, compravam Vinho da Madeira. Esse vinho atravessa a Linha do Equador, tendo-se notado que sua qualidade melhorava. Já se tinha conhecimento de que o vinho melhorava com uma viagem e, a conclusão lógica é que melhoraria ainda mais com duas. Dito e feito. O vinho passou a sair de Funchal como lastro, ia até Bombaim e regressava a Londres, gastando seis meses para completar esse périplo que ficou conhecido como Vinho de torna-viagem.

O que ninguém sabia, era o porquê esses vinhos também chamados “de roda” ou “de volta” ganharam um aveludado

inexcedível, mergulhados na água fétida dos porões dos navios, o que ainda hoje, constitui um mistério enológico. Dessa circunstância, surgiu a ideia de aquecer artificialmente o vinho; tendo-se construída em 1794, a primeira estufa, para dar aos vinhos um aquecimento semelhante aos que sofriam ao cruzar a Linha do Equador; com a vantagem de ser muito mais rápido, pois no geral a estufagem durava apenas um mês. Essa prática enológica, depois de comprovada sua eficiência, constituiu daí em diante, característica de elaboração do Madeira, que continua em uso atualmente.

Datam da primeira dinastia portuguesa, as relações comerciais com os ingleses, nas quais o vinho sempre ocupou um lugar de destaque. Na verdade as exportações de vinhos lusitanos desenvolveram-se desde muito cedo à sombra da Inglaterra, embora não exclusivamente. Nelas tiveram

influência preponderante, os acontecimentos políticos, especialmente a situação de guerra entre aquele país e a França. Desde 1478, os portugueses, que havia mais de um século pescavam em águas britânicas, aventuraram-se até aos bancos de pesca da Terra Nova, onde logo nesse ano, havia cinquenta barcos portugueses, contra trinta dos ingleses.

Em bem verdade, que parte dos peixes era vendida na Inglaterra e o restante era ali mesmo salgado e curado; sendo interessante lembrar que esse bacalhau-inglês era vendido por mais meio penny por libra, do que o curado em Portugal, devido à melhor qualidade da cura alcançada na Inglaterra. Os barcos que iam buscar bacalhau levavam vinhos e com eles se familiarizaram os ingleses. “Dai por que certas obras literárias da época se referiam aos vinhos de Portugal, como é o caso do livro “Descripción of England” escrito em 1577, em que é citado o Ossey e, justamente nessa época, antes do

fim do século XVI, Shakespaere no seu “Henrique IV”, editado em 1594, refere-se a outro vinho português, o Charneco.

Numa peça, datada de 1600, intitulada “Wit without money” apresenta o Old Charneco e as anchovas como gêneros próprios de uma hospedaria de primeira classe; e em 1612 a obra “Discovery of a London Monster called Bisch Dog of Newgate”, o Charneco faz companhia aos sherries-sack. O comércio com os ingleses sofreu evidentemente, durante a ocupação espanhola, as vicissitudes da luta travada com Felipe II, mas normalizou-se depois da sua morte. Entre os vinhos portugueses que aparecem referidos no comércio mundial dos séculos XIV, XV e XVI, não custa aceitar que o referido Alegardes seja do Algarve, região propícia a produção de vinhos licorosos. Quanto ao Ossey que aparece também sobre outras formas (Azoí ou Azoir), devem ser vinhos comuns daquela mesma região; assim como o licoroso Algar, ainda hoje presente no mercado.

Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br